Prêso o principal instigador do movimento em Uberaba -

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DE FINANÇAS E O CHEFE DE POLÍCIA DE MINAS, SÔBRE OS ACONTECIMENTOS NO TRIÂNGULO

(Texto na página seguinte)

NÃO SERÃO MAIS EXPULSOS DE SUAS TERRAS

DIZ A SENHORA ALZIRA VARGAS:

ESTÁ EM MARCHA A REVOLUÇÃO AGRÁRIA DO BRASIL

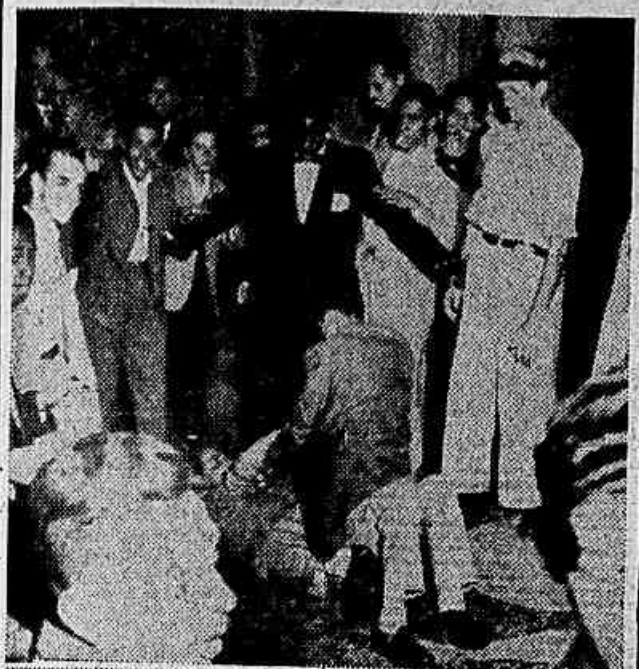
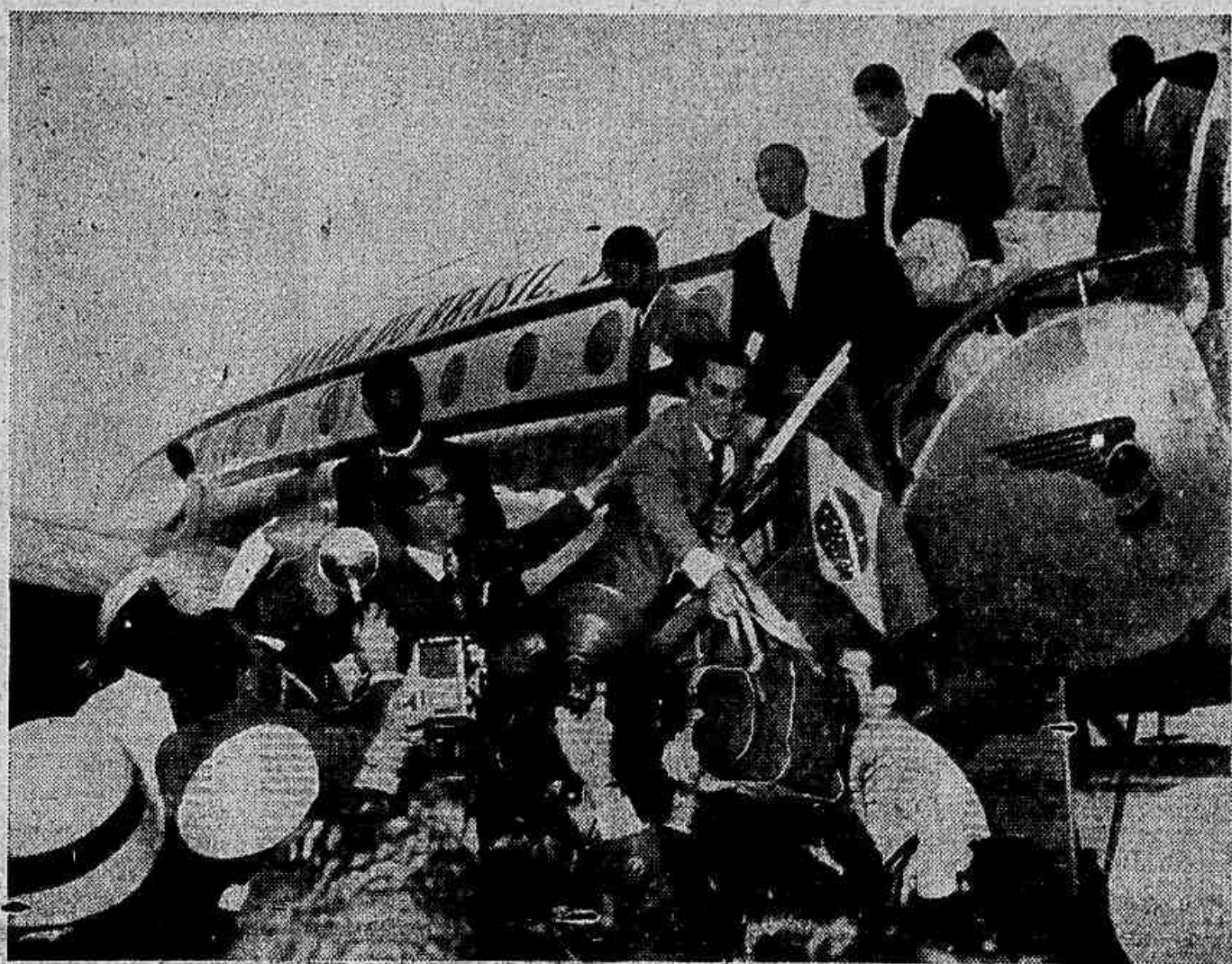
APÊLO ÀS DONAS DE CASA

Não comprem gêneros vendidos a preços extorsivos e colaborem com o SAPS na fiscalização do fornecimento aos consumidores — O exemplo da recente greve branca e o que declarou a A NOITE o Sr. Edison Cavalcanti sôbre o combate à carestia — Abastecimento da cidade de legumes, verduras e frutas — A importação da manteiga e dos ovos — Concorrência a que só compareceu uma firma nacional — Ampliação e renovação dos restaurantes populares

(Texto na página seguinte)

Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

(Texto na página seguinte)

A BATALHA PELOS HERÓIS...

Bastou o torcedor gritar: "Bauer é o maior!", para o outro, que é fã do Vasco, tratar de tascar o dito cujo, querendo provar, à custa do convincente argumento constituído por um sôco entre os olhos, que o Eli é que é o tal... Formou-se o bôlo entre os torcedores que aguardavam os campeões pan-americanos — e os feridos resultantes, ainda agora, devem estar pensando sèriamente se vale a pena ter opinião em futebol...

O delírio popular atingiu o máximo na ocasião em que os heróis do Pan-Americano assomavam ao tôpo da escada e desciam, lentamente, os degraus. A cada jogador que surgia uma consagradora ovação fazia-se ouvir. Era o abraço carinhoso da Pátria aos seus campeões. Ipojucan, Ademir, Arati, Newton Santos, Julinho, Pinga e Brandãozinho aparecem sorridentes enquanto recebiam a ovação dos seus fãs.

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sábado, 26 de abril de 1952 — N. 14.079

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

Um bilhão de cruzeiros

Assinado o ato de incorporação das Centrais Elétricas de Minas

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Com um capital de um bilhão de cruzeiros, foi assinado ontem, à noite, no Palácio da Liberdade, pelo governador Juscelino Kubitscheck, o ato de incorporação das Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A., órgão que centralizará e executará todo o sistema de eletrificação do Estado contido no programa do atual govêrno.

O capital de um bilhão de cruzeiros (trata-se da maior incorporação financeira jamais registrada na história de Minas) foi subscrito pelo governador em nome do Estado e pelos diretores do Banco Hipotecário, Crédito Real e Mineiro da Produção. A solenidade foi assistida pelo secretário das Finanças, Sr. José Maria de Alkmim, pelo advogado geral do Estado, Sr. Julio de Carvalho e pelo engenheiro Lucas Lopes.

SOLUÇÃO URGENTE, EM BENEFICIO DO BRASIL

"A execução do programa da "Petrobrás" virá atender às prementes necessidades da segurança do país", afirma o almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha — O suprimento de combustíveis e lubrificantes à nossa Armada — Garantido o contrôle statal sôbre a emprêsa de capital misto — Nacionalista o projeto do govêrno

EXCLUIDO O POLICIAL ASSASSINO

A solenidade de hoje no Q. G. da Polícia Militar — O criminoso da rua Pinto de Azevedo será despido de sua farda e entregue à polícia civil

A hora em que entrar em circulação esta edição, estará sendo realizada no Quartel General da Polícia Militar uma solenidade de caráter disciplinar contra um soldado que desonrou a farda da briosa corporação.

Os leitores ainda guardam, por certo, os lances emocionantes do crime de morte, ocorrido ontem,

(Conclui na página 3)

Almirante Renato Guilhobel

— Como ministro da Marinha, considero o problema do petróleo com verdadeira ansiedade, tendo em vista a tensão internacional e a crescente necessidade de combustíveis líquidos e lubrificantes com que se defronta a Marinha de Guerra, especialmente em sua atual fase de expansão — declarou, em entrevista à imprensa, o almirante Renato Guillober, acrescentando:

— Está ao alcance dos próprios leigos em questões militares que a defesa eficiente do país só poderá processar-se, em caso de emergência, se o suprimento de derivados do petróleo não cessar ou diminuir consideràvelmente. No caso da opera-

(CONCLUI NA PÁGINA 12)

APOSENTADORIA, POR VELHICE, PARA OPERÁRIOS

★

CONTRA O D.N.P.S., LA ROCQUE RECORRE A SEGADAS VIANA

★

Em Quitandinha: Legislação agrária o único interêsse

Prioridade de financiamento para as necessidades essenciais da agricultura, indústria e comércio

"O depósito das reservas individuais nos bancos e caixas econômicas é a providência mais garantida para o cidadão e mais prática como cooperação ao progresso coletivo" — As recomendações aprovadas na reunião dos banqueiros

Encerrou-se ontem à noite a Conferência dos Banqueiros, convocada pelo Ministério da Fazenda. As recomendações aprovadas consubstanciam em dois pontos principais o programa de colaboração estabelecido entre os Bancos particulares e a Superintendência da Moeda e do Crédito: — o congelamento dos créditos na base dos limites máximos do ano passado e a limitação do redesconto a investimentos que se destinem "a setores vitais e da produção de bens de consumo".

Recomendações aprovadas

A conferência aprovou as seguintes recomendações:

"A primeira Conferência de representantes dos bancos do país com as autoridades monetárias, considerando que a in-

(Conclui na 12)

O Sr. José Malcher aponta no mapa, na sede do SPI, a grande área, no Brasil Central, onde será localizado o Parque Indígena do Xingu

NÃO SERÃO MAIS EXPULSOS DE SUAS TERRAS

O PARQUE INDÍGENA DO XINGU E SUA ALTA FINALIDADE — A RAZÃO DOS CONFLITOS ENTRE ÍNDIOS E SERINGUEIROS — NOVO RITMO NOS TRABALHOS DE ASSISTÊNCIA AOS NOSSOS ABORÍGENES — CONSTRUÇÃO DE CAMPOS DE POUSO, INSTALAÇÃO DE RÁDIOS, MAQUINISMOS MODERNOS PARA A LAVOURA, SERVIÇO MÉDICO AMBULANTE E CASAS DE TIJOLO E TELHA EM LUGAR DE CHOÇAS MISERÁVEIS E ANTI-HIGIÊNICAS — MAIS DE SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS A RECEITA DA PRODUÇÃO INDÍGENA — FALA A "A NOITE" O SR. JOSÉ DA GAMA MALCHER, DIRETOR DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS

Em pouco mais de um ano de administração, o Sr. José da Gama Malcher realizou, sem favor, e continua a realizar inestimáveis obras no Serviço de Proteção aos Indios. É assim que, ao assumir a direção daquela entidade, encontrou uma quase completa desorganização dos diversos serviços, dívidas vultosas a pagar e nenhum numerário para ocorrer às mais urgentes despesas, fato agravado com as verbas pedidas ao Congresso, no ano anterior, cortadas pela metade.

Não obstante tal situação, o Sr. Gama Malcher, que é um profundo conhecedor dos problemas indígena e administrativo no que diz respeito a êsse setor, não desanimou.

Com inquebrantável tenacidade, disposto a tornar realmente efetiva a assistência que merecem os nossos irmãos da selva,

(Conclui na página seguinte)

Pacífico, Morfeu e Cupido...

IMPORTANTE DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA --

O "Dia do Trabalho" e as grandes festividades no Estádio do Vasco da Gama — "Show" artístico, exibições dos "Globe-Trotters" e disputa de futebol entre o Fluminense e o selecionado paraguaio

(Texto na página seguinte)

ENCERROU-SE A REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

Quando o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, agradecia aos membros do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, a moção de confiança e solidariedade

Atividades e realizações do Departamento Nacional no ano de 1951 — Verificação e aprovação de contas — Os relatórios dos Departamentos Regionais — Moção de confiança e solidariedade ao Sr. Euvaldo Lodi pelos inestimáveis serviços à causa pública — Visita ao presidente da República — Jantar no Hotel Quitandinha

O Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, que durante três dias esteve reunido para examinar as atividades realizadas em 1951 e estudar as que serão executadas no ano corrente, encerrou, ontem, seus trabalhos.

No decorrer das sessões, os membros daquele Conselho, representantes de diversas regiões do país, debateram os problemas regionais do SESI, chegando à conclusão de que os departamentos excederam a expectativa quanto ao desenvolvimento e eficiência de suas atividades, inclusive na sua ação de penetração no interior dos Estados, ampliando-se, dessa maneira, a ação benéfica que exerce aquela entidade no seio da família industrial brasileira.

Verificação e aprovação de contas

As comissões que compõem o Conselho Nacional tiveram oportunidade de proceder, durante os trabalhos realizados, à meticulosa verificação das contas apresentadas e relativas ao ano de 1951, aprovando-as como boas e bem prestadas. Importantes proposições relacionadas com tôdas as atividades do SESI foram apresentadas, obtendo perfeita aprovação. Mereceram, ainda, aprovação unânime os trabalhos programados para o ano de 1952.

Moção de confiança e solidariedade ao senhor Euvaldo Lodi

Antes de serem terminados os trabalhos, os membros do Conselho Nacional do SESI apresentaram moção "reafirmando ao sr. Euvaldo Lodi a expressão da integral confiança da classe industrial do Brasil, na ação que vem desenvolvendo, como presidente da Confederação Nacional da Indústria, à testa do Departamento Nacional do SESI, renovando-lhe tôda a solidariedade pela notável obra empreendida." Essa moção obteve aprovação unânime.

Agradece o deputado Euvaldo Lodi

Agradecendo a moção de confiança e solidariedade, o Sr. Euvaldo Lodi pronunciou um expressivo discurso em que, inicialmente, prestou uma homenagem à memória de seu antigo companheiro, Gastão de Brito, um dos funcionários do SESI. Este sempre teve na operosidade e na inteligência do extinto uma das fôrças marcantes de seu desenvolvimento. Lembrou, o orador, as figuras inesquecíveis de Morvan Dias de Figueiredo e Roberto Simonsen e o quanto fizeram pela solução do problema social na indústria. Depois dessas referências a esses vultos que serão recordados com admiração e saudade, o Sr. Euvaldo Lodi dirigiu-se ao Sr. Armando de Arruda Pereira, da Federação Paulista da Industria, autêntica figura de líder, disse, que, pela sua capacidade de trabalho, conhecimento dos problemas econômicos e experiência, é um dos pioneiros da nossa indústria e propulsor do progresso econômico e social do país.

Fala o Sr. Arruda Pereira

Usou, então, da palavra, o Sr. Armando de Arruda Pereira que, falando aos delegados presentes, exaltou a obra que vem sendo realizada pelo Sr. Euvaldo Lodi à frente da Confederação Nacional da Indústria. Acentuou que os industriais do Brasil, cujos sentimentos estava certo de interpretar, não poderiam prescindir da liderança do Sr. Euvaldo Lodi. Se fôr necessário fazer uma lei para que ele continue dirigindo e fazendo este trabalho maravilhoso pela indústria do Brasil, que se faça uma nova lei, prosseguiu. Novas eleições aí vêm e está certo de que o Sr. Euvaldo Lodi vai receber, "através dessas eleições, o verdadeiro aprêço, aplauso e o merecimento que nós lhe temos.

As eleições vindouras sagrarão este principio de uma parte do reconhecimento que os industriais do Brasil lhe têm".

Homenagem à memória de Gastão de Brito

A seguir, o Sr. Armando de Arruda Pereira prestou uma homenagem à memória de Gastão de Brito, entregando um cheque ao conselheiro Feltes a fim de que seja construído com o nome do homenageado, em sua cidade natal, Pôrto Alegre, um pôsto de assistência social do SESI.

Visita ao presidente da República

Terminados os trabalhos, os participantes do Conselho Nacional do SESI, dirigiram-se ao Palácio Rio Negro, em visita ao presidente Getulio Vargas e, à noite, reuniram-se num jantar, no Hotel Quitandinha, que decorreu num ambiente de grande cordialidade.

A moção

A moção foi a seguinte:

"Os membros do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, reunidos em sessão plenária para tomar conhecimento das atividades e realizações levadas a efeito pelo Departamento Nacional no ano de 1951, bem como apreciar e julgar suas contas relativas a esse exercicio:

Considerando que os resultados das atividades empreendidas são os mais auspiciosos possíveis, pois em todo o território nacional vem se fazendo sentir a ação benfazeja do SESI cujos serviços de assistência têm contribuido eficientemente para o fortalecimento da paz social;

Considerando que tão auspiciosos resultados concretizam já os alevantados ideais de solidariedade entre as classes e de perfeito entendimento entre empregados e empregadores, de que foram incansáveis batalhadores Roberto Simonsem e Morvan Dias de Figueiredo, que, com Euvaldo Lodi, idealizaram e deram vida a êsse pujante órgão de integração social;

Considerando, assim, que à vista da excelência dos resultados obtidos, é de toda justiça homenagear a memória de Roberto Simonsem e de Morvan Dias de Figueiredo, dando a Euvaldo Lodi a demonstração do aprêço que, pelos seus inestimáveis serviços à causa pública, lhe devota a classe industrial do Brasil;

Resolvem:

a) render a Roberto Simonsem e a Morvan Dias de Figueiredo um preito de profunda gratidão e imorredoura saudade;

b) reafirmar a Euvaldo Lodi a expressão da integral confiança da classe industrial do Brasil na ação que vem desenvolvendo, como presidente da Confederação Nacional da Indústria, à testa do Departamento Nacional do SESI, renovando-lhe toda a solidariedade pela notável obra empreendida".

NÃO SERÃO EXPULSOS DE SUAS TERRAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

iniciou a execução do plano que traçara logo após o seu ingresso no S.P.I. Os resultados estão já à vista de todos: construção de campos de pouso junto aos postos indigenas, criação do serviço médico ambulante, para os aborígenes aldeados, instalação de rádio para ligar à sede com as mais longinquas inspetorias; fornecimento de maquinismos, como tratores, locomóveis, máquinas de limpar arroz, etc., aos campos de cultura indigena; construção de casas de tijolo e telha para substituir as miseráveis choças cobertas de palha existentes nos postos do Serviço; instalação de luz elétrica no Bananal e aquisição de barco de pesca para os indios dessa ilha; pagamento de salários atrasados no montante de mais de um milhão de cruzeiros, a modestos trabalhadores do interior. Tudo isso foi realizado pelo Sr. Malcher, sem publicidade, sem alarde, como convém ao feitio discreto dêsse dinâmico colaborador da administração pública.

Ainda agora, o diretor do S.P.I., como um dos marcos comemorativos da Semana do Indio, acaba de inaugurar na sede do Serviço um interessante mostruário por onde se pode observar as atividades dos nossos selvícolas controlados e amparados pelo govêrno. Em frascos apropriados, vemos amostras de produtos agricolas — trigo, feijão, milho, cevada, alfafa, etc., plantados pelos indios do Sul, bem como diversas espécies vegetais, sobresaindo o pinho; borracha, juta, castanha, guaraná, babaçu e madeiras, devidas aos indios da Amazônia; artefatos de fibra vegetal, tais como cestas, sandálias, esteiras, chapéus e muitos outros artigos trabalhados pelos indigenas de Pernambuco. Para que se avalie do volume dessa produção, basta dizer que, no ano passado, foi a mesma superior a 6 milhões de cruzeiros. Não é necessário mais algarismos para que se observe o progresso da entidade subordinada ao Ministério da Agricultura e dirigida pelo antigo chefe da Inspetoria do Pará.

INVASÃO NOS DOMINIOS INDIGENAS

— Apesar de desdobrar-se em esforços para que os nossos selvícolas tenham a assistência que lhes é possivel dar no momento, — diz ao repórter o Sr. Gama Malcher — um fato, todavia, tem me preocupado até hoje: o avanço, pelos que se dizem civilizados, nas terras indigenas. Frequentemente aparecem nesta capital indios reclamando que individuos desconhecidos penetraram em seus domínios, dali os expulsando. Corajás, Xerentes, Javais, e representantes de outras tribos têm vindo ao Rio pedir providências contra os intrusos, que, ao penetrarem em seus territórios, vão logo fincando estacas no solo, delimitando fronteiras e os rechassando da gleba que, por lei, lhes pertence.

As providências, porém, infelizmente, não podem ser tomadas logo, como seria de esperar, visto que, no geral, os invasores se munem de autorização legal, de documentos fornecidos por autoridades estaduais, que não se dão ao trabalho de investigar se as áreas dadas ou vendidas pertencem ou não aos indios, de vez que a Constituição garante a êstes a posse da terra que ocupam. O fato é que, por tal motivo ou por falta de marcação nos mapas nacionais, das áreas indigenas, os nossos aborígenes vão cada vez mais sendo repelidos para fora de suas terras.

O CASO DO ATAQUE DOS CAIAPÓS

Continua o Sr. Gama Malcher:

— O resultado de tudo é o seguinte: se se trata de indio de índole pacifica, ou já civilizado, como os xerentes e corojás, a coisa fica por isso mesmo e o pobre selvícola tem de buscar outras plagas, menos abundantes em caça e pesca, e talvez mesmo doentias, sendo a malária a enfermidade mais comum. Tratando-se, porém, de indios bravios o caso muda de figura: êles reagem violentamente, não permitindo que os invasores se instalem nos seus territórios, seja para se dedicarem à lavoura, pecuária, etc., ou seja para extrair o "latex" ou para apanhar castanhas. Daí a luta acesa entre indios e seringalistas. Combate de lado a lado: o selvícola com suas flexas primitivas e o branco com armas de fogo. Quando morrem, perfurados de balas, os nossos irmãos da floresta, nada se propala, mas quando cai um aventureiro atravessado por uma flexa, vibram os fios do telégrafo contando a "crueldade dos bugres". Os ataques dos caiapós, por exemplo, tão frequentes êstes últimos tempos, não são mais do que a reação do homem da selva contra o usurpador das riquezas de suas terras.

O PARQUE NACIONAL DO XINGU

Após uma ligeira pausa, o diretor do S.P.I. prossegue:

— Felizmente, acredito que o caso da localização dos indios em terras que ninguém disputará vai ser solucionado, com a criação do Parque Nacional do Xingu, cujo plano constitui o objeto da mesa redonda que acaba de realizar-se no gabinete do vice-presidente da República, Sr. Café Filho, que tem mostrado a melhor boa vontade com relação aos nossos compatriotas da mata. Não só êle, mas o governador de Mato Grosso, Sr. Fernando Correia, vários senadores e deputados e outras altas autoridades civis e militares, que tomaram contacto com o assunto, estão agora sinceramente inclinados a auxiliar-nos nessa cruzada cívica em favor dos mais brasileiros dos brasileiros, que são os indios pré-colombianos. Estão todos animados a levar avante a criação de um vasto território, onde duas dezenas de tribos possam viver tranquilamente, sem correrem o risco de se verem expulsas com suas familias pela cupidez e deshumanidade de inconscientes invasores; com uma efetiva e constante assistência sob todo ponto de vista, por parte do Serviço a que tenho a honra de pertencer.

Prêso o principal instigador do movimento em Uberaba

(Títulos principais na 1.ª página)

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Viajando de avião, regressou de Uberaba o secretário das Finanças, Sr. José Maria Alkimin, que se dirigiu imediatamente, ao Palácio da Liberdade, a fim de fazer ao governador Juscelino Kubitschek um relato dos acontecimentos que abalaram o Triângulo Mineiro. Horas depois recebeu os jornalistas, em seu gabinete, na Secretaria das Finanças, fazendo em resumo as seguintes declarações:

— "As causas do movimento só poderão ser precisadas no inquérito instaurado pela Polícia. Ouvi, em Uberaba, tôdas as autoridades administrativas, eclesiásticas e judiciárias e notei que não há uma opinião unânime sôbre se se trata de um movimento de caráter subversivo pré-estabelecido e de profundidade, ou se tudo foi apenas um movimento de exaltação, provocado por um indivíduo que, num alto-falante, percorreu as ruas da cidade, intimando o comércio a fechar as portas. De qualquer maneira, posso assegurar que o movimento de ataque a repartições estaduais, federais e autárquicas constituiu uma surprêsa que mereceu a consternação e a repulsa de tôda a comunidade ordeira do Triângulo.

Esclareceu ainda o Sr. José Maria de Alkmim que a taxa rodoviária criada pela Lei 760 e de que tratam o art. 34 e seus parágrafos, nunca foi cobrada e só será arrecadada depois da indispensável regulamentação.

Fala o chefe de Polícia

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressou também o chefe de Polícia interino, Sr. Luiz Soares da Rocha. Entrevistado pela imprensa, declarou que em Uberlândia o movimento foi francamente pacifico, havendo mesmo uma nota dos grevistas declarando que não tinham nenhuma ligação com o quebra-quebra. Em Ituitaba, diz o Sr. Luiz Soares da Rocha que o que se verificou foi apenas uma ameaça de caráter essencialmente comunista, e que foi imediatamente abortada. Quanto a Uberaba, declarou:

— "Não tenho dúvida de que o movimento nessa cidade obedeceu a um plano pré-estabelecido. A massa visou principalmente as repartições arrecadadoras, depredando a Coletoria Federal, onde o cofre foi roubado e, mais tarde, por nós encontrado intacto. Também o cofre da Coletoria Estadual foi assaltado, mas nesse o dinheiro desapareceu, tendo sido, mais tarde, localizado nos fundos de um terreno. O responsável, empregado da Prefeitura local, devolveu 5.500 cruzeiros, que se achavam em seu poder."

Concluindo as suas declarações, disse o chefe de Polícia, que cêrca de 100 pessoas estão detidas em Uberaba, entre as quais o principal instigador do movimento, contra quem já foi requerida prisão preventiva. O inquérito está sendo presidido pelo delegado José Henrique e estará encerrado dentro de três dias.

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de habeas-corpus — urgentes — amanhã, 27, o Sr. Rubem Rodrigues da Silva, juiz substituto em exercicio na 22.ª Vara Criminal, que será encontrado no edificio do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

IMPORTANTE DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Títulos principais na 1.ª página)

"O 1.º de Maio, data internacionalmente consagrada como o "Dia do Trabalho", será festivamente comemorado nesta capital. Naquele dia, que marcará também o encerramento da "Semana do Trabalhador", movimento de caráter recreativo e cultural que vem sendo desenvolvido desde quarta-feira última sob o patrocinio do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, do SESI, SESC e entidades sindicais, será realizado um grande programa de festividades no Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Falará o presidente da República

As festividades que serão realizadas no estádio do Vasco da Gama em comemoração ao "Dia do Trabalho", comparecerá o presidente Getulio Vargas, que na ocasião falará ao povo, pronunciando importante discurso que será retransmitido por tôdas as emissoras brasileiras.

A chegada do presidente da República àquela praça de esportes, está marcada para as 15 horas. Logo após haverá uma revoada de milhares de pombos, seguida de desfile de representações trabalhistas, devendo o chefe da Nação iniciar a sua oração às 15,30 hs.

Programa artistico e esportivo

Do programa artistico e esportivo das comemorações do 1.º de Maio — no estádio do Vasco, constam, às 13 horas, disputa de uma partida preliminar de futebol entre as equipes do selecionado sindical e do campeão do VII Campeonato Inter-Sindical de Futebol: às 14 horas, "show" artistico, com a participação dos mais populares artistas do nosso rádio e do nosso teatro; às 14,30 horas, exibições realizadas pelos famosos basqueteboleres do conjunto norte-americano Globetrotters; e, finalmente, às 16 horas, inicio da partida de futebol entre as equipes do Fluminense F. C., campeão carioca de 1951, e do selecionado paraguaio.

O programa das solenidades a serem realizadas durante a "Semana do Trabalho"

Reuniu-se na sede da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, a Comissão Central Pró-Festejos de 1.º de Maio. Após estudos estabelecidos foi aprovado o seguinte programa, durante o qual os trabalhadores festejarão o "Dia do Trabalho":

Dia 28 — Inicio da divulgação oficial dos festejos, que constará de visitas das subcomissões a locais de trabalho, entidades trabalhistas, núcleos residenciais e distribuição dos convites para os espetáculos que serão realizados em homenagem à Semana do Trabalho.

Dia 29 — As 20 horas, no Teatro João Caetano, sessão solene de instalação da Semana do Trabalho. Nessa ocasião falará em nome dos trabalhadores o líder sindical Manoel Barbalho de Oliveira, eleito na reunião da Comissão.

Dia 30 — Continuação de intensa divulgação nos locais de convergências de trabalhadores e distribuição dos convites para as festas dêsse dia e do dia 1.º.

Dia 1.º — Concentração no estádio do Vasco da Gama, onde será cumprido o programa estabelecido e que culminará com encontro de futebol entre o Fluminense F. C. e paraguaios. Foram ainda tomadas as seguintes deliberações: escôlha de duas comissões, cada uma integrada de dez membros, as quais irão convidar o presidente da República e ministro do Trabalho a comparecerem às solenidades.

Os delegados estrangeiros que participam da Conferência Internacional do Trabalho, ora em curso em Quitandinha, serão convidados especiais.

Por outro lado, deverá comparecer ao estádio do Vasco da Gama a delegação brasileira de futebol que conquistou o Campeonato Pan-Americano.

EM MARCHA A REVOLUÇÃO AGRÁRIA DO BRASIL

— Em 1930 houve a libertação do homem, cumprindo, agora, libertar a terra — disse, ontem, à imprensa, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da Comissão de Trabalho Agrícola, da V Conferência dos Estados da América, lembrando expressões recentes proferidas pelo presidente da República

(Clichê na 1.ª página)

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Cada dia que passa, afirma-se, mais e mais, a posição destacada que a personalidade da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto já conquistou na "V Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho".

A eleição da Sra. Amaral Peixoto para presidente da "Comissão de Trabalho Agrícola" foi, sem dúvida, feliz, que, aos menos avisados, poderia parecer apenas uma homenagem ao Brasil, por se tratar da filha do presidente da República, teve, no entanto, razões outras, que se justificavam no conhecimento que grande parte dos delegados tinha do real valor da pessoa escolhida para presidir a Comissão que polarizava o maior interêsse da Conferência.

E, efetivamente, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto sempre demonstrou a maior inclinação pelos problemas das populações rurais, a respeito dos quais vem enriquecendo os seus conhecimentos, através a observação e o estudo aprofundado.

A importância da Comissão presidida pela ilustre representante feminina do Brasil foi posta em destaque no discurso pronunciado pelo Sr. Getulio Vargas, na sessão inaugural do conclave.

Nesse documento, que teve a mais viva repercussão entre as delegações presentes à reunião de Petrópolis, bem como no seio dos representantes da OIT e observadores de diversas nações, o chefe do govêrno tratou, com especialidade, do problema agrário, por considerar êsse o setor das atividades nacionais em que se tornam mais necessárias as transformações de base. Estas visariam, pelo aumento da produção e consequente melhoria da estrutura agricola do país, a elevação do "standard" de vida dos trabalhadores rurais.

A êsse respeito, tiveram, também, a melhor acolhida as declarações feitas pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ao assumir a presidência da Comissão de Legislação do Trabalho na Agricultura, quando teve ocasião de declarar que "a decadência da criação e da lavoura poderia conduzir ao paradoxo da extinção das próprias cidades."

Ontem, novamente, como uma demonstração do interêsse que vem despertando sua atuação, foi a presidente da referida Comissão Técnica da Conferência procurada pelos jornalistas, que desejavam obter a sua palavra acêrca do momentoso assunto e da orientação do Brasil.

Relembrou, inicialmente, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto que o presidente da República ao receber a delegação brasileira havia acentuado que a Revolução de 1930 libertou o homem, cumprindo, agora, libertar a terra. O chefe do Govêrno, em suas palavras, havia indicado o caminho a seguir, a fim de se evitar a proletarização do homem do campo, pela sua transformação em pequeno proprietário. Constituia esse um meio — acentuou a entrevistada — da maior eficiência para o estimulo da atividade do trabalhador rural.

Em seguida, frizou a presidente da Comissão de Trabalho Agricola:

— O objetivo da aplicação e controle da legislação do trabalho na agricultura é a fixação do homem no meio rural. Como bem destacou meu colega de Comissão, Prof. Humberto Grande, hoje, no mundo inteiro, antropólogos e sociólogos ocupam-se do assunto com rigor cientifico. Não há dúvida de que a obtenção desse objetivo requer a prática de rigoroso programa educacional, conveniente aos nossos interêsses mais vitais. Através do ensino técnico moderno, precisamos preparar a população para o trabalho rural e munir o lavrador de máquinas adequadas ao melhor domínio e utilização da natureza, para o aproveitamento racional das áreas cobertas por matas e florestas, evitando-se a devastação dessas riquezas, o esgotamento dos demais recursos e das nossas reservas naturais.

E, concluindo:

— A nossa Comissão continua estudando seriamente o problema rural no Brasil. O Sr. Nerio Battendieri analisou com muito critério o trabalho agricola, em face da legislação brasileira, mostrando as tendências de nosso direito social, no que concerne à proteção do trabalhador agricola. O Sr. Cavalcanti de Carvalho, depois de observar que a vida do campo oferece situações as mais heterogêneas e aspectos os mais contraditórios, fez interessantes considerações sôbre o trabalho rural e a legislação especializada, detendo-se no exame da proteção aos trabalhadores na lavoura canavieira.

Não compareceu

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Roberto Moreno, credenciado como observador da Federação Mundial de Sindicatos na Conferência dos Estados da América, que havia feito inscrição para falar na sessão plenária de ontem, não compareceu aos trabalhos. Em virtude da ausência do deputado pelo PRT, o Sr. Angelo Cofino, que presidia à sessão, passou a palavra ao representante dos trabalhadores canadenses, Sr. Hening.

Jantar oferecido pelo Sr. Euvaldo Lodi

PETRÓPOLIS, 26 (Do enviado especial de A NOITE) — O deputado Euvaldo Lodi ofereceu em Quitandinha, um jantar às delegações patronais que participam da V Conferência do Trabalho dos Estados Americanos. O ágape foi presidido pelo ministro Segadas Viana, estando ainda presentes diversos representantes governamentais e membros do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, bem como os membros do Conselho Nacional do SESI.

Falará segunda-feira o Sr. Euvaldo Lodi

PETRÓPOLIS, 26 (Do enviado especial de A NOITE) — O deputado Euvaldo Lodi, chefe da delegação patronal brasileira, falará segunda-feira à V Conferência dos Estados Americanos.

Em seu discurso, além do exame do documento do diretor geral do O.I.T., responderá ao norte-americano Charles Shaw, que há dias, falando à Conferência, teceu críticas e comentários sôbre a política de inversões na América Latina.

O Sr. Euvaldo Lodi, analisará os problemas econômicos nacionais em face da política de investimento de capitais estrangeiros no Brasil, devendo constituir uma réplica ao delegado patronal dos EE. UU.

Das mais adiantadas, a legislação social brasileira

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O ministro Waldemar Marques, falando à imprensa, após a reunião do grupo patronal, em que representou o Brasil, declarou que os estudos sôbre métodos de remuneração e seguro social ora em exame na V Conferência dos Estados da América, não constituem novidade para nós brasileiros. Nossa legislação, bastante adiantada, garante salário igual para trabalho igual, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade. Passamos a repouso semanal remunerado e o preceito constitucional a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, o qual depende somente de regulamentação própria. Além disso, o govêrno fixa níveis mínimos de salários e as divergências nêsse campo são pacificamente resolvidas pela nossa Justiça do Trabalho.

— Quanto ao seguro social — disse o representante do Brasil — temos uma experiência de quase vinte anos e, nêsse campo, o Brasil assume verdadeira liderança mundial. Ao lado do seguro permanente, mantido pelas instituições autárquicas, com a contribuição tríplice, de empregados, empregadores e govêrno, concedendo aposentadoria, pensão, auxílio doença, natalidade, enfermidade, assistência em geral, os patrões brasileiros completaram essa garantia e segurança a seus trabalhadores, mantendo uma verdadeira obra de assistência social, através do SESC, SESI, SENAI e SENAC, organizações que hoje se estendem por todo o país, mantidas exclusivamente pelos empregadores do comércio e da indústria. Os empregadores brasileiros se orgulham dessas organizações, esperando mesmo que órgãos iguais sejam criados pelos demais países do mundo, como um justo benefício aos trabalhadores e um eficiente plano para seu aperfeiçoamento técnico e cultural.

Admitidos os delegados venezuelanos

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal) — Na reunião de ontem do grupo operário das delegações americanas localizou-se, novamente, a situação dos delegados venezuelanos, cujas credenciais haviam sido impugnadas pelos representantes da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres.

Esclarecendo a sua posição, a delegação da Venezuela firmou um documento no qual promete lutar em prol da liberdade sindical e da libertação dos 500 operários presos por motivo político, assim como, em favor do regular desenvolvimento da vida sindical, sem quaisquer interferências policiais. Em vista dessa declaração a C. I. S. L. retirou a sua impugnação, deliberando aguardar os acontecimentos a fim de reexaminar o assunto na próxima Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, em junho próximo.

Almôço de confraternização

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A delegação argentina oferecerá hoje, às 13,30 horas, a bordo do navio "Rio Jachal", um almôço de confraternização aos representantes à 5.ª Conferência do Trabalho dos Estados Americanos.

Aspecto do ato público de abertura no SAPS das propostas da concorrência pública para aquisição de manteiga e ovos

APELO ÀS DONAS DE CASA

(Títulos principais na 1.ª página)

O SAPS, sob a direção do Sr. Edison Cavalcanti, vem realizando dentro das restrições naturais de um órgão governamental, uma importante campanha visando à normalização do mercado de gêneros alimenticios sem prejuizo de suas atividades anteriores de educação dietética e assistência alimentar à população do país.

Sôbre o conjunto dessa triplice ação do SAPS, A NOITE ouviu o diretor geral daquela autarquia que nos referiu como se vem desenvolvendo as campanhas postas em prática em benefício do povo.

Ação normalizadora do mercado

— Como sabe, declarou-nos, o SAPS, além de sua missão habitual de educação dietética e de assistência alimentar através de seus restaurantes populares e postos de abastecimento operario, está agora empenhado em empreendimento de programa que lhe traçou o presidente da República, em uma campanha de normalização dos preços dos gêneros alimenticios.

Para este fim, estamos comprando e vendendo gêneros à população, a fim de proporcionar-lhe os produtos alimenticios a preços razoáveis, combatendo deste modo a enorme carestia, oriunda da exploração e ganancia de intermediários.

Essa ação do SAPS obedece a três finalidades simultâneas, que são a de valorizar a produção agricola, pagando preços adequados e impedindo a exploração baixista dos intermediários, fornecer o produto ao consumidor a preços razoáveis, combatendo as manobras altistas, dos revendedores altistas, e estimular as atividades dos intermediários desejosos de colaborar, fornecendo a estes os gêneros a preço de custo, com a condição de revenda a preços razoáveis.

A venda direta ao público dos gêneros alimenticios vem sendo feita nos postos de abastecimento, nos mercadinhos e feiras e por meio de barracas móveis (caminhões) ou fixas, em pontos especialmente escolhidos da cidade, onde seja mais fácil à população adquiri-los.

Abastecimento de legumes, verduras e frutas

— Primeiramente, prosseguiu o entrevistado, preocupou-se o S. A. P. S. com o abastecimento de legumes, verduras e frutas, pela ação imediata na liberação do produtor e consumidor da exploração dos intermediários. Assim, no mês de fevereiro último, de 1.800 mil cruzeiros de gêneros adquiridos e vendidos diariamente pelo SAPS, 80% era representado pelos legumes, verduras e frutas, que os nossos caminhões iam buscar nos centros produtores e em nossa granja do Km 47, da Rio-S. Paulo, e que vendiam nas nossas 25 barracas permanentes.

No mês de março último, tendo-se elevado o nosso movimento diário a 2.850 mil cruzeiros, incluindo peixe, sardinha em lata e bacalhau, legumes, verduras e ovos continuavam a representar 70 a 80% do total.

Fornecimento de pescado durante a Semana Santa

— Durante a Semana Santa fornecemos em nossas barracas peixe à população e essa venda, como sempre, nas atividades do SAPS, foi realizada sem prejuizos, embora a preços razoáveis.

Depois de alguns dias de descanso, depois da Semana Santa, vamos reiniciar o fornecimento diário de pescado, sardinhas e bacalhau em nossas barracas, que para isto já possuem balcão frigorifico e pretendemos manter esses produtos como parte permanente do nosso abastecimento à população.

A questão da manteiga e dos ovos

— Depois de informar-nos que o Saps importara e fornecera carne do Rio Grande do Sul, estando, porém, agora, esse produto sob a alçada direta da COFAP, salientou que além da aquisição e venda de cereais, que hoje representam uma proporção de 5 para 2, em relação aos demais no movimento financeiro do Saps, o Sr. Edson Cavalcanti passou a referir-nos os resultados obtidos na importação e venda da manteiga e ovos.

Adquirida na Holanda e Dinamarca, no total de 600 mil toneladas, a manteiga fornecida ao público deixou a melhor impressão, sendo vendida a 40 cruzeiros e, depois de isenta de imposto de importação, a 30 cruzeiros o quilo, fornecendo razoável margem de lucro. Apesar da perda e quebra na descarga de cerca de 1 tonelada, não houve o menor prejuizo porque os fornecedores haviam enviado o produto com apreciavel margem. Assim, muito embora o desaparecimento de quase 1 tonelada de manteiga empacotada, acomodada em caixa, o pêso da manteiga a granel, em barricas acusou 3 toneladas a mais, de modo que em total para 600 mil toneladas compradas foram fornecidas 603 mil pesadas nesta capital.

Quanto a excelência do produto, mostrou-nos o Sr. Edson Cavalcanti o resultado da análise procedida pelo Laboratório da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura. A manteiga examinada foi considerada ótima, alcançando 95 pontos em 100 na escala organoleptica, notando-se ausência de elementos conservador, de corante permitido, de elementos minerais tóxicos. O exame da composição centesimal revelou 84,88% de matéria gorda, e somente 15% de água e 0,57% de matéria insoluvel. A análise da matéria gorda demonstrou apenas 0,6 ml. de acidez em soluto alcalino normal e 33.º centigrados de fusão.

Concorrência entre firmas nacionais e estrangeiras para aquisição de manteiga e ovos

— Agora, prosseguiu o diretor geral do SAPS, acabamos de abrir concorrência pública, entre firmas nacionais e estrangeiras para a aquisição de 1 milhão de duzias de ovos e de 500 toneladas de manteiga, das quais 1/3 sem sal e 2/3 com sal.

Esta concorrência, aberta por determinação do presidente Getulio Vargas, foi aberta ontem em presença dos interessados e dos jornalistas. Não se conhece ainda o seu resultado final, que depende em parte de calculo de cambio que ora está sendo realizado, mas o que se apurou, quanto aos concorrentes, não deixa de ser significativo. Dentre os 12 concorrentes, sòmente um é nacional, sendo os demais firmas estrangeiras, aqui estabelecidas ou representantes brasileiros de fornecedores estrangeiros de manteiga da Holanda, Dinamarca e França. O único concorrente brasileiro foi a firma Soares Nogueira, grande produtor de manteiga de Divinópolis, Minas e êste mesmo, segundo nos declarou, não crê poder competir com os fornecedores estrangeiros. Para o fornecimento de ovos, todos os concorrentes são estrangeiros, (holandeses e dinamarqueses), não havendo um só nacional.

Ora, êsse, resultado negativo é bem expressivo, em face das criticas que foram feitas ao SAPS, de que com a importação dêsses produtos estavam desamparando a produção nacional.

Note-se que a concorrência foi aberta, para pagamento a vista e que alguns concorrentes estrangeiros pediram até pagamento garantido adiantadamente por meio de carta de crédito. Não podia haver, assim, condições mais favoráveis para a produção nacional, cuja ausência leva a crêr, que os nossos fabricantes preferem aventurar a venda sem limite de elevação de preço no mercado interno. Firmas produtoras e cooperativas de laticínios preferiram não participar da concorrência, que, no entanto, lhes daria lucro apreciado, pois que isto mesmo se verifica com o SAPS, apesar de revendedor e de vender a preços baixos.

A obra dos restaurantes populares

Referiu-se, a seguir, o Sr. Edson Cavalcanti, à ampliação e renovação de seus restaurantes populares, que o SAPS vem realizando.

O restaurante central, da praça da Bandeira, precisa de obras inadiáveis, depois de dez anos de funcionamento ininterrupto. Havia ali refeições de dois cardápios a Cr$ 5,00 e a Cr$ 3,00, respectivamente, que eram fornecidos à razão de 4 mil diàriamente. Enquanto durar as obras do restaurante central as refeições a 5 cruzeiros passaram a ser fornecidas num anexo do restaurante dos estudantes no Calabouço e as de 3,5 cruzeiros no restaurante da estiva.

Refeição para sãos e doentes que trabalham

Quando reabrir, o restaurante da praça da Bandeira compreenderá uma seção de dietética, para trabalhadores que por motivo de moléstia devam submeter-se à dieta especial, como no caso de diabetes, albumina e outras doenças. Dessa forma, passará a ser prestada assistência alimentar não só aos trabalhadores no gozo de saúde, mas também aos enfermos que trabalham.

Restaurantes populares do SAPS já existem no Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Estado do Rio, Minas (Juiz de Fora), São Paulo (capital e Santos) e no Distrito Federal. No Rio Grande do Sul o SAPS obteve a doação de um terreno em Pôrto Alegre e vai construir um restaurante na zona portuária, e outro, com a cooperação do Ministério da Educação, em Santa Maria, grande centro ferroviário e estudantil do Estado.

Novo restaurante popular em São Paulo

Com a cooperação do Instituto dos Comerciários, que cedeu ao SAPS local adequado em prédios que edificou, será inaugurado a 1.º de maio próximo um grande restaurante popular novo na capital paulista.

Este novo Restaurante Popular localizado, no Braz, comportará duas alas, a primeira das quais será inaugurada a 1.º de maio.

A partir de então poderão os operários paulistas contar com mais 3 mil refeições diárias de almôço e outras tantas de jantar, além das 3 mil que já lhes proporciona o Restaurante do SAPS no Anhangabaú. Quando estiver pronta, daqui a alguns meses a sua segunda ala, o novo Restaurante Popular no Braz fornecerá 6 mil refeições diárias para almoço e outras tantas para jantar

Novos restaurantes populares no Ceará, Paraiba e Maranhão

Ainda em virtude da cooperação prestimosa que o Instituto dos Comerciários sob a direção do Sr. La Rocque Almeida, estabeleceu com o SAPS, serão também cedidos a este, locais em prédios do Instituto para a instalação de novos restaurantes populares no Maranhão, no Ceará e na Paraiba.

O SAPS também está preparando a abertura de restaurantes populares em Alagoas e no Paraná.

Um apêlo à colaboração das donas de casa

O Sr. Edison Cavalcanti terminou a sua entrevista com um apêlo à colaboração das donas de casa carioca, a fim de que estas não adquiram gêneros vendidos a preços extorsivos e se abaste-

(Conclui na página 12)

ECOS e NOVIDADES

NACIONALISMO EQUILIBRADO

O deputado Lafayette Coutinho, na sua entrevista divulgada por êste vespertino, trouxe irrestrito aplauso à solução do problema do petróleo brasileiro, nos têrmos do projeto de lei encaminhado à apreciação do Congresso Nacional. Trata-se de um depoimento sereno, objetivo e imparcial, por isso que o representante udenista colocou-se acima das injunções da política partidária para examinar a questão sob o prisma do exclusivo interêsse nacional. É uma atitude que, apesar de exprimir um dever de construtivo patriotismo, nem sempre encontra correspondência no campo de competição dos nossos partidos políticos. Em alguns setores ainda predomina o espírito das descriminações personalistas, erigido em critério definitivo para o julgamento dos homens públicos e de suas iniciativas em prol do bem comum. Felizmente, nos pronunciamentos que o problema do petróleo vem suscitando, nos círculos parlamentares, observa-se um tom diferente, à altura da relevância do assunto. Mostra a entrevista do deputado Lafayette Coutinho que as maiores distâncias entre o govêrno e a oposição podem e devem apagar-se diante das solicitações das grandes causas coletivas. Registremos o fato, como significativo sinal de evolução de mentalidade política e também como lição a certos paladinos de um oposicionismo de vistas curtas.

O aspecto nacionalista da proposição governamental, tão acorde com a orientação invariável do senhor Getúlio Vargas, quando surgem à tona questões ligadas à integridade da nossa soberania, mereceu ao mandatário da U.D.N. uma análise clara, oportuna e irrefutável. Sendo pacífico o contrôle do Estado sôbre a emprêsa de economia mista — a Petrobás — que irá gerir as atividades de pesquisa, extração, industrialização e comércio do petróleo e seus derivados, — o perigo da influência de poderosos trustes estrangeiros apenas existirá em algumas imaginações quixotescas. Os argumentos aduzidos pelo deputado Lafayette Coutinho põem em relêvo a feição nacionalista do programa elaborado pelo govêrno, para o aproveitamento de uma fonte de riqueza capaz de modificar a nossa estrutura econômica, em novas dimensões de fôrça e grandeza. O nacionalismo que anima a solução oficial não perde de vista o senso das perspectivas, em matéria em que a técnica pressupõe o concurso de outros povos dotados de enorme experiência.

MODERNIZAÇÃO DE NOSSAS FERROVIAS

Procura o poder público federal, através do seu órgão especializado, o DNER, modernizar o nossos sistema ferroviário, que tantos bons serviços prestou à Nação, modificando mesmo a fisionomia econômica do país desde que o grande Mauá instalou as suas primeiras estradas. Mas o certo é que quase tôdas as ferrovias nacionais estão neste momento desajustadas dos interesses coletivos. Não se diga que a concorrência da estrada de rodagem é responsável por essa situação. Nada disso. Num país como o nosso, de grandes distâncias, ainda não terminou a função histórica da ferrovia. O que se verificou foi um completo abandono dêsse sistema de transporte. O caso da Leopoldina é típico. Durante muitos anos funcionou essa emprêsa intimamente ligada aos melhores interêsses de uma das mais vastas zonas brasileiras. Sem exagero. Boa parte do progresso fluminense e mesmo mineiro têm as suas raízes nos trilhos da importante ferrovia. Entretanto, com o tempo, foi a estrada se afastando dos interêsses nacionais. Virou ferro velho. E na qualidade de ferro velho é que a foi encontrar a atual administração da Leopoldina. Neste momento, procura o govêrno da República, como acentuamos, modernizá-la. E' uma boa política, não há dúvida. A Leopoldina, como tantas outras ferrovias, não pode continuar nesse marginalismo em face da economia nacional. Torná-la uma fôrça de progresso e prosperidade, é o objetivo do govêrno federal. E êle será atingido, estamos certos.

A RECUPERAÇÃO DO VALE DO PARAIBA

Os governos do Estado do Rio e de São Paulo procuram, neste momento, recuperar o vale do Paraíba, tradicional região tão intimamente ligada aos melhores momentos de nossa vida social e econômica. Mas não se trata de tarefa fácil. E' das mais complexas, de vez que envolve problemas de tôda a ordem. Entretanto, já grandes passos foram dados no sentido de dar à famosa zona novas áreas de prosperidade. Volta Redonda, por exemplo, instalada em pleno coração do Vale do Paraíba, foi o começo dessa longa caminhada em favor da recuperação de tôda uma vasta área de nosso "hinterland". Agora, segundo se anuncia, novas providências vêm sendo tomadas para modificar, inda mais, o retrato econômico dessa parte do Brasil. Cinco poderosos grupos do nosso mundo financeiro estão grandemente empenhados em instalar, na parte fluminense do vale, grandes indústrias. Para tanto, contam com tôdas as facilidades do poder público federal e estadual. Sendo assim, é de esperar-se que, dentro em breve, esteja o país tirando do vale do Paraíba novas fontes de riqueza, principalmente no setor industrial. Pela sua situação geográfica, dominando dois excelentes portos e as nossas principais linhas de comunicação, está fadada a região piraquara a ser um dos pontos altos da industrialização das Américas.

A CARNE FOI INUTILIZADA

Desvio do produto para o câmbio negro

O Serviço de Inspeção de Produtos Animais, da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, apreendeu, no Entreposto de São Diogo, sessenta quilos de carne destinada ao Frigorífico Barbacena. Em uma das carcassas de boi, o Sr. Paciano Aguiló, diretor do Serviço, encontrou uma abcesso, e inutilizou, por isso, toda a carne. Também ali, foram apreendidos vários dianteiros de bois, destinados à firma Oliveira Irmãos, com anormalidades, sendo, ainda, notada uma grande irregularidade, o desvio de trazeiros, que eram sonegados aos varejistas e vendidos a outras firmas, por preço muito alto. A firma referida foi autuada.

O NAMÔRO

A Polícia anuncia nova companha contra os casais amorosos, que se encontram, por vezes, na via pública e nos lugares sombrios, ajustados às doces conversações de Eros... A Polícia tolera o Amor — mas dentro da Lei e da Ordem. Esta é uma batalha antiga, que data, talvez, do começo do Mundo. Uma das características tradicionais do Amor é a exaltação e a rebeldia. Tróia pegou fogo por causa do rapto da formosa Helena. E Cleópatra teria modificado o mapa do mundo, se o seu nariz, no dizer de Pascal, possuísse outro feitio — e outra graça... Se a rainha egípcia houvesse conquistado Otávio, como já dominara a César e Marco Antônio, a história do Império Romano seria outra — e outros os destinos da Civilização... Nos tempos modernos, assinale-se, apenas, que o Romantismo é, em grande parte, o Amor feito literatura. Victor Hugo, Lamartine, Chateaubriand, Musset foram grandes amorosos; no Brasil, temos o exemplo lírico de Alvares de Azevedo, Castro Alves e Olavo Bilac. Todos êsses grandes poetas só o foram porque amaram muito. Que é o Amor, em suma? Para um biologista, o instinto da reprodução da Espécie; para o poeta, um momento do Infinito. Disse Bilac, o maior dos nossos poetas amorosos, relatando o nascimento do Amor e do Pecado:

"Vê! Tudo nos repele! A tôda a criação,
Sacode o mesmo horror e a mesma indignação...
A cólera de Deus cresta as árvores, cresta
Como um tufão de fogo o seio da floresta,
Abre a terra em vulcões, encrespa a água dos rios;
As estrêlas estão cheias de calefrios;
Ruge, soturno, o mar; turva-se, hediondo, o rio..."

Esse primeiro dia do Pecado trouxe-nos, como pena e maldição, o dever de morrer. Nascêramos eternos — como o Paraíso. E fizemo-nos mortais, como o mais frágil dos insetos. Tudo isso, por conta do Amor — de que o namôro é o prólogo visível e vulgar. A Polícia implica com o prólogo, detesta beijos e abraços. E' seu direito e, de certo modo, o seu dever. Os comissários hão de zelar pela compostura pública, pela moralidade urbana. Se fôssem poetas, cantariam, como o mesmo Bilac, autor daqueles versos e destas verdades:

"Deus transmite o seu hálito aos amantes:
Cada beijo é a sensação dos sete dias,
E a Gênese figura em cada abraço.

Porque, entre as duas bôcas soluçantes,
Rola todo o Universo em harmonias
E em glorificações enchendo o espaço!"

BERILO NEVES

CARAVANA

P. B.

A construção do primeiro grande oleoduto lançado no Brasil e que ligará o porto de Santos à capital do Estado de São Paulo aproxima-se do seu término, cuja realização beneficiará não só o interior do Estado de São Paulo, como também os Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Paraná. Em 1950, por exemplo, das 6.007.897 toneladas transportadas pela E. F. Santos a Jundiaí, 1.160.872 toneladas o foram de produtos petrolíferos, das quais 50% foram absorvidas pela capital bandeirante. Para que isso se tornasse realidade, foram vencidas as seguintes dificuldades: desníveis de 725 metros em quatro quilômetros de extensão, entre o pôrto e o planalto; travessia de alagadiços e grandes movimentos de terra exigidos pelas terraplenagens onde estão sendo assentados 17 tanques com a capacidade total de 94.366.500 litros.

*

Por um dos últimos levantamentos procedidos, constatou-se a existência de 91.800 emprêsas industriais, em funcionamento nos diversos Estados do Brasil. Daquele total, 33.593 estão situados no Estado de São Paulo e 13.634 no Distrito Federal.

EXCLUIDO O POLICIAL ASSASSINO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

na rua Pinto de Azevedo, no qual foram protagonistas o soldado Arthur Coelho Ribas, do 2.º Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar, o ex-fuzileiro naval Elias Viana da Silva, o guarda civil Pedro Alcantara Francisco de Andrade, o comissário de polícia Oswaldo Corrêa Guimarães e o soldado da Polícia Militar Ney Marques dos Santos.

Arthur Coelho Ribas, bastante alcoolizado, atirou em Elias Viana da Silva, que logo tombou morto; feriu o comissário Oswaldo Corrêa Guimarães, que saiu em seu encalço para prendê-lo; feriu o guarda civil Pedro Alcantara Francisco de Andrade; feriu o policial Ney Marques dos Santos, e, ainda, sob ameaça, obrigou um motorista de um "lotação" a movimentar seu veículo.

O fato veio pormenorizadamente descrito em A NOITE de ontem. E tamanha foi a hediondez do crime, que o comandante da Polícia Militar, coronel Montezuma, resolveu aplicar, imediatamente, a pena disciplinar de expulsão das fileiras da Polícia do criminoso.

Assim, quando encerravamos os trabalhos desta edição, ia realizar-se o ato. Antes, o comandante da Polícia Militar proferiria palavras referentes ao ato, mostrando a significação da cerimônia. Despido de sua farda, por desonra, Arthur Coelho Ribas será entregue à Polícia Civil, para o competente processo e punição.

Transporte do gado para os centros consumidores

Apêlo do governador de Mato Grosso à União através do Conselho Nacional de Economia — Instalação de frigoríficos em Campo Grande e outros centros de produção

Recebido ontem, em sessão plena do Conselho Nacional de Economia, o governador do Estado de Mato Grosso, o Sr. Fernando Corrêa da Costa, teve oportunidade de fazer minuciosa exposição sôbre as possibilidades econômicas daquele Estado e os planos assistenciais do seu govêrno para o seu melhor rendimento possível.

O Sr. Fernando Corrêa da Costa, que se fêz acompanhar do prefeito de Corumbá, Sr. Lucilio Medeiros, em sua exposição, impressionou vivamente os componentes do C. N. E. pela clareza dos seus argumentos, notadamente na parte que se referiu à exploração das glebas daquele território e da criação bovina, fazendo, sôbre êste, um apêlo ao Govêrno por intermédio do referido Conselho para que auxiliasse o transporte do gado aos centros consumidores, e a instalação de frigoríficos em Campo Grande e outras zonas de produção.

Na reunião de ontem do grupo

Vão ser reiniciadas as vendas de cafés para a Itália

O ato da assinatura de prorrogação do ajuste comercial entre o Brasil e a Itália deverá ser realizada dentro em breve.

Antecipando as transações previstas nesse ajuste para que não sofra maiores delongas o intercâmbio entre os dois países, o govêrno brasileiro acaba de permitir o reinício imediato das exportações de café para a Itália, cujas cotas se achavam esgotadas. Poderão os exportadores nacionais desde logo solicitar as respectivas licenças à CEXIM e, em seguida, o fechamento do câmbio com a Carteira competente.

Essa antecipação permitirá a expansão imediata das vendas do nosso café, com reflexos benéficos para os mercados exportadores brasileiros.

A Itália comprometeu-se a adquirir cêrca de 40 milhões de dólares de café, representando aproximadamente 700 mil sacas.

Classes produtoras e CEXIM

NECESSÁRIO O CRITERIO DO IMPORTADOR TRACIONAL

Estudos feitos na Associação Comercial revelam que estão aparecendo inúmeros importadores nos últimos meses — La Rocque recorre ao ministro e Pedro Moacir promete aposentadoria (por velhice) aos operários — Enfermeiras para o Brasil — Quitandinha em foco

As classes produtoras estão criticando, com certa veemência, a atual política de concessão de permissões de importações da CEXIM — ou seja a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, alegando que essa tem permitido muito maior volume de importação — em cruzeiros — do que as exportações verificadas. Há, pois, um desequilíbrio em nossa balança comercial com o estrangeiro.

Afirmam, mesmo, vários líderes das classes denominadas produtoras que, no ano passado, por exemplo, as licenças de importação tiveram duas vêzes o valor, em moeda nacional, das exportações verificadas. E, em vista disso, o comércio se encontra ameaçado, nêsse primeiro semestre de 1952, de ficar sem divisas e cambiais. Em resumo: de não poder negociar com os demais países.

Entretanto, a Carteira de Exportação e Importação está procurando melhorar a situação e — para tal fim — dirigiu-se às entidades representativas das classes produtoras pedindo sugestões. Entre essas, merece destaque a elaborada pela Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Atendendo ao três requisitos fundamentais pedidos pela CEXIM — facilidade de execução, equidade e interêsse coletivo — técnicos da "Casa de Mauá" concluíram seus estudos acentuando que se deve manter o princípio do importador tradicional. Em outras palavras, apenas ao comércio tradicional — aquele que há longos anos vem dedicando-se à importação.

A respeito do aparecimento de firmas importadoras sem nenhuma tradição no comércio, frisam os técnicos da Associação Comercial que "apesar de todo o rigor da Carteira, tem-se observado na praça do Rio de Janeiro um grande aumento do número de importadores" e que, se essa situação continuar, estaremos envolvidos, muito em breve, em verdadeiro descalabro, no que diz respeito aos negócios de importação.

NEIVA MOREIRA, NO MARANHAO

O cidadão Neiva Moreira, deputado estadual no Maranhão — que se encontra no Rio fazendo reportagens para os «Diários Associados» — voltará, no fim deste mês, para São Luiz do Maranhão, onde liderará a oposição ao governador Eugênio de Barros.

LA ROCQUE RECORREU AO MINISTRO

Criticamos, várias vêzes, o Departamento Nacional de Previdência Social — desculpe, ó amigo Waldir Niemeyer! — pela sua imprevidência em não autorizar o IAPC a construir o Conjunto Residencial dos Jornalistas, o "Palácio dos Comerciários" e, por último, a "Casa da Comerciária". A verdade é que um engenheirozinho do DNPS encontrou uma porção de "erros" nos projetos — e, em vista disso, Waldir Niemeyer, compelido pelo parecer de seu engenheiro a negar licença para construção das obras — não obstante haver a Prefeitura, através de seus órgãos competentes, declarado que estava tudo O. K.

Não se conformando com a decisão do DNPS, o Sr. La Rocque de Almeida recorreu ao ministro do Trabalho, explicando que a realização de concorrências públicas para apresentação de novos projetos viria aumentar de 22 milhões de cruzeiros suas construções e que as exigências do DNPS podem ser executadas dentro dos 3 projetos elaborados pelo engenheiro Carlos Tassano.

*

O assunto está com o Sr. Segadas Viana, para apreciação. Acreditamos nós que o ministro do Trabalho, antigo jornalista e homem inteligente, dê ao La Rocque permissão para construir, o quanto antes — pois isso é o que deseja o presidente da República. Quanto ao engenheiro do DNPS mande êle fazer projetos de residências para os trabalhadores, invés de prejudicar o andamento das obras.

RODIZIO NO IAPI

E já que falamos em Institutos de Previdência, vai aqui um registro: o Sr. Gabriel Pedro Moacir completou, ontem, seu primeiro ano de administrador do IAPI. Foi homenageado com champanhe nacional e falou: Disse, entre outras coisas, que enviou um memorial ao ministro do Trabalho com a finalidade do IAPI passar a conceder aposentadoria por velhice aos operários contribuintes da autarquia.

*

Outra notícia do IAPI: pela primeira vez, alí, será feito um rodízio de diretores de Departamentos e Divisões, visando dar oportunidade aos diretores de conhecerem todos os serviços da autarquia. É uma experiência curiosa e que trará bons resultados à administração do IAPI, pois, assim, seus diretores — correndo os vários serviços — poderão melhor desenvolver suas qualidades.

Êsse rodízio, de certo, não atingirá técnicos — pois um engenheiro não poderia dirigir o Serviço Médico, nem um médico a Divisão Jurídica.

TRUMAN, A "GAFFE" EM PESSOA

O cidadão Truman cometeu mais uma "gaffe": disse aos jornalistas que enviara um "ultimatum" à Rússia — como os leitores viram no noticiário telegráfico — e a Casa Branca, meia hora depois, desmentiu o presidente: não fôra bem um "ultimatum" que o govêrno dos U. S. A. enviara ao govêrno de C. C. C. P. (ou em nosso alfabeto: URSS).

Por falar em Truman, a jornalista ianque Jane Braga o chama de "o Dutra de meu país", o que registramos sem comentários.

CABOTAGENS ESTADUAIS

Dois Estados — São Paulo e Rio Grande do Sul — estão cogitando de formar frotas de cabotagem: querem levar, com facilidade, seus produtos aos demais Estados.

ENFERMEIRAS PARA O BRASIL

Os Estados Unidos, com 150 milhões de habitantes têm 180 mil médicos e 400 mil enfermeiras — revelou-me um velho amigo, Waldemar Bianchi — e o Brasil com seus 50 milhões e habitantes tem 18.000 médicos e apenas 1.000 enfermeiras formadas e trabalhando.

Enquanto nos U. S. A. há mais de duas enfermeiras para cada médico, aqui no Brasil existem 18 médicos para cada enfermeira.

*

Temos, é verdade, uma escola federal, nesta capital: Ana Nery. Mas, coitadinha dela, em seus 30 anos de existência formou apenas, mais ou menos, 600 enfermeiras. Porque?

Alguns respondem que naquela escola há um regime de internato primário — que afasta as moças, — outros que a profissão de enfermeira é ainda muito mal compreendida e muito mal remunerada no país.

GENERAL (?) DA VITORIA

O Rio recebeu festivamente os jogadores que, sob a direção de Zezé Moreira, levantaram o primeiro campeonato internacional fora do país (em categoria: "seleção nacional").

*

Houve alguns exageros nas comemorações oratórias, como o daquele vereador, representando a Câmara, que saudou o Sr. Castelo Branco como «autêntico general comandante de tropas» e os jogadores como «heróis que nos campos de Santiago defenderam a bandeira do Brasil».

General? heróis? — não haverá um pouco de exagero?

QUITANDINHA EM FOCO

O colunista esteve, ràpidamente, em Quitandinha. Ouviu D. Alzira Vargas (que disse estar a legislação agrária ainda em fase de discussões teóricas, na Comissão de Agricultura) e o Sr. Zulfor Malmann, delegado dos empregadores brasileiros (Confederação Nacional da Indústria) não obstante o seu nome um tanto esquisito para nossos ouvidos latinos.

*

O Sr. Zulfor Malmann nos resumiu a conferência em poucas palavras: para nós brasileiros ela só apresenta um interêsse: a legislação agrária. É algo de novo — o resto é discusseira da «pelegagem» internacional que compareceu a Quitandinha.

*

E por falar em "pelegos" (os "líderes" operários que representam não os trabalhadores, mas os govêrnos que os pagam!), em Quitandinha, apenas andam em bloco. Isso pelo menos acontece com os nacionais: não se vê um sozinho. Estão todos êles em magotes.

PRORROGADO O EXPEDIENTE DO IMPÔSTO DE RENDA

A medida visa a atender o acúmulo de serviços naquela repartição

Com o objetivo de facilitar o recebimento das declarações de impôsto de renda, e atender ao acúmulo de serviço, uma vez que o prazo para a entrega das mesmas terminará no próximo dia 30, o delegado regional do Imposto de Renda resolveu antecipar de uma hora, nos dias 28, 29 e 30, o expediente normal daquela repartição.

Por outro lado, aquela Delegacia renova aos contribuintes o apêlo no sentido de não deixarem para a última hora a entrega de suas declarações, evitando-se, assim, atropelos e confusões prejudiciais aos próprios interessados.

Amor à arte

O juiz, carrancudo, pergunta ao acusado:

— Desta forma, vê-se que V. matou um desgraçado, mesmo sabendo que êle não tinha um ceitil?

— Senhor juiz, respondeu o réu, não acredita o senhor que uma ou outra vez podemos matar por amor à arte? Não fazem o mesmo, as nações, quando se declaram guerra?

13,9 ABAIXO DE ZERO!

Foi a mais baixa temperatura registrada na capital gaucha nos últimos 43 anos

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo a nota do Instituto Astronômico, a mínima de 13,9 graus, registrada ontem, foi a mais baixa temperatura observada em Pôrto Alegre nos últimos 43 anos.

Provérbios e anexins

Bastos Tigre

Os nossos maiores adotavam uma ótica para uso doméstico, constituída de provérbios, rifões, anexins, etc. São fórmulas sintéticas contendo preceitos de bom senso, regras de moral, conselhos de prudência, fáceis de guardar de cor, mas, por vezes, difíceis de cumprir. A todo e qualquer propósito, tinham os nossos avós um dêsses comprimidos de sabedoria, penicilina aplicável a todos os males espirituais e morais.

— «Quem o alheio veste na praça o despe», «Hoje por mim, amanhã por ti», «Quem o inimigo poupa nas mãos lhe morre», «Mais vale um pássaro na mão que dois voando»... Nem todo o espaço deste jornal chegaria para alinhar as pílulas de filosofia da vida de que se alimentavam os antigos.

Há pouco mais de meio século Artur Azevedo escreveu uma peça ligeira cujo personagem principal só falava por provérbios e rifões. Devia ser profundamente caceto, mas o público gostava e divertia-se. Tanto que a farsa fez sucesso em todo o Brasil. «O que é de gosto regala a vida».

Não compreendo bem o prestígio dessas fórmulas de sensatez e moral, quando, não raro, elas se contrariam e contradizem. Seria longo e chateante fazer um estudo comparativo dos prolóquios, a fim de registrar os choques de seus conceitos e doutrinas. Ao que afirma que «quem espera sempre alcança», contrapõe-se outro, ensinando que «quem espera desespera». Se um diz que «o hábito não faz o monge», outro avisa que «quem não quer ser lobo não lhe veste a pele». Este ensina que «Deus dá o frio conforme a roupa» e vem logo outro, a advertir-nos de que «Deus dá nozes a quem não tem dentes». «Ubi veritas»?

Ora, apesar de todas essas contradições, os anexins continuam a ser citados como verdades axiomáticas e, o que é mais, nas suas formas primitivas, velhas de centenas de anos.

Não me consta que o Progresso tenha criado novas expressões de filosofia proverbial. Não conheço adágio ou paremia que se refira a telefone ou telégrafo, que fale em avião, que envolva automóvel, rádio, bomba atômica ou radar.

Será que o homem moderno repudiou êsse gênero de filosofia de algibeira? Não é de crer, visto como continua a usar como argumento o «quem tudo o quer tudo perde» ou o «mais vale quem Deus ajuda...» e tantas outras chapas enferrujadas da sabedoria do Bom Homem Ricardo.

O que me parece é que há falta de espírito sintético para resumir, em frases curtas, pensamentos graves, lições de vida profundas, nem sempre certas mais fàcilmente adaptáveis às circunstâncias.

As novas filosofias são complicadas no [illegible]do como na forma. Einstein é incompreensível a olho n[illegible]re exige a nudez completa. E para ler-se Freud é preciso, a[illegible], ler livros que ensinam a entendê-lo.

Mas fico por aqui. Não pretendo embrenhar-me na floresta dos sábios. «Cada macaco no seu galho» como encima a sabedoria velha.

Impugnados os diplomas de Assis Chaetaubriand e Drault Hernani

JOÃO PESSOA, 26 (Asap.) — O TRE expediu os diplomas dos Srs. Assis Chateaubriand e Drault Hernani, os quais foram impugnados pelos advogados Dustan Miranda e Hermano Sá, o último do PTB. Disse o Sr. Hermano Sá que o Sr. Drault Hernani não podia ser diplomado, em face de incompatibilidade, visto ser diretor de emprêsa concessionária de serviço público. O TRE, entretanto, não tomou conhecimento, mantendo a diplomação. Os diplomados foram defendidos em plenário do TRE pelo advogado Severino Alves Aires, delegado consultor jurídico do PSR

No ar, dia 1º, a Radio Nacional de São Paulo

Três dias festivos, marcarão a estréia da Rádio Nacional bandeirante — A repercussão do grande acontecimento — O ato inaugural será presidido pelo governador Lucas Garcez

Dentro de poucos dias, um acontecimento novo nos anais da radiofonia brasileira marcará uma nova etapa de progresso do nosso "broadcasting", com a inauguração, aliás muito esperada, da Rádio Nacional de São Paulo. A importância dêsse fato ressalta por si mesmo e dispensa pormenores, bastando dizer que a iniciativa da Rádio Nacional do Rio de Janeiro valerá por uma verdadeira revolução nos cenários da radiofonia paulistana. Seguindo os mesmos rumos que elevarão a sua emissora matriz ao prestígio que hoje desfruta em todos os recantos do país, e mesmo do exterior, a Rádio Nacional de São Paulo será a sequência lógica de uma organização que soube fixar nos mais altos padrões de qualidade a tradição do seu nome e da sua própria atuação como emissora de eleição que é, e sempre tem sido, do nosso grande público. A Rádo Nacional de São Paulo, o primeiro núcleo de uma rêde que se estenderá pelo país inteiro, vai aparecer em grande estilo e a sua inauguração se prolongará festivamente por três dias, com a apresentação do maior "cast" radiofônico até hoje reunido por qualquer emissora do Brasil. Mais de 100 artistas foram mobilizados pela alta administração da Nacional do Rio de Janeiro, para o grande acontecimento do dia 1.º de maio e, além disso, o programa inaugural da nova emissora constará de outras solenidades que repercutirão com grandiosidade nos setores artísticos, culturais, sociais e econômicos do grande Estado bandeirante.

O CHILE COMBATE A EVASÃO DE DÓLARES

SANTIAGO DO CHILE, 26 — (U. P.) — Funcionários do Ministério da Economia e Comércio informaram que o prazo de suspensão das importações gerais do câmbio livre será apenas de 40 dias, e não indefinidamente, como se anunciou anteriormente. Acrescentaram que, durante êsse prazo de 40 dias, o Conselho Nacional do Comércio Exterior terá de ajustar o cálculo estimativo das divisas em disponibilidade, e preparar também uma relação das mercadorias cujas importações podem ser eliminadas da área do câmbio livre, com o propósito de economizar, na medida do possível, a evasão de divisas em dólares.

PRETO no BRANCO

RIVADAVIA DE SOUZA

SESI NA CAIXA

O Conselho Nacional do Sesi reuniu-se. Veio gente de todos os Estados do Brasil. Cada qual prestou contas do seu setor. Os contabilistas brilharam. Nada menos de trinta e quatro delegados dessa autarquia autárquica (porque as outras submetem-se a diversas subordinações), estiveram ontem no Palácio Rio Negro, inclusive duas delegadas absolutamente elegantes. O presidente Getúlio Vargas apertou a mão de um por um e de uma e outra. Seguiu-se a sabatina de estilo. Foi no instante em que o colunista teve de sair para não perder uma condução que estava dando sopa, o que positivamente foi muito lamentável, modéstia à parte.

CAROÇO, RECHEIO DO ALGODÃO

Mas há mais coisas a dizer com respeito ao drama do algodão. Já vimos, na nota de ontem, que os plantadores da reputada malvácea são vítimas inermes nas mãos dos intermediários, compostos de políticos hábeis no ramo, que enriquecem à custa do suor e da pobreza dos lavradores. A êsses cabe o duro trabalho de arrancar do ventre da terra o fruto cobiçado que há de transformar-se no seu mais impenitente inimigo, uma vez colocado no prato da especulação desalmada. Alegam os "maquinistas" que de três arrobas de algodão bruto êles aproveitam apenas uma de algodão beneficiado. Assim com essa ligeireza de expressão, parece que os beneficiadores são prejudicados. No entanto, acontece exatamente o contrário. Porque o caroço é o recheio desse produto. Daí êles extraem a tórta e a farelo da tórta, além do óleo e do linter. Veja o leitor que nessa altura dos acontecimentos o algodão já foi passado para trás, tal a série de sub-produtos que êle fornece aos seus exploradores. Então — começa aqui a esperteza dos especuladores — como o govêrno fixou em oitenta e cinco cruzeiros a arroba do algodão para o lavrador, a fim de garantir-lhe uma remuneração razoável, já os "maquinistas" conseguiram mais cinco no seu preço, que é o do algodão beneficiado. E com a liberação da torta e do óleo, o povo pagará mais caro pelo azeite, enquanto que, subindo o preço da forragem para o gado leiteiro, pagaremos, consequentemente, maior quota pelo nosso litro de leite.

E por essas e outras que o presidente Getulio Vargas está voltando suas vistas para o problema do campo. Há lavradores pelo interior paulista estourando de ódio. Um deles, em Pompéia, incendiou sua produção de algodão em plena rua, diante das dificuldades encontradas para colocá-lo. Diga-se de passagem que essas dificuldades são artificiais, pré-fabricadas pelo intermediário esperto.

Enquanto o lavradór não tiver, diretamente, voz junto aos poderes públicos, sua tragédia continuará. E é ao seu encontro que o presidente Vargas vai marchar.

PIMPINELA DESILUDIDO

O colunista encontrou com o vereador Silvino Neto. Papai p'ra cá, papai p'ra lá, disse que estava desiludido. A Câmara dos Vereadores não é, positivamente, a Câmara dos seus sonhos. Muito movimento em tôrno de cada representante do povo carioca, mas trabalhar para êsse povo, mesmo, que é bom, ninguém quer. E confidenciou-nos:

— Quando vou receber meus subsídios, recebo-os com dor no coração.

O que não deixa de ser muito nobre de sua parte.

CAMBIO, DIVINDADE MODERNA

O Sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito de São Paulo, anda agastado com as nossas complicações cambiais. O mundo gira, no momento, em tôrno do dólar, que é o centro do sistema solar do capitalismo. Em virtude dêsse monopólio cambial, quem não dispõe das notas impressas na litografia de Washington, não anda. Por isso, os govêrnos procuram resguardar-se com o propósito de dispor de divisas para adquirir produtos essenciais ao país. Agora mesmo, o govêrno do Chile acaba de impor restrições ao seu comércio importador porque, tendo caído o preço do cobre e do estanho, escassearam-lhe as divisas.

O prefeito de São Paulo abriu concorrência nos Estados Unidos para a instalação de duas escadas rolantes nas encostas do Anhangabaú, facilitando a tarefa dos pedestres que rumam para o Viaduto do Chá. Determinada firma venceu a concorrência. Estabeleceu-se o contrato. E, agora, o prefeito não encontra câmbio para cumprir o contratado. E' claro que o prefeito está em sinuca.

Mas há uma coisa que o prefeito não consegue entender. Como é que a "Sears", a Mesbla, a Mappin conseguem trazer dos Estados Unidos tantas quinquilharias, tantas geladeiras, tantos aparelhos de televisão, tantos automóveis de luxo? O prefeito não sabe. E quem é que sabe?

FALTA DE AR

O Sr. Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, abriu o jôgo, ontem, com o presidente Getúlio Vargas. Disse que os teares paulistas poderiam adquirir tôda a lã do Rio Grande e todo o algodão de São Paulo. Mas estavamos nos asfixiando por falta de crédito. Acrescentou que a nossa atual política financeira não permitia qualquer expansão às atividades produtivas do país, tanto agrícola como industrial. Pelo que se pode depreender de suas palavras, a situação poderia resumir-se numa frase curta: falta de ar.

WALTER MOREIRA SALES

... Esceu, hein!!

No altar mor da igreja da Candelária, realizou-se o enlace matrimonial do tenente do Exército José Nadir Novis, filho do major Achiles Novis e da senhora Silvia Pires Novis, com a senhorita Ana Maria, filha do major Ramiro Tavares Gonçalves, diretor do Serviço do Trânsito, e da senhora Inês Barbosa Monteiro Gonçalves. Serviram de padrinhos do noivo o major Antonio Luis de Barros Nunes, a senhorita Iuphe Furtado e o Sr. Rodolfo Mutsembaker e senhora; e da noiva, o coronel Amaury Kruel e Sra. e o major Ramiro Tavares Gonçalves e senhora. No clichê, um flagrante colhido após a cerimônia

"JUPITER"

Em soirée de gala, teremos um belo espetáculo, na próxima segunda-feira, no Teatro Copacabana, quando ali será representada a comédia "Jupiter", pelo grupo teatral "Les Comediens de l'Orangerie". O autor da peça é Robert Boissy, festejado escritor francês, cujos trabalhos são muito aplaudidos.

A senhora Jacques Vimont, esposa do encarregado de Negócios da França, reuniu na Embaixada um grupo de figuras da sociedade carioca para melhor resolver os detalhes dessa elegante noite, cujo produto reverterá em benefício da "Pro-Matre" e "Sociedade Francêsa de Beneficência".

O Comitê de Organização desta Festa de Beneficência, está colocado sob o alto patrocínio da senhora Gilbert Arvengas, embaixatriz da França e compreende as seguintes senhoras: Rodrigo Octavio Filho, Austregesilo de Athayde, Chermont de Britto, princesa de Faucigny Lucinge, Cláudio de Souza, Pedro Calmon, Marcos Carneiro de Mendonça, Delgado de Carvalho Sabola Bandeira de Mello, Fernando Suarez de Mendoza, F. Radler de Aquino, Souza Guarlim, Maurice Lapalle, Lucie Gradmasson, Louis Neplen, Ivone Jean da Fonseca, René Cassinelli, Miranda Valverde, Arnaldo Guinle, Sergio Frazão, Enio Daudt de Oliveira, Pedro Brando, Alvim Corrêa, Maluina Dolabela Portela, Genival Londres, Mascarenhas de Souza, José Nabuco, Leonidio Ribeiro, Washington de Souza, Carolina da Silva Ramos, Silvert Bartholdi, Wolf Klabin, José Willensens, La Seigne, Ives Mainguy, Robert Sanson, Bodin de St. Anges Commene, Jacques Pouchard, Paul Coopman, Raoul Armengaud, Jean de Billy, Charles Barrene, Georges Neu, Marc Rousseau, Marcio Melo Franco Alves, Carlos de Laet, Tancredo Tostes e dezenas de outros nomes.

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Henoch Lins, jornalista.

Engenheiro Gontram de Souza, ex-diretor da E. F. Central do Brasil.

Heitor Bastos Tigre, nosso confrade de imprensa.

Murilo Bastos Belchior, funcionário do D.A.S.P.

Senhoras:

Maria de Lourdes Fortuna Barata, viuva do Sr. Ruben Gonçalves Barata.

Senhoritas:

Joselina de Alcantara, filha da Sra. Justina Davila Silva.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Antonio Arrais de Alencar, chefe do gabinete do presidente do Banco do Brasil.

Paschoal Danieri Mazzili, deputado federal.

General Tertuliano Potiguara.

Manoel Alvares Pimentel, advogado.

Pascoal Bittar, jornalista, perito criminal e chefe da Seção de Imprensa do D.F.S.P.

Antonio Francisco Carvalhal, ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

Padre Francisco Maffei, jornalista.

Senhoritas:

Sandra Maria, filha do Sr. Alceu Barbedo, sub-procurador da República.

Fizeram anos ontem:

Senhoritas:

Gilda, filha do contra-almirante Waldemar de Sá Earp e espôsa, Sra. Emma Lessa de Sá Earp.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o consórcio matrimonial da Srta. Ersi do Nascimento, enfermeira municipal, filha da senhora Corbelia do Nascimento com o Sr. Antonio Bernardo.

FESTAS

Festa das Rosas — Está despertando grande interêsse a tradicional "Festa das Rosas" que, em benefício do Lar da Criança, se realizará, como nos anos anteriores, nos salões do Copacabana Palace no dia 24 de maio próximo. Haverá nessa noite um original desfile de confronto das modas atuais com as de um século passado, cujos croquis estão sendo artisticamente desenhados por Gilberto Trompowsky, supervisionados pela Sra. Ana Fiala e serão exibidos por graciosas senhoritas da nossa melhor sociedade.

HOMENAGENS

Por motivo de fôrça maior, foi transferido para os primeiros dias de maio próximo o almôço que amigos e admiradores do Dr. Mourão Filho, lhe iam oferecer hoje, por motivo da sua eleição para presidente da Câmara do Distrito Federal.

— Foi transferido para o dia 10 de maio vindouro o almôço que amigos e admiradores do comandante Lucio Meira, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, lhe vão oferecer por motivo de sua promoção a capitão de Mar e Guerra.

RECEPÇÕES

O banqueiro e industrial, senhor Nino Galo e senhora receberam ante-ontem, para um almôço íntimo, um grupo de amigos em sua residência à rua Julio Otoni, 595, em Santa Teresa, tendo comparecido, entre outros, o general Ciro de Resende, chefe de Polícia, os deputados Aziz Maron e Helio Cabral, o coronel Clovis Costa, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República, o comandante Fischer, o senhor Luciano Gualberto, presidente do IPASE, e os jornalistas Danton Jobim e Armando Pacheco. O ágape, que transcorreu num ambiente de cordialidade, fez jús às tradições famosas do anfitrião e sua Exma. espôsa.

REUNIÕES

Realizar-se-á amanhã a tradicional reunião anual da Associação dos Ex-Alunos dos Padres Jesuitas. Às 9,30 horas, haverá missa em ação de graças e, às 16,30, assembléia geral para prestação de contas da diretoria que ora termina o mandato e eleição da nova. Em seguida, almôço de confraternização.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS

A Sociedade de Homens de Letras do Brasil realiza hoje, às 18 horas, em sua sede no edifício do "Jornal do Comércio", uma sessão solene em homenagem a Alvares de Azevedo e Moacir de Almeida. Em seguida, haverá um debate sôbre "O divórcio à luz da verdade".

LETRAS E ARTES

Vera Assunção e suas gravuras

Na galeria do I. B. E. U., que nem todos conhecem (deve-se divulgar, porém, que o Instituto Brasil-Estados Unidos mantém uma pequena e deliciosa sala de exposições em sua sede, à rua Senador Vergueiro, em Botafogo), expõe presentemente a Sra. Vera Assunção. É uma artista jovem, de raro talento, que teve seus primeiros contatos com o público, através do Salão Oficial, e agora se apresenta numa exposição só sua, impregnada de uma personalidade marcante e de um intimismo convidador. Relanceados os olhos em suas gravuras e guaches, sente-se logo o seu temperamento imaginoso, a que serve uma sensibilidade apurada.

Permaneceu bom tempo em Paris, não na pressa de quem viaja ou de quem é bolsista, mas como residente; estável, portanto, no maior centro de pesquisas artísticas do mundo. Inteligência aberta ao fenômeno estético, que sempre estimou analisar e conhecer, teria que impressionar-se pela riqueza de tendências e pelo tremendo anseio de novos rumos, sob a sedução da arte abstrata, em constante solicitação à imaginativa humana, para criar, sem pretextos objetivos, as grandes harmonias plásticas, verdadeiros desafios ao poder criador dos pintores. Pôde ser discípula de dois notáveis da atualidade: Fernand Leger e André Lhotte, aquele, de extraordinário vigor, dotado de personalidade singular, chegando ao mais vivo e espirituais composições, senhor da côr e do movimento em seus arabescos; êste, possivelmente o maior pedagogo da pintura, explicando a obra de arte com extraordinária facilidade, sabendo ensinar a ver e a corrigir-se como poucos. A pintura de Vera está tocada de um e de outro, sem submissão, assimilando o bom conselho e traduzindo-o à sua maneira. Há telas finíssimas de tom, tal qual ela, na finura da sua sensibilidade. Há outras, vivas de colorido; como uma nota quente do mundo, a caminho do policromismo puro. A composição descamba dos objetos vulgares para buscar o geometrismo cubismo, e ultrapassá-lo logo nos arranjos plásticos, desmanchados apenas do jogo de côres e massas.

Onde, porém, a contribuição de Vera se revela maior, mais estranha e mais interessante, é exatamente nas suas gravuras. Já se havia interessado pelo gênero no inverno, na Fundação Getúlio Vargas, onde certo receberá a orientação de Santa Rosa. Prosseguiu seus estudos na Imprimerie de Jean Pons, em Paris. Nenhum gênero de arte oferece tantas possibilidades à imaginativa, como a gravura. Permite a mais assinalada liberdade, e toca no mais profundo do intimismo individual. A pintura me parece falar alto, e a gravura dá-me a impressão de que sussurra, mas, nêsse sussurro, há música e poesia ao mesmo tempo. O gênero recolhe em seus mistérios os mistérios e impulsos criadores de Vera. Dotada de sensibilidade riquíssima, o mundo subjetivo da jovem e talentosa artista transforma em fantasias e sonhos as imagens comuns da vida, imprimindo a fôrça das novas interpretações. Na litografia ou na ponta seca, ressaltam os contrastes admiráveis de claro-escuro, acentua-se a dramaticidade de certas cenas, e, a seu lado, o lirismo tranquilo de determinadas figuras. Comandam tôdas as gravuras a noção justa da composição, que, em alguns trabalhos, se transforma em exemplos de construtividade. Vera afirma-se, apesar de sua juventude, uma aguafortista de esplêndidos recursos, nêsse e nos outros estilos da gravura: a técnica, que é boa, não esconde o vigor de sua personalidade.

CELSO KELLY.

Joaquim Nabuco

O Instituto Nacional do Livro acaba de lançar uma publicação valiosa: a «Bibliografia de Joaquim Nabuco», organizada admiràvelmente pelo Sr. Osvaldo Melo Braga. Esse trabalho revela a mais gigantesca pesquisa a respeito e o senso crítico do autor. A publicação compreende: a) obras publicadas, em 62 indicações, no Brasil e no estrangeiro, em português e em diversas línguas; b) os discursos proferidos na Camara, na Academia e no Instituto, c) trabalhos diversos em jornais, revistas e cartas; d) manuscritos, compreendendo prosa e poesia. Os mais variados problemas preocuparam Nabuco: todo um século animou sua pena de crítico, ensaista e combatente. A segunda parte do livro indica «fontes para um estudo sôbre Nabuco» e o anexo reune alguns documentos. Sem favor, após êsse levantamento, os que quiserem tentar qualquer trabalho sôbre Nabuco, passam a dispor das mais preciosas fontes. Ao mesmo tempo, a publicação constitui um exemplo do que se deve fazer a respeito de outras personalidades e de certos capítulos da cultura e da história do Brasil.

Viagem à Europa

O Museu de Arte Moderna proporcionará a um dos artistas jovens que participam de sua atual exposição e nunca tenham saído do país, uma viagem à Europa, consistente numa passagem de ida e volta a Paris, oferecida por uma companhia de navegação, e num auxílio de mil dólares, ofertado por uma emprêsa comercial. A comissão julgadora do prêmio está constituída dos Srs. Santa Rosa, Mário Barata, Flávio de Aquino, Antônio Bento e Mario Pedrosa.

Visitas-conferências

Encerrada, no Museu Nacional de Belas Artes, a primeira série das visitas-conferências, que a difusão cultural da Prefeitura está realizando, como mais uma das inovações, terá lugar no mês de maio, todas as 6as. feiras, às 16 horas, a segunda série, também de quatro, agora no Museu Histórico Nacional. A primeira será comentada pelo próprio diretor dêsse Museu, o Sr. Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras.

Salão Nacional Moderno

A subcomissão do Salão Nacional de Arte Moderna, a ser realizado na galeria de arte do Ministério da Educação, nos meses de maio e junho, fixou as seguintes datas: a) encerramento das inscrições no dia 5, para os que dependem do juri, e no dia 8, para os "hors concours"; dia 15, inauguração.

CERIMÔNIAS VOTIVAS

Bôdas de Prata

Os filhos, genro e neto do casal REGINA-WALDEMAR DE BARROS convidam aos parentes e amigos para a missa em ação de graças que mandam celebrar segunda-feira, dia 28 do corrente, às 9,30 na Igreja N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana, em regozijo pela passagem do 25.º aniversário de casamento de seus pais, sogros e avós.

Intensificando o ensino da agricultura em seus diferentes graus

Do relatório apresentado pelo ministro João Cleofas ao presidente da República, destaca-se a importância que o Ministério da Agricultura, no ano findo, dispensou ao ensino agrícola e veterinário, objetivando o fomento da produção através de ensinamentos técnicos, melhor aproveitamento do solo e à proteção dos nossos rebanhos, formando um corpo de veterinários para atender às nossas necessidades.

O ensino superior de agricultura recebeu 980 alunos em dez dos seus onze estabelecimentos de ensino. Nas escolas de veterinária matricularam-se 453 alunos, mostrando um constante aumento no decorrer do último quinquênio, decorrência natural do interêsse que vem despertando entre os jovens brasileiros o ensino do tratamento dos animais.

No ensino médio, que por circunstâncias relacionadas com a idade e capacidade financeira dos pais é o que tem atraído maior número de alunos, matricularam-se, sob regime de internato, 2.259 alunos, com a seguinte distribuição: curso agrotécnico, 121; curso de mestria, 324; curso de iniciação agrícola, 1.204; curso de adaptação, 610.

Os cursos supletivos, que foram ministrados por intermédio dos Centros de Treinamento da Comissão Brasileira de Assistência Educativa às Populações Rurais (C.B.A.R.), receberam como alunos: operários agrícolas, 474; operários agrícolas para fazendas de criação, 42; auxiliares de defesa sanitária vegetal, 10; economia doméstica, 378. Como se vê, a economia doméstica vem despertando salutar interêsse entre as populações rurais, com grande aproveitamento para o nível de vida das populações agrárias, contribuindo para a elevação do nível de salário das regiões mais atingidas.

A educação que foi proporcionada a êsses 904 alunos dos cursos supletivos baseou-se nos mais modernos princípios pedagógicos, sendo tôda ela de caráter objetivo. Foi dado, tanto ao jovem como à moça do meio rural, treinamento prático nos eficientes métodos de produção agrícola e criação de gado, compreendendo a utilização de máquinas agrícolas a fim de habituá-los ao seu manejo para o aumento da produção individual.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

(a) — AS MÃES SOLTEIRAS DEVEM CONSERVAR OS FILHOS CONSIGO?

RESPOSTA: — Os investigadores sociais dizem que isso nem sempre é a coisa mais inteligente a fazer. Poucas mães solteiras podem trabalhar para sustentar o filho sem ter que o negligenciar, justamente na hora em que mais precisa dela. Por outro lado, à proporção que a criança cresce sente a falta de uma vida normal de família e — por mais injusto que possa ser — provavelmente terá que sofrer certo grau de ostracismo social. Dá-lo a outra pessoa para ser adotada é "o melhor meio" para uma mãe com emoções normais, mas também poderá representar a fiel expressão de egoismo.

— * —

(b) — OS SINTOMAS NEURÓTICOS PODEM ENGANAR UM CIRURGIÃO?

RESPOSTA — Sim, e frequentemente enganam também o doente. Existem pessoas que tem o que um cirurgião inglês chama de "sindroma Munchausen". Deliberadamente fingem sintomas para que sejam operados. Mais numerosos são os homens e mulheres que, com o mesmo objetivo em vista, desenvolvem inconscientemente sintomas que êles próprios acreditam serem verdadeiros, mas que não têm nenhuma base orgânica. Sabe-se se neuróticos ocasionais que sofreram dúzias de operações, nenhuma das quais era necessária, mas que satisfaziam assim uma necessidade mórbida de sofrer.

— * —

(c) — DEVE-SE IMPEDIR QUE OS JOVENS ANDEM EM GRUPOS?

RESPOSTA — Pouco adianta agir assim, o diz Howard Jones, em "Mental Health". Os jovens delinquentes, em regra, são ultra sociais e não anti sociais e ...e tentam compensar a insatisfação nos laços de famílias por meio de intensa devoção a um grupo de outras crianças de seu próprio tipo. O melhor seria que o chefe do grupo, como tem sido feito em várias cidades com sucesso, desenvolvesse o espírito coletivo para objetivos mais úteis. Também ficou provado ser ótimo organizar os pais em grupos para o tratamento dos problemas locais, pois eles também precisam de viver reunidos.

O FALECIMENTO DO SR. JOAQUIM NEVES BARATA

Faleceu no dia 21 do corrente, em Petrópolis, o Sr. Joaquim Neves Barata, proprietário do Laboratório Kolatol, uma das mais tradicionais organizações farmacêuticas desta capital.

Era Joaquim Neves Barata uma figura conhecida e estimada principalmente no seio da família publicitária do Rio de Janeiro, onde, por diversas vezes, deu provas do seu espírito alegre e grande coração.

Como homem de negócios, soube sempre se conduzir com acêrto e critério nas decisões tomadas em proveito do Laboratório que dirigia, o qual, diga-se de passagem, sempre mereceu do público do país uma preferência sem restrições, tal a escrupulosidade dos produtos de sua fabricação.

O corpo do Sr. Joaquim Neves Barata foi trasladado para esta capital, verificando-se o seu sepultamento no dia 22, no Cemitério de São João Batista.

A família mandará rezar missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, no dia 28, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, solicitando dispensa de pêsames.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 564

[illegible]

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 563

[illegible]

NAVEGAÇÃO

Uma barraca do SAPS no Núcleo Residencial de Dona Castorina

O SAPS instalou mais uma de suas barracas destinadas à venda de gêneros de primeira necessidade, a preços reduzidos.

A barraca em questão, que está localizada no Núcleo Residencial de D. Castorina, na Gávea, foi instalada a pedido do prefeito João Carlos Vital, tendo em vista a campanha das favelas, em que se acha empenhada a Prefeitura.

OS REPRESENTANTES DO BRASIL PARA CANNES E VENEZA

CINEMA

Resoluções do Instituto Nacional de Cinema Educativo e da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos — Propostas de prêmios para a "Dança através dos povos"

De JONALD

O Instituto Nacional de Cinema Educativo, a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos vêem cooperando eficientemente. Através do Itamarati, o govêrno brasileiro tem recebido uma série de convites para realizações no exterior, inclusive para festivais cinematográficos. O Ministério da Educação encaminha êsses convites ao órgão oficial existente, o I. N. C. E., dirigido por Pedro Gouvêa Filho, que consulta os órgãos de classe. Desta forma, estão sendo designados os representantes do Brasil nestas festividades cinematográficas especializadas no exterior.

Viktor Ferrari em um trecho de "Appolon Musagete", direção de Irena Dodal, "première" mundial em "A dança através dos povos"

CANNES

Estão de partida para a cidade francesa de Cannes, a fim de participar do Festival, que ali vai realizar os senhores Joaquim Menezes (presidente da A. B. C. C. e cronista da "Folha Carioca"); Celestino Silveira (membro da A. B. C. C. e diretor de "A NOITE Ilustrada"); Danilo Ramires (secretário da A. B. C. C. e cronista de "Tribuna de Imprensa") e Hugo Barcelos (membro da A. B. C. C. e cronista do "Diário de Notícias").

PARA VENEZA

A famosa Bienal de Veneza será realizada em agôsto. Entretanto, dado a antecedência com que chegaram os convites já foi designada a nossa Embaixada, tendo a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, apresentado como candidato à chefia da mesma, o Sr. Pedro Gouvêa Filho, idéia que foi oficialmente aceita. Para membros da embaixada foram escolhidos: Oswaldo M. de Oliveira (vice-presidente da A.B.C.C., e cronista de A NOITE e "A Manhã"), A. Moniz Vianna (membro da A. B. C. C. e cronista do "Correio da Manhã"), Décio Otoni (membro e ex-presidente do órgão crítico e cronista do "Diário Carioca").

FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO

Tem trabalhado muito a A. B. C. C. no sentido de atendendo à sugestões do presidente da República, organizar o 1.º Festival Internacional de Cinema no Brasil. Providências de tôda a sorte vêm sendo tomadas inclusive o convite prévio a grandes vultos da cinematografia mundial. Foi convidado para presidente de honra do Festival o Sr. Café Filho, que aceitou o encargo e já está sendo minuciosamente informado de tudo quanto foi feito no assunto.

A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos também está disposta a colaborar com a iniciativa oficial do Ministério da Educação e da Comissão Artística da Prefeitura, que se efetuará a 15 de maio: "A dança através dos povos", na parte referente ao julgamento. O órgão crítico propôs ao I. N. C. E. uma fórmula de seleção dos mais artísticos celulóides, na seguinte base: a) prêmio ao melhor filme de "ballet" (curta metragem) do grupo de cada grupo de cada país inscrito; b) prêmios aos melhores de dança clássica e regional; c) diplomas aos participantes nos diversos setores da festividade. A proposta está em estudos e será submetida à aprovação do ministro Simões Filho.

O cinema brasileiro vai estrear, segunda-feira, um dos seus mais esperados e promissores filmes: "Tico-tico no fubá", com Anselmo Duarte no protagonista

FRANCIS NAS CORRIDAS — Classe "D", no Vitória, Roxy, etc.

Como nos antigos contos de fadas, é só no cinema que os animais falam. Nos desenhos animados, desde os seus mais remotos tempos, existe esta liberdade. E' uma fantasia interessante a do burro falar, especialmente tendo em vista o seu nome ser, entre os homens, sinônimo de estulto. Outro aspecto favorável é o fato do tema fugir à rotina. Não é, porém, devidamente aproveitado. Só havia uma maneira de abordá-lo, a sátira fina, que, no entanto, não foi alcançada. A ironia sutil é uma qualidade que não se pode improvisar. Se não consegue prevalecer, cai-se na vulgaridade. Isto, precisamente, o que se deu com essa comédia.

Curando a "ressaca" de Francis, trecho do medíocre "Francis nas corridas".

Há no filme trechos engraçados. A primeira vez em que o herói comparece ao hipódromo, devidamente instruído pelo burro, é uma cena divertida, mesmo sem apresentar argúcia. Entretanto, pouco depois repete-se o episódio, em outra sequência. Por outras palavras, além da falta de habilidade do diretor Charles Lamont, o trabalho preparatório para as imagens também foi efetuado sem maior esfôrço. E o conjunto do filme é um só. Por vezes, parece cumprir a sua finalidade para, em seguida, decrescer assustadoramente em merecimento. E não é possível considerar boa uma película sòmente porque tenha trechos aceitáveis.

Os atores mostraram-se esforçados, no simplório nível do filme. Donald O' Connor acostumou-se tanto com Francis, que até melhorou. Entretanto, pràticamente, o filme pertence sobretudo ao animal.

FICHÁRIO — Título original: "Fracis Goes to Races". Universal International. Restante do elenco: Piper Laurie (apenasg raciosa), Cecil Kellaway, Jesse White, Barry Kelly, Hayden Rorke, Vaughan Taylor, Larry Keating, Petter Brocco, Ed Max e outros.

CINEMA GRATUITO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Programa infantil

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido no próximo domingo, dia 27, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação:

1 — "Valsa do Imperador e Ele e Ela", filmes musicais de Strauss. Produção da Castle Film — Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2 — "Empregados Domésticos", comédia pelos protagonistas Abbotte Costello. Produção da Castle Film, Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

3 — "Aventuras de Mighty Mouse", desenho animado. Produção da Castle Film. Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

4 — "Judas no Sábado de Aleluia", comédia de Martins Penna. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Os ingressos podem ser procurados na Administração do edifício sede, no Ministério da Educação, na próxima quinta-feira, dia 24, a partir das 14 horas.

OS FILMES DE HOJE:

PALÁCIO, RIAN e LEBLON — "Espada Contra Espadas", com Jean Kent e Guá Rolfe. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALÁCIO, PATHÉ, SANTA ALICE e PARA TODOS — 2.ª semana — "Amanhã Será Tarde Demais", com Anna Maria Pierangeli e Vittorio De Sica. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA e MIRAMAR — "Flechas da Vingança", em tecnicolor, com Stephen McNally e Coleen [illegible] 17,20 [illegible]

METRO PASSEIO — "A Sereia e o Sabido", [illegible] Williams e R[illegible] 14 — 16 — 18 — 20 e 22

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Sereia e o Sabido", em tecnicolor, com Esther Williams e Red Skelton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LÔBO e MASCOTE — "Não Quero Dizer-te Adeus", com Farley Granger e Dorothy McGuire. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e BOTAFOGO — "Francis nas Corridas", com Donald O'Connor e Piper Laurie. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, IMPÉRIO, IPANEMA, AMÉRICA e IDEAL — "A Rainha do Samba", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Irresistível Salomé", com Yvonne De Carlo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Alucinação", com Bernard Quisignard e Paul Reichhardt. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "Alucinação". — Às 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

PRESIDENTE — "Frei Luís de Sousa", com Maria Sampaio. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAÁ — "Veneração". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Flechas de Vingança". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Frei Luís de Sousa", com Maria Sampaio. — Às 13 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANÃ — "Francis nas Corridas". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Resgate do Sangue". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Adversidade". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Espada Contra Espada". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Flechas de Vingança". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Francis nas Corridas". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Será Pecado?". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Francis nas Corridas" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Ponte de Waterloo". — A partir das 15 horas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

GERAÇÃO TRABALHISTA

(Do PROF. HUMBERTO GRANDE procurador geral da Justiça do Trabalho)

V

O Brasil necessita, agora, de uma geração trabalhista, que compreenda o trabalho na complexidade da sua natureza, apreenda o seu sentido e significação, e perceba o seu magno papel na civilização. O trabalho é uma fôrça invencível. Ele cultiva a terra, explora o subsolo, domina os mares e é soberano no ar. Constitui poder e energia, e expressão suprema da inteligência e vontade. Assim disciplina e educa, porque civiliza e determina a cooperação e a solidariedade. O trabalho, no mais, relaciona-se com todos os valores culturais. Implica a virtude — o bem; exige a ciência — a verdade; atinge a perfeição — a beleza e a arte. O trabalho, dentro dêsses elevados princípios, deve ser honesto, inteligente e produtivo, para se tornar, na realidade, ao mesmo tempo, um valor ético, científico, econômico do mais alto alcance social e humano.

O trabalho é um assunto que não constitui privilégio de ninguém. Todos podem compreendê-lo. Precisamos capacitar-nos da sua grandeza, estimulá-lo, aperfeiçoá-lo, embelezá-lo, santificá-lo mesmo e prestigiá-lo sempre. A geração que conseguir tal objetivo muito fará pela grandeza do Brasil.

A Universidade do Trabalho, dentro do programa que traçamos, deve e pode propor-se essa finalidade, acentuando que é o trabalho que faz as grandes nacionalidades, porque constrói os poderosos Exércitos, as armadas fortes e muito aparelhadas, assegurando também o domínio dos ares por uma aviação bem organizada. E êle que fertiliza o solo, movimenta as indústrias e intensifica o comércio, produzindo a riqueza do solo. O trabalho afirma a personalidade. Desenvolve a inteligência e fortalece a vontade. Cria valores econômicos, políticos e sociais. Regenera e purifica o homem, elevando-o acima de si próprio. Não há grande homem algum sem muita capacidade de trabalho.

Cada geração tem o seu papel, os seus problemas resultantes da época. Uma geração para não ser estéril, para não ficar à margem da história, deve tomar consciência do seu destino. E a consciência dêsse destino cria uma mentalidade. A mentalidade trabalhista no Brasil deve, doravante, desenvolver-se em acepção altamente construtiva. A nossa legislação social já conscientemente ampara e protege as classes trabalhadoras em todos os sentidos, mas conta com a colaboração expontânea para as grandes realizações de interêsse geral, que visem a grandeza da nossa pátria. O trabalhador nacional precisa impregnar-se dessa vigorosa mentalidade e assim enriquecer-se de estímulos sempre renovados, para trabalhar com entusiasmo e energia, certo de que está colaborando para uma grande obra.

Nestas condições, concluímos que o trabalho vai ser um tema empolgante das novas gerações. Cumpre à Universidade do Trabalho definir as diretrizes dessas gerações, no sentido de elas poderem constituir uma civilização trabalhista, mais humana, justa e espiritual. O trabalho está em tôda parte e em todos os lugares, tanto na oficina, no escritório, no quartel, na igreja, na rua como na cátedra, no laboratório, enfim, em todos os setores da atividade humana. O trabalho é grande, porque é universal.

Entrega de credenciais do embaixador da Iugoslávia

Realiza-se na próxima terça-feira, às 15,30 horas, no salão de honra do Palácio do Catete, a entrega de credenciais ao Sr. Ivan Vojvoda, embaixador da República Popular Federativa da Iugoslávia.

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Erechim que aumenta o contrabando de suínos para Santa Catarina. Num só mês foram contrabandeados 40 mil porcos, os quais ali obtém melhores preços.

Agradecimento do comandante do "Van Galen" à imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgação, o seguinte telegrama: "Ao ilustríssimo presidente da A.B.I. apresento meus sinceros agradecimentos extensivos aos seus mui dignos colegas da imprensa pela amável acolhida dispensada à visita de meu navio à incomparável capital do Brasil. Eu, pessoalmente, e toda a tripulação do "Van Galen", guardemos a mais grata lembrança desta nossa curta, mas inesquecível contato com a mais bela cidade do mundo e seu povo hospitaleiro. Faço votos pela felicidade pessoal do ilustre amigo e pela perene prosperidade da imprensa brasileira — (a) Comandante do contra-torpedeiro "Van Galen" da Real Marinha Holandesa".

ACIDADE — A NOITE

TEATRO NOS BAIRROS — Por todos os ângulos o assunto já foi debatidíssimo. Argumento principal: a dificuldade de locomoção de massas para o centro. O teatro deve ir ao encontro do público, não êste àquele. Portanto, construir teatros nos bairros. Há até lei criando nada menos de dez! Houve, nos meios teatrais e, sobretudo, no espírito público, grande esperança de o problema ser, então, solucionado. Mas de tudo que se prometeu, se projetou apenas um, o [illegible] que começou a ser construído, em Marechal Hermes, [illegible]. Depois de muito tempo parados, as obras prosseguem agora. [illegible] de subúrbios e bairros de teatros. Há leis, há terrenos, e uma facilidade para as companhias. E' só começar a executar o programa.

CANÇÕES JUNINAS

O interessante concurso do D. T. C.

Na época carnavalesca a safra de canções características dêsses festejos é sempre farta, tão farta que é aproveitado apenas o que há de melhor. E' sôbre muita produção de que o público não chega a tomar conhecimento. E' de se imaginar se os inúmeros compositores não darão o mesmo interêsse pelas coisas nossas, marcadas por tônicas engenhosas, em que vão poemas, heroísmos, desprendimentos de gente simples, manifestações surpreendentes da inteligência viva das terras embelezadas pela natureza, florestas, campinas, praias, inspiradoras das mais emocionantes trovas da nossa música, em que se misturam o amargor delicioso de uma saudade, a malícia de um verso no ar com endereço certo nos olhos de uma cabocla, ou uma história, uma aventura nascida na imaginação de um caboclo, digna de causar inveja a Tartarim de Tarrascon... Música, poesia, de que foram e são esplêndidos cultores Catulo, o arauto das coisas sertanejas entre nós, Viriato Corrêa, que lhe dá galas de uma originalidade a mais fiel, das gentes e das coisas nordestinas, Joubert de Carvalho, autor, como Humberto Teixeira, de páginas musicais de sucesso absoluto, Dorival Caymi, embaixador das ruas e praias baianas, Luís Peixoto, criador de tipos curiosos através de versos que se lêem com profundo agrado, Heckel Tavares, folclorista dos mais afamados, essas maravilhas jamais perecerão, elas se eternizam nas matas douradas de sol e de luar, no gorgeio dos pássaros, na valentia sem vaidade do vaqueiro, do chapéu de couro, varador de caatinga, o gaúcho destemido dos pampas, a morena das cabanas nordestinas, a "chica" das cochilhas, todo êsse mundo que ora agita, ora emociona a alma brasileira, se transplanta, vem para as terras cariocas, amalgamadas, num só sentido de unidade, para se realizarem e serem sentidas pelo homem da cidade. Sempre que surge uma composição regional, de qualquer quadrante do país, obtém integral sucesso, o que se pode aquilatar pela sua permanência nas emissoras e vendas de discos. O baião — cuja novidade é, apenas, haver mudado de nome êsse estilo musical, — aí está mostrando quanto o povo gosta das coisas essencialmente nacionais. E' de esperar-se, portanto, grande e justificável interêsse pelo programa elaborado pelo Departamento de Turismo, de um concurso de canções juninas, com excelentes prêmios e outras vantagens para os compositores. Sabemos que muitas composições estão prontas e seus autores confiam nelas amplamente. Mas o segrêdo é a alma do negócio, mesmo quando o negócio é na área de Apolo e de Euterpe... — H.D.C.

Que rua infeliz!

Recebemos:

"Sou uma leitora constante da seção "A Cidade", de A NOITE e peço agasalho para estas linhas: Sou proprietária e moradora na rua Goulart, na Tijuca. Essa rua é infeliz. O lixeiro é relapso, e o que não acontece na parte final, que é no morro. Por isso o lixeiro entende de coletar o lixo só onde tem calçamento, como se o trecho seguinte não pagassem os moradores a taxa devida. Essa rua é mesmo infeliz. Na parte de chão de terra abriram-se buracos, nêles depositam as águas que apodrecem e criam enxames de mosquitos. Terrenos baldios servem para despejo, isso porque ninguém quer ficar com o lixo dois, três e mais dias em casa. E o pior é que os próprios "garis" são os que fazem êsses terrenos de sapucaia. Já reclamei da Limpeza e nenhuma providência deram até agora. Por isso apelo no meu e no nome dos demais moradores prejudicados para A NOITE, no sentido de as autoridades competentes dar ao caso a devida atenção. Muito agradecida, a leitora N. P. A.".

A Avenida Ruy Barbosa à espera dos cuidados municipais

E os anos passam... E a Avenida Ruy Barbosa fica sempre com o seu mau aspecto. O passeio, em todo o percurso, esburacado, de terra batida. Por que já não se pavimentou isso? Agora então, que novas linhas de ônibus trafegam pela abandonada avenida, a coisa é de chamar a atenção. E os comentários se fazem, diariamente. Com uma denominação tão respeitável — Ruy Barbosa, — aquela avenida merece que a Prefeitura a visite para a realização dos reparos, que se fazem imprescindível. Sim, porque não há de custar muito à municipalidade mandar fazer o calçamento naquele logradouro público de tanto movimento.

Folhinha Carioca

NOMES DE RUAS — Fábio Luz era médico e educador. Como médico curava de graça. Sociólogo de reputado conceito. Escreveu vários livros. Foi diretor de Higiene e Escolar. Deu nome à rua na Boca do Mato, onde residiu longo tempo.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1356 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

Flagrantes econômicos

A solução dos problemas econômicos é um assunto complexo vez que depende, não raro, da conjugação de um sem número de fatores muitas vezes contraditórios e que frequentemente se anulam.

A economia é como a saúde de alguns indivíduos que sofrem de mais de um mal. A medicação indicada para alguns de seus padecimentos é desaconselhada para os demais e daí verem-se êles na impossibilidade de adotarem medidas positivas e de relativa simplicidade, não fôsse a multiplicidade de aspectos apresentados pelos males a debelar.

Fenômeno idêntico presenciamos diàriamente na luta interminável e permanente em que se empenham governos sucessivos para concomitantemente, impedir o aumento do custo de vida, aumentar a produção nacional e assegurar melhores condições de vida para as classes trabalhadoras.

Ideais legítimos, todos êles, a sua consecução importa comumente em conflitos entre as medidas preconizadas como capazes de torná-los efetivos, como seria de desejar.

As medidas sociais, consubstanciadas entre nós pela excelência mundialmente reconhecida de nossa legislação trabalhista, impedem muitas vezes o incremento indispensável da produção pelo encarecimento desproporcionado do custo da mão de obra que ocasionam.

Há dias, chamava a nossa atenção para o fato o agricultor e industrial fluminense Luís Guaraná. Homem culto, estudioso e viajado, observador de longa data de nossos problemas econômicos, antigo político e parlamentar, com ação destacada na Câmara dos Deputados, homem empreendedor, agricultor e industrial no Estado do Rio, onde possui algumas dezenas de propriedades agrícolas, dizia-nos Luís Guaraná das dificuldades em que se encontram os agricultores fluminenses em pagar os salários de acôrdo com as atuais tabelas legais, não obstante reconheçam as dificuldades com que se debatem os seus empregados. Acontece que a maioria das culturas e em especial as de gêneros alimentícios não suporta o ônus de uma remuneração muito elevada. Não é possível plantar feijão e milho, para só citar dois exemplos, pagando trabalhadores a mil cruzeiros por mês. O valor da produção resultante do trabalho de um homem, é menor do que o salário dispendido com o mesmo, sem contar-se com os demais gastos com sementes, custo da terra, instalações, etc.

O resultado provável desta situação será a inevitável queda da nossa produção agrícola, com o agravamento, em proporção imprevisível, da carência de produtos destinados à alimentação do povo. Se hoje já não contam as grandes cidades com alimentos na quantidade reclamada pelas necessidades da população, a situação piorará de maneira muito sensível e deplorável.

Nesta rêde inextricável e contraditória, debatem-se as nossas autoridades diante da necessidade de dar solução a tantos e tão complexos problemas.

JOSÉ MARIO

Nos domínios da energia atômica

O trabalho de mais de 90.000 pessoas está ligado à energia atômica nos Estados Unidos. Um número substancial delas mora em três cidades novas de propriedade do govêrno. O território segregado atualmente para fábricas de energia atômica e terrenos experimentais monta a 7.000 Km2.

A Comissão de energia atômica possui a famosa fábrica em Oak Ridge, Tennessee, onde o urânio 235 é produzido, fábrica essa cuja construção custou 500 milhões de dólares e para a expansão da qual 200 milhões de dólares estão sendo aplicados.

Possui ainda a grande fábrica de plutônio em Hanford, que custou 350 milhões de dólares. Em Paducah, Kentucky, uma outra fábrica está em construção, ao custo de 500 milhões de dólares, para produzir U 235, estando em curso a construção duma fábrica ainda maior, ao custo de 900 milhões, nas proximidades de Aiken, South Carolina. Esta fábrica produzirá material para bombas atômicas, bombas de hidrogênio e reatores nucleares.

Entre as 90.000 pessoas que estão trabalhando atualmente na indústria de energia atômica nos Estados Unidos, menos de 5.500 são pagas diretamente pelo govêrno. O resto está trabalhando para firmas particulares, cêrca de 500 fornecedores principais e numerosos sub-fornecedores. Tôdas as instalações são de propriedade do govêrno; mas foi a firma Du Pont que construiu e dirigiu primeiro a fábrica de Hanford e que construirá agora a enorme nova fábrica na Carolina do Sul. A firma Union Carbide está produzindo U 235 em Oak Ridge. A General Eletric Company reiniciou o trabalho na fábrica de plutônio de Handford que a Dupont abandonou. A Comissão tem contratos com a Monsanto Chemical Company, a Dow Chemical Works, a Westinghouse Eletric Corporation, a Western Eletric Company, a Standard Oil Development Company e outras firmas industriais importantes.

Vinte por cento da produção de energia atômica é destinado a aplicações não militares. Isso representa uma parte considerável do trabalho em progresso. Os médicos e os químicos industriais que recebem rádio-isotopos em quantidades sempre maiores, já têm conhecimentos suficientes para compreender que um instrumento de possibilidades maravilhosa foi posto em suas mãos. Ninguém pode dizer ainda o que resultará dos dois motores atômicos experimentais que estão sendo construídos para a marinha, e do motor de avião atômico que se encontra em fase menos adiantada. O reator-gerador experimental, construído de maneira que possa produzir mais material fissionável do que consome, poderá indicar o caminho para uma nova idade atômica. (Síntese — S. Paulo).

Micróbios a serviço da indústria

Na Líbia, perto de Al Aghelia, à pouca distância da costa mediterrânea, um pequeno lago azul-leitoso é delimitado por uma faixa de terra vermelha. Como em muitos outros lugares que estão em moda na europa e nos Estados Unidos, as águas tem cheiro de hidrogênia sulfurado — cheiro de ovos estragados.

Os indígenas acham que estas águas são absolutamente saudáveis e por isto recolhem do fundo da lagôa o lodo claro, amarelo-canário e com êle sujam inteiramente o corpo, acreditando aumentar assim seu vigor físico.

A revista "Industrial and Engeneering Chemistry" relatou o que dois cientistas inglêses encontraram quando recentemente investigaram êste lago líbico. O lodo amarelo era enxofre em pó, que se tinha acumulado numa espessura de 30 cm. em certos pontos do fundo do lago. Evidentemente, enxofre está sendo formado continuamente devido ao trabalho, complementar de duas raças de bactérias, das quais uma reduz sufatos em sulfito e a outra transforma o sulfito produzindo enxofre puro. Os inglêses levaram culturas destas bactérias para o "Chemical Research Laboratory of the Department of Scientific and Industrial Research" e aí puseram as bactérias para trabalhar em tubos de ensaio.

Por enquanto esta produção de enxofre é lenta demais e não tem importância comercial. Porém os dois inglêses esperam criar outras bactérias mais enérgicas e aptas para um trabalho mais veloz. Até lá as bactérias no lago da Líbia produzirão enxofre sòmente para as necessidades dos indígenas. (Síntese — São Paulo).

Fabricação de celulose de eucalípto em São Paulo

O consumo de celulose aumenta com o desenvolvimento de um país. Aumentam tanto as necessidades de papel para jornais e livros como as necessidades relacionadas com o progresso da civilização a respeito da higiene e da embalagem dos produtos.

De outro lado, a celulose ocupa um lugar fundamental no setor textil, graças ao raion cujo desenvolvimento continuará em tôdas as formas, como viscose, acetato e cupramônio.

Há, além disso, o grande terreno da utilização química de celulose, como nitrato, laca, éster, éter, colas, etc.

Até agora as necessidades de celulose foram satisfeitas pelos países escandinavos, Finlândia, Alemanha, Estados Unidos e Canadá, cuja produção tem sido baseada na riqueza de coníferas. Atualmente, porém, a zona de coníferas vai-se esgotando e por conseguinte a tendência geral consiste em substituir por árvores de folhas as quantidades insuficientes de coníferas e em desenvolver novos processos. Mais recentemente, e em vista das informações favoráveis acêrca da utilização industrial do eucalípto como matéria prima para a celulose, efetuaram-se pesquisas e experiências diretas nêste campo.

Para a celulose para raion, as amostras de fio e de tecido realizadas em laboratórios são tão boas como qualquer outro fio e tecido produzidos, no Brasil ou no estrangeiro, como celulose sueca ou canadense.

Esse cauteloso trabalho preliminar levou ao projeto de uma instalação de celulose de eucalípto, de capacidade inicial de 50 toneladas diárias, a qual fornecerá excelente celulose para raion a grande rendimento e a baixo custo. Está previsto o futuro ampliamento da fábrica para 100 toneladas diárias, preparando-se desde já os edifícios em conformidade com as exigências dêsse volume de produção.

A fábrica será localizada no vale do Paraíba, sendo escolhido para êsse fim um terreno perto de uma pequena cidade com acesso ao rio, servido pela E. F. Central do Brasil e nas proximidades da nova auto-estrada que liga São Paulo ao Rio.

A nova Fábrica de Celulose de Eucalípto valorizará ainda mais aquela região, e, sem dúvida alguma, será o núcleo inicial de um grande centro industrial brasileiro. (Síntese — São Paulo).

O PREFEITO VAI DECIDIR

TEATRO

No gabinete do prefeito, há bastante tempo, as informações sôbre os pretendentes ao João Caetano — Possivel a divisão dos meses restantes entre Ferreira da Silva e Miguel Khair

NEY MACHADO

Sgundo apuramos, já se encontram no Gabinete do Prefeito, desde fevereiro, as informações do Departamento de Difusão Cultural sôbre a situação do João Caetano. Três caminhos foram apontados no processo remetido: a remodelação do teatro, a sua demolição e imediata reconstrução, e a locação pura e simples. As duas primeiras hipóteses só poderiam ser levadas a efeito a partir de 1.º de janeiro de 1953, pois dependeriam de verbas orçamentais. Enquanto se estudasse uma ou outra solução, a Prefeitura entregaria o teatro a uma das companhias que já enviaram propostas.

—o—

Sôbre êste último ponto, queremos fazer um apêlo ao Prefeito. Foram entregues cinco propostas, sendo que duas sem nenhum ônus para a Prefeitura. Estas duas foram assinadas por José Ferreira da Silva e Miguel Khair. Os meses estão se passando e o teatro continua fechado. O Prefeito João Carlos Vital, que tem se mostrado um dos maiores amigos do teatro, deverá resolver prontamente a questão do João Caetano. O público, que também é interessado, aguarda que a municipalidade faça abrir novamente as portas daquele teatro.

Soubemos que já se cogitou de dividir os meses restantes entre Ferreira da Silva e Miguel Khair.

E' uma boa solução e que deve ser resolvida imediatamente, pois já estamos no meio do ano.

NOTAS E NOVAS

A próxima estréia: "Trem de luxo"

Parece que desta vez não haverá mais adiamentos. A "première" no Teatro Madureira será mesmo no dia 30, com a revista de Freire Junior e Walter Pinto "Trem de luxo".

Valeria no Acapulco

Nelson Ferreira organizou um espetáculo para a "boite" Acapulco, que veio substituir os "cafés concertos" de Cesar Ladeira. A principal atração é Valéria Amar, que estava sem contrato, após sua saida da Companhia Miguel Khair.

Uma nova "impropriedade"

Geysa Boscoli comunica-nos que o atual cartaz do Jardel, a revista "Você é que é feliz, primo", de J. Maia e Max Nunes, foi classificada pela censura como "imprópria até 18 anos". Esta impropriedade foi justificada pelos censores pelo excesso de mulheres despidas.

Voltam "Os Idealistas"

Na primeira quinzena de maio "Os Idealistas" voltarão a se apresentar no Ministério da Fazenda, desta vez com a comédia de Geraldo Campos "Amor à hora certa". Daniel Rocha será o diretor do elenco, que conta com Licia Magna, Nadir Braga, Ademar Alvim e Cicero Nadais.

Continua o sucesso de "Tira a mão daí"

"Tira a mão daí", a mais luxuosa revista já montada no Follies, continua fazendo sucesso. O seu elenco conta com Jane Gray, Coló, Aurea Paiva, Linda Dalva, Hamilton Ferreira e outros, um grande time no gênero

Ary Barroso entusiasmado com Herminia Silva

Ary Barroso é co-autor da revista que estreou ontem no Recreio, "Há sinceridade nisso?", ao lado de Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. Ontem, o famoso compositor falou com entusiasmo de Herminia Silva, a estrêla da revista do Recreio. Disse Ary, naquela sua voz cortante e anasalada: — "Menino, a portuguesa é mesmo um colosso. Interpreta um samba meu, o "Risque", de tal maneira, que Linda Batista e Aracy de Almeida teriam de dar tudo para o fazerem igual! É a maior atriz que Portugal já nos mandou até hoje!"

Cinema ? Leia CARIOCA

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de Plantão amanhã, domingo, as seguintes: Avenida Marechal Floriano, 55; Rua dos Andradas, 22; Rua São José, 112; Largo da Carioca, 10-12; Rua Riachuelo, 199 A; Rua do Lavradio, 147; Rua General Caldwell, 310; Praça Cruz Vermelha, 28; Rua Frei Orlando, 5; Rua do Catete, 287; Rua das Laranjeiras, 213; Rua Cosme Velho, 128; Rua Visconde Ouro Preto, 84; Rua São Clemente, 185; Rua Marechal Cantuária, 106; Rua Arnaldo Quintela, 40; Avenida Ataulfo de Paiva, 1112A; Rua Jardim Botânico, 720; Rua Voluntários da Pátria, 351; Avenida Princesa Izabel, 46; Rua Siqueira Campos, 119A; Avenida Copacabana, 556; 911A e 1212; Rua Francisco Sa, 16; Rua Montenegro, 129B; Rua Visconde de Pirajá, 616, 4.ª loja; Rua Bulhões de Carvalho, 109A; Rua Frei Caneca, 5; Rua Sacadura Cabral, 355; Rua da América, 34; Rua Joaquim Palhares, 663; Rua Nabuco de Freitas, 132; Avenida Francisco Bicalho, 405; Rua Haddock Lobo, 106; Rua Campos da Paz, 206; Rua Catumbi, 86; Rua Mariz e Barros, 166; Rua São Cristovão, 518A e 1021; Rua São Luiz Gonzaga, 2314; Rua Piratini, 78; Rua General Padilha, 3; Rua Conde de Bonfim, 290 e 952A; Rua São Francisco Xavier, 104; Avenida 29 de Outubro, 10498; Avenida 28 de Setembro, 194; Rua Barão de Mesquita, 366; Rua Maxwell, 888A; Rua Visconde de Santa Isabel, 4; Rua Ana Nery, 1008; Rua Senador Bernardo Monteiro, 88B; Rua São Francisco Xavier, 665; Rua 24 de Maio, 440 e 1029; Rua Lins de Vasconcelos, 273B; Rua Barão de Bom Retiro, 87A-B; Rua Adolfo Bergamini, 45A; Rua Dona Romana, 651A; Rua Sidonio Paes, 19 e 64; Rua Assis Carneiro, 20; Rua Cerqueira Daltro, 186B; Avenida João Ribeiro, 385B; Praça das Nações, 42A; Avenida Teixeira de Castro, 121; Rua Regeneração, 328A; Rua Cardoso de Moraes, 580; Rua Angélica Mota, 23; Rua Montevidéo, 1330; Rua Lobo Junior, 1235; Rua Orojó, 179; Avenida dos Democráticos, 363B; Rua Uranos, 1385; Rua Romeiros, 48B; Rua Padre Januário, 267B; Rua Mário Ferreira, 112; Rua Valentim Magalhães, 226A; Rua Dourados, 395B; Avenida Automóvel Clube, 2884; Estrada Braz de Pina, 1369; Rua Bulhões Marcial, 109; Estrada Vicente de Carvalho, 1604; Estrada Monsenhor Felix, 781; Rua Guarajá, 6-A; Rua Maria Passos, 943; Estrada da Portela, 106B; Rua Pacheco da Rocha, 106; Rua Fernandes Marinho, 45; Rua dos Topázios, 71; Estrada Vicente de Carvalho, 29; Rua Carolina Machado, 1480; Estrada Nazareth, 1574; Estrada do Engenho Novo, 48; Rua São Vicente, 687; Avenida Ernani Cardoso, 450; Rua Cândido Benicio, 1037; Avenida Nelson Cardoso, 1426; Avenida Cônego Vasconcelos, 161; Rua Gita, 4 - loja A; Rua Goulart de Andrade, 8; Rua 2 de Abril, 5; Rua Coronel Agostinho, 17; Rua Acanan, 33; Rua Lopes Moura, 66; Estrada do Cacuia, 36 e Rua Pinheiro Freire 71.

O PRECEITO DO DIA

COM POUCO SACRIFICIO

Com as adenóides hipertrofiadas, isto é, aumentadas de volume, a criança sente dificuldade de respirar pelo nariz e passa a fazê-lo pela bôca. O peito e a face ficam deformados pelo esfôrço que faz ao respirar. Tudo isso seria evitado com uma simples operação, quando aparecerem as primeiras perturbações. Se notar, em seu filhinho, alguma dificuldade em respirar, e se esta não ceder ao cabo de alguns dias, leve-o sem tardar ao especialista. — SNES.

Cinema ? Leia CARIOCA

Vai a João Pessoa o general Canrobert

JOÃO PESSOA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — É esperado nesta capital o general Canrobert Pereira Costa.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA JARDELINA RODRIGUES DA SILVA

MARIA DE LOURDES RABELO AVELAR — 1.ª série; NELY DA SILVA PERALTA 2.ª série; ANTONIA FERNANDES — 3.ª série

ANTONIO TROCOLLI — premiado com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da Emprêsa I. de Tintas Sardinha Ltda.; DIRCÉIA PINTO BRASIL — Contemplada com um dos cofres oferecidos pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

No Conselho Nacional de Educação

OS PARECERES APROVADOS NA ULTIMA REUNIÃO

Na última sessão do Conselho Nacional de Educação, foram aprovados, unânimente, os seguintes pareceres: da Comissão de Legislação, relator o Prof. Almeida Junior, favorável ao registro do diploma de Maria José de Souza; da mesma Comissão, relator o Prof. Cesário de Andrade concluindo favoravelmente, por equidade, ao registro do diploma de Theodor Stratmann; idem, idem, favorável ao registro do diploma de Juarez Cavalcante Teixeira.

Teve adiada a discussão, para novo estudo, o parecer da Comissão de Ensino Superior, relator, o Prof. Beni Carvalho.

Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas

Realizar-se-á amanhã, a tradicional reunião anual da Associação do ex-Alunos dos Padres Jesuitas. Desta feita o acontecimento terá maior importância, pois no mesmo dia haverá às 9,30 horas, missa em ação de graças, às 10,30 horas, na Capela do Colégio Santo Inácio; a Assembléia Geral e prestaço de contas da diretoria cujo mandato termina e a eleição da nova a ser feita pelo Conselho Diretor que então será eleito. Como no ano anterior haverá, às 12,00 horas, o almôço em que tomarão parte os associados que compreendem alunos dos Colégios da Europa, America do Norte, do Brasil de Norte a Sul. Só do Rio são mais de 2.000 os associados.

As adesões ao almôço poderão ser feitas pela manhã de domingo antes da Assembléia.

Esperanto

A Liga Basileira de Esperanto reune-se em Assembléia Geral hoje, às 16,30 horas na sua sede à Praça da República n.º 54, 1.º andar.

Da ordem do dia consta a apresentação do relatório do presidente e das contas da Tesouraria.

Também será discutido o projeto do novo regulamento dos exames de Esperanto.

Na reunião podem tomar parte todos os associados, sendo especialmente convidados os delegados das instituições filiadas.

Escola Brasileira de Administração Pública

A Fundação Getúlio Vargas escolheu para integrar o corpo docente da nova Escola Brasileira de Administração Pública, entre outros, os seguintes professôres que já se acham em atividade naquela Escola: Sebastião de Sant' Ana e Silva, atual diretor de Orçamento do DASP; Emilio Mira y Lopes, diretor do I.S.O.P.; Temistocles Brandão Cavalcanti, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil; Wagner Estelita Campos, secretário geral de Administração da Prefeitura; Gerson A. da Silva, do Conselho Nacional de Economia; Guerreiro Ramos, do DASP; Orlando Brasil, diretor da Administração do Ministério da Agricultura; Genival Santos, técnico do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação; e mais dez, num total de dezoito professôres, sendo quatro estrangeiros.

Vagas à disposição do SAM

O Instituto Edson, na rua Joaquim Meier, 308, com capacidade para 150 alunos, tem matriculados, apenas, cêrca de 70. Sua diretora, a professora Noemia Guimarães, colocou as vagas excedentes à disposição do SAM, para recolhimento de menores.

Colação de grau da 2.ª turma do Curso de Jornalismo

Realizou-se, no auditório da A.B.I., a solenidade de colação de grau da 2.ª turma do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia. A nova turma de jornalistas tem por patrono o Sr. Getúlio Vargas, presidente da República e, como paraninfo o Sr. Fernando Tude de Sousa, professor de rádio-jornalismo daquela Faculdade. Após a abertura da sessão, pelo professor Antonio Carneiro Leão, diretor da Faculdade, fez uso da palavra, em nome dos seus colegas, o jornalista José Custódio da Silva Filho. Em seguida, falou o professor Fernando Tude de Sousa. Ao ato compareceram o major Antonio de Barros Moreira, representante do presidente da República; Sr. João Austregésilo de Ataide, representante do Sr. Café Filho, vice-presidente da República; major Mozart Dornelles, representante do ministro da Guerra; major Euclides da Silva Boia, representante do prefeito do Distrito Federal; senador Onofre Gomes; Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.; professor Silvio Peixoto, representante da Faculdade Casper Libero; Sr. Miguel Pistalone, representante da delegação das Escolas de Jornalismo; general Euclides Figueiredo, Sr. Fernando Novais, representante do diretor da Agência Nacional; Sr. Clemente Mariani; familias dos diplomados jornalistas e pessoas amigas.

Renovação de inscrições no Restaurante Central dos Estudantes

Todos os estudantes da Universidade do Brasil, portadores de cartões de dois e seis cruzeiros, devem renovar suas inscrições para os restaurantes da U. B., no prazo de 16 a 30 do corrente mês. E' oportuno esclarecer que somente aquêles que já possuem cartões para frequentar os restaurantes da U. B. e os alunos do 1.º ano devem dirigir-se à Divisão de Assistência ao Estudante, à avenida Pasteur n.º 250, para aquêle fim.

Biblioteca "Carlos Alberto"

TELEFONE — Colaborando na solução de uma das mais prementes necessidades da B.I.C.A., o secretário de Viação submeteu à apreciação do prefeito Carlos Vital processo em que esta instituição solicitava instalação de um aparelho telefônico na sua sede.

Acedendo a este pedido, o prefeito despachou favoravelmente, estando já instalado o referido aparelho, que tomou o numero 29-0279, o qual fica desde já ao inteiro dispor dos benfeitores, colaboradores e amigos da B.I.C.A.

Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto

No dia 5 de maio próximo, às 17 horas e meia, será inaugurado o décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguezes Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, com a aula do Sr. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira, sôbre o tema — "O Brasil e o Rio da Prata".

Nas segundas-feiras seguintes — de 12, 19 e 26 de maio, — teremos as aulas dos Srs. Mauricio Joppert da Silva, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque e Nelson Tabajara de Oliveira, os quais desenvolverão os temas: "Portugal — Brasil, interdependência de destinos"; "Como Portugal resolveu os seus problemas", e "Macau".

Para junho até outubro, já estão inscritos os Srs.: almirante Washington Perry de Almeida, Rodrigo Octavio Filho, Herman Lima, Peregrino Junior, professor Clementino Fraga, Carauta de Souza, Padre Antonio Lemos Barbosa, Afranio Coutinho, Evaristo de Morais Filho, Leonidio Ribeiro, Ismael de Lima Coutinho, arcebispo D. Aquino Correia, almirante Juvenal Gheenhalgh, Olavio Bilac Pinto, professor Helio Bastos Tornaghi, Aguiar Dias, professor Celso Cunha, Austregésilo de Athayde e Martinho Nobre de Melo.

Antecipam-se alguns dos assuntos que tencionam abordar: "Uma visão do Tejo", "A caricatura nas letras e nas artes de Portugal", "O sentido do Mar e da Terra na literatura portuguêsa", "A ação dos portugueses na formação de Petrópolis", "Literatura catequistica indigena", "Afranio Peixoto e Portugal", "Flores dos Lusiadas", "Capitulos da economia colonial portuguêsa", sendo que, para o encerramento do ano letivo, as três últimas aulas terão por objeto o estudo da personalidade e da obra de Malheiro Dias.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

POLITICA E POLITICOS

A próxima convocação da convenção do P.T.B.

Vai reunir-se a Comissão Executiva para deliberar sôbre o assunto – Conferência de governadores – Crise na UDN mineira – Outras notas

Está marcada para a próxima semana uma reunião da Comissão Executiva do P.T.B. a fim de deliberar sôbre a convocação da Convenção do partido para eleger o presidente do Diretório Nacional, conforme decisão do T. S. E. Esta reunião será feita — segundo declaração de um elemento do órgão diretivo — à revelia do Sr. Danton Coelho, já que não parece interessado em tomar qualquer decisão a respeito. Quanto ao nome que será levado à presidência do Diretório Nacional, não há dúvida alguma de que será o do Sr. Dinarte Dornelles, cuja recondução é ponto pacífico para a maioria dos diretórios. Lembramos aqui, sôbre êste particular, declarações que nos foram prestadas há algumas semanas pelo Sr. Joel Presidio, de que a recondução do Sr. Dinarte Dornelles é uma questão de honra para aqueles que, com o prócer gaucho, sustentaram a luta na Convenção em que foi criado o pôsto de presidente do Diretório Nacional.

CONFERÊNCIA DE GOVERNADORES

Está sendo convocada em São Paulo, por intermédio do Centro Casper Libero, e de inspiração do Sr. Lucas Garcez, uma conferência de governadores, com o objetivo de debater problemas e questões relativas ao desenvolvimento da produção. Os círculos políticos ligados à capital paulista, porém, emprestam à importante reunião, que se realizará a 14 de maio próximo, sentido altamente político.

CRISE NA U.D.N. MINEIRA

Os udenistas mineiros estão aderindo em massa ao governador Kubitschek. A maioria dos diretórios do Triângulo Mineiro dispuseram-se a apoiar o situacionismo, com ou sem vantagens imediatas. Tal pronunciamento veio a propósito da recusa do Sr. Rondon Pacheco, prócer udenista, ao convite governamental para ocupar a secretaria do Interior de Minas. Esteve ontem no Rio o prefeito Gianetti, que se reuniu com os membros da bancada da U.D.N. mineira, discutindo mais uma vez a proposta endereçada pelo governador. Diante da indecisão da bancada, ficou resolvido que o assunto será levado ao conhecimento do Diretório Estadual.

DANTON COELHO TEM NOVA MISSÃO

Anuncia-se que o Sr. Danton Coelho foi incumbido de nova missão pelo Sr. Getulio Vargas. Nada transpirou de definitivo, porém. Afirmou-se, no entanto, em determinados círculos parlamentares, que a nova missão do Sr. Danton Coelho, diz respeito ao Sr. Ademar de Barros. Tudo, no entanto, talvez não passe de simples exploração.

DISCURSO SÔBRE A REFORMA CONSTITUCIONAL

O deputado Armando Falcão iniciou ontem na Câmara dos Deputados a série de discursos que ali serão pronunciados sôbre a reforma da Constituição preconizada pelo governador Amaral Peixoto. O orador defendeu a tese de que não há interêsse imediato na medida, dizendo que antes de reformá-la, o urgente seria completá-la, através das leis complementares.

Pedida a retirada das Credenciais do senhor Samuel Duarte

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — O despacho remetido ao Sr. Getúlio Vargas, pedindo a retirada das credenciais do Sr. Samuel Duarte na representação do PTB, junto aos poderes federais, está ocasionando choques, de vez que vários membros de destaque, inclusive o delegado fiscal Euclides Sales, reprovam a atitude do presidente do diretório, José Timóteo, que não consultou a maioria, deixando-se levar por interêsses pessoais. Também elementos de destaque do interior mostram-se contrários ao telegrama, declarando que Timóteo não podia tomar essa atitude, sem convocar, de forma legal, o Diretório Estadual, onde há alas diversas, obedecendo às orientações de Cartaxo, Joaquim Costa, Eduardo Ferreira, Severino Ismael e outros. Diz-se, ainda, que o PTB será representado junto ao Sr. Getúlio Vargas, segundo escolha recente, pelo deputado José Gandêncio, que estaria disposto a aderir ao PTB, deixando a UDN.

Esteve no Palácio Rio Negro o presidente do D.N.P.

Esteve, ontem, no palácio Rio Negro, a fim de agradecer ao presidente Getúlio Vargas telegrama de felicitações enviado por ocasião do seu aniversário, o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

A vaga de curador da Justiça do Distrito Federal

Indicado por unanimidade de votos o Sr. Geraldo Mascarenhas

Reuniu-se, ontem, no Palácio da Justiça, a Comissão de Promoções do Ministério Público da Justiça do Distrito Federal, sob a presidência do Sr. Jorge Godoy, procurador geral da Justiça do Distrito Federal.

Por unanimidade de votos foi indicado o Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, promotor público e ocupando atualmente as funções de oficial de gabinete do presidente da República.

O Sr. Geraldo Mascarenhas é antigo auxiliar do presidente Getúlio Vargas, em cujo gabinete vem servindo há longos anos, pois ocupou a mesma função no anterior govêrno do atual presidente.

É atual suplente de deputado federal pelo Partido Trabalhista de Minas Gerais, onde ocupa o cargo de vice-presidente da Comissão Executiva e secretário da Comissão Permanente do "Livro do Mérito".

UM DIA NA CAMARA

Sessenta e sete deputados

Os trabalhos de ontem da Câmara Federal foram iniciados com a presença de apenas sessenta e sete deputados, número que durante o correr da tarde sofreu aumento, não o necessário, porém, para dar quorum à votação da emenda constitucional que modifica o parágrafo primeiro, do artigo primeiro da Constituição Federal, que dispõe sôbre a organização da União. Outra emenda constitucional que figurou na Ordem do Dia foi a da autoria do Sr. Nelson Carneiro e que suprime no artigo cento e sessenta e três da Carta Magna a expressão "vínculo indissolúvel". Contra a emenda divorcista manifestou-se, mais uma vez, o deputado Daniel Faraco, que falou, citando, longamente, vários trechos de um trabalho sôbre o problema do divórcio, do padre Daniel França.

Um punhado de assuntos

Logo no começo da sessão, vários foram os deputados a usar da palavra para tratar dos mais diversos assuntos, sendo o primeiro o Sr. Ernani Sátiro, que transmitiu à Casa um apêlo dos pecuaristas paraibanos, no sentido de que seja dada solução à crise que os ameaça. O Sr. Antonio Feliciano comunicou o recebimento de uma exposição escrita de funcionários aposentados do Departamento dos Correios e Telégrafos, lamentando a situação de penúria em que declaram encontrar-se. O Sr. Aral Moreira tomou a atenção do plenário para um morro que desabou defronte à Fazenda Guinle, alertando um pequeno córrego no distrito de Bem Posta, no Estado do Rio de Janeiro, e pediu providências das autoridades para a imediata retirada do morro desabado. O Sr. Vasconcelos Costa afirmou aos seus pares estar solidário com as populações do Triângulo Mineiro, principalmente com o povo da cidade de Uberaba, onde vem de ocorrer graves acontecimentos. O Sr. Mendonça Junior referiu-se à situação do pessoal da Estrada de Ferro Great Western, que, disse, até esta data, aguardam melhoria de salários. O Sr. Saulo Ramos adiantou estar autorizado pelo povo de Ponta Grossa, no Paraná, a se manifestar pelo monopólio estatal na questão do petróleo. O Sr. Armando Falcão combateu a idéia da reforma constitucional. E o Sr. Plínio Coelho criticou a orientação do atual diretor do Banco de Crédito da Amazônia.

O Sr. Flores da Cunha defende a lã

O deputado Flores da Cunha também se juntou aos oradores da tarde, ocupando a tribuna para fazer um apêlo ao Poder Executivo, no sentido de que sejam tomadas medidas imediatas de proteção à lã nacional, que está inteiramente sem compradores, enquanto continuam os nossos industriais importando fio de lã estrangeira. Denunciou também o parlamentar gaúcho o contrabando de fios de lã feito nas fronteiras do Brasil com a Argentina e o Uruguai.

Perde Ferrari

Já no período da Ordem do Dia, o deputado Fernando Ferrari teve um projeto rejeitado, justamente o que autorizava o aproveitamento de alunos excedentes nas Faculdades de Medicina, Farmácia e Odontologia, da Universidade do Rio Grande do Sul.

Ganha Ferrari

O referido parlamentar gaúcho teve, porém, uma vitória com a aprovação de um requerimento de sua autoria, fazendo a Câmara representar-se no IV Congresso de Pôrto Alegre.

Um que se vai

Finalmente foram encerrados os trabalhos, constando dos mesmos a licença dada pela mesa ao deputado Ferraz Igreja, que se ausenta para tratamento de saúde.

HOJE, NO RIO, O GOVERNADOR DE SANTA CATARINA

Está sendo esperado hoje nesta capital o governador Irineu Bornhausen. A viagem do chefe do Executivo de Santa Catarina a esta capital indica que já foram superados os casos políticos naquele estado que impediam o Sr. Bornhausen de qualquer ausência. Agora, porém, tudo parece estar em ordem, pois inclusive o Sr. Nereu Ramos, seu grande adversário, resolveu enviar um representante seu para recebê-lo no aeroporto.

Um Dia no Senado

Sessão demorada, porém, pouco produtiva

A sessão de ontem foi demorada e improdutiva. O primeiro orador, Sr. Kerginaldo Cavalcanti, ocupou a atenção da Casa durante quase sessenta minutos, sôbre diversos assuntos, e a carestia de vida. Apelou para a comissão incumbida de estudar a situação do funcionalismo público no sentido de apressar o seu relatório e enviá-lo com urgência ao presidente da República, acompanhado do respectivo ante-projeto de aumento dos vencimentos dos servidores públicos. Concluiu o seu discurso chamando a atenção, dirigindo-se ainda à referida comissão, para deixar de lado em seus estudos o pessoal das autarquias, pois estes estão na mesma situação que o funcionalismo propriamente dito.

Posse de novo senador

Registrou-se ontem a posse do Sr. Assis Chateaubriand, representante paraibano, que vai preencher a vaga aberta com a morte do Sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, estando presente grande número de políticos.

Ordem do dia

Depois de falar o Sr. Domingos Velasco, fazendo uma retificação ao noticiário que alguns jornais inseriram sôbre o seu discurso a respeito de prisão de oficiais, foi anunciada a Ordem do Dia, não havendo votações, nem se registrar falta de número.

FINANCIAMENTO DA SAFRA DO ALGODÃO, EM 1952/53 — Foi assinado, ontem, o contrato entre o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda, para financiamento da safra de algodão de 1952/53, representados aquêles pelos Srs. Horacio Lafer e Ricardo Jafet. O prazo do financiamento será feito na base de 80% do preço mínimo estabelecido, que é de 255 cruzeiros por arroba de 15 quilos de algodão em pluma, para o tipo 5, com os grupos [illegible] e os demais tipos. No foto acima, um flagrante da assinatura do contrato. (Foto da Agência Nacional)

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

SESSÃO FRACA

Mais uma sessão fraca, sem nenhum proveito, foi realizada ontem, na Câmara do Distrito Federal. De acôrdo com a proposta do Sr. Couto de Souza, os trabalhos foram suspensos às dezesseis horas, a fim de que os vereadores pudessem homenagear os jogadores brasileiros que participaram do Campeonato Pan-Americano de Futebol e cujo regresso deu-se ontem às últimas horas da tarde.

Na primeira parte do expediente os vereadores homenagearam a memória do consagrado poeta Antonio Alvares de Azevedo, cujo centenário de nascimento ocorreu ontem. Em nome do PR, PSD e PSP falou o Sr. Frederico Trotta, falando pelo Partido Trabalhista, o Sr. Edgard de Carvalho e, finalmente, em nome do PSB, o Sr. Magalhães Junior.

ENSINO SECUNDARIO

O vereador Gonçalves Lima, do PTB, falou, a seguir, congratulando-se com o ministro da Educação e com o deputado Gurgel do Amaral Valente, pelas solicitações feitas ao presidente da República no sentido de serem ampliadas as instalações do Colégio Pedro II, de modo a ser convenientemente atendida a população estudantil da zona suburbana.

AINDA SEM SOLUÇÃO O CASO DAS NORMALISTAS

O projeto do Sr. Soares Sampaio, que trata da criação de um anexo junto ao Instituto de Educação, ainda continua obstruindo a ordem do dia. Na sessão de ontem o assunto foi novamente debatido, tendo o vereador Gladstone do Melo, sustentado o parecer contrário da Comissão de Justiça. Os trabalhos prosseguiram com o Sr. Mario Martins na tribuna defendendo o projeto. Seu ponto de vista foi contrariado pelo presidente da Comissão de Justiça, vereador Luis Paes Leme, que manteve demorada polêmica com o líder da minoria. Nesta altura, os trabalhos foram suspensos definitivamente, não conseguindo a Casa aprovar a matéria em questão.

UTILIZAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL

O vereador Magalhães Junior apresentou à Mesa projeto de lei modificando o artigo 31 da lei n.º 2.102, que regula a utilização do Teatro Municipal. A lei estabelece proibição taxativa da utilização do Teatro para banquetes, conferências de caráter político e religioso e sessões solenes de qualquer natureza, exceto de formaturas de alunos dos cursos superiores oficiais ou oficializados. As festas de formaturas se realizariam entre 15 e 30 de dezembro, à proporção de três por dia, a partir das 12 horas, com duração de 3 horas, com um hora de intervalo para o escoamento do teatro, solicitadas as datas e horários pelos Diretórios Universitários.

EM TÔRNO DE UMA CARTA

O Sr. Segreto Sobrinho lavrou um protesto contra o diretor de Assistência Social da Prefeitura, pela publicação de uma carta, em um matutino, carta esta, considerada ofensiva ao vereador. Apresentou ainda um requerimento, solicitando, ao prefeito, medidas disciplinares cabíveis no caso, em face do art. duzentos e oito, do Estatuto dos Funcionários.

Exige de cada um os maiores sacrifícios, mas assim mesmo o carioca é alegre

Assim Vivemos no Rio

TEXTO DE R. S. DANTAS

Tôdos os caminhos dão para o Rio. E o Rio sabe ser acolhedor, mas também é de uma exigência sem igual. A vida aqui desconhece o repouso, pois os dias são curtos para as atividades que nos reclamam

O Rio é uma cidade que exige demasiado. Insensível, implacável mesmo, cresce assustadoramente, reclamando dos que aqui nasceram ou se radicaram um viver em constante alerta, numa permanente sensação de insegurança. Cada um de nós trazemos a marca dêste drama diário, dêste cotidiano que representa um dos combates mais desesperadores, contribuindo com a nossa parcela para as grandezas e misérias da grande cidade. Mas, apesar de tudo, lhe temos amor — um amor que muitas vezes nos leva a dizer que noutro canto do mundo não desejamos morrer. Talvez seja a mais hospitaleira, a mais atraente e, sôbre isso não há dúvida, a mais difícil. Sabe ser injusta, e jamais o é com aqueles que a cobrem de injúria, mas sempre aos que conhecem melhor os seus segredos e dramas, as suas tragédias mais secretas, os seus vícios e misérias. Para os que conhecem apenas as suas grandezas, não há o que negar — e tudo oferece dentro da mesma exigência. Ninguém, porém, dela se afasta, e às suas exigências e reclamos se submete, contagiado da alegria dos filhos da terra, que também sofrem na carne e na alma a insensibilidade de sua cidade.

Para os turistas preservamos as belezas naturais

O EMBATE DE TODO DIA

Não há um minuto de repouso para esta cidade. Quem alta noite deixe-se a escutar os rumores que vêm de fora, descendo dos morros e o êco dos subúrbios distantes, se convencerá de que pouco se dorme nesta cidade ciclópica. O rumor surdo, o barulho que parece subterrâneo, súbito é cortado, nos subúrbios, por um trem fantasma que corta a noite carregando em seu bôjo centenas de trabalhadores para quem o dia se inicia às 3 horas. Este é um dos capítulos da vida carioca que muito poucos conhecem, principalmente aqueles que residem em zonas cuja única atividade noturna é passar o tempo nas "boites" em penumbra, e cujo único barulho que vem de fora é o do mar, ou de um bêbado cantando e chorando para a luz, quando há. Neste jôgo de contraste, a tensão é uma só, diante das exigências e dos reclamos da grande cidade que cresce cada vez mais implacável.

MAS, EXISTEM AS COMPENSAÇÕES

Acontece, porém, que existem as compensações. E o carioca, já que paga caro, sabe aproveitar-se delas. Falta água, não houve leite, a carne desapareceu, o transporte piorou, mas não é nenhuma destas realidades que vai impedir o carioca de chegar até a praia, ou de descer até a Cinelândia, e deixar-se despreocupado, gozando a aragem que vem dos lados da praça Paris. A praia de Paquetá faz esquecer as misérias cotidianas e São Conrado oferece um descanso salutar no fim da tarde do domingo. As crianças são levadas para a Quinta da Boa Vista, e lá se divertem, esquecidas que passam a semana inteira presas em apartamentos sufocantes. Nos morros o samba é um bálsamo.

Falta água, às vezes, mas esta circunstância é um pretexto para uma exibiçãozinha...

TODOS OS CAMINHOS DÃO PARA O RIO

Êste Rio difícil, angustiante, está presente no coração do nordestino desarvorado e do amazonense cansado de borracha — é a Terra Prometida, a salvação. E para aqui vêm aos magotes, explorados.

A cidade grande, porém, na sua insensibilidade, só aceita de verdade aquêles de quem ainda pode extrair alguma coisa. Se não pode atender às exigências, é abandonado, morre à míngua, depois de vagar de esquina em esquina. E' uma cidade de cimento armado, de nervos de ferro, com as suas belezas naturais preservadas para os turistas. Mas, apesar de tudo, ela se faz amada, permanecendo sempre maravilhosa.

E' um hábito deixar-se na Cinelândia, despreocupadamente, assistindo ao desfile das coleciais e das elegantes que dês ceram às compras

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NO JOÃO CAETANO

Espetáculo para crianças, amanhã

O "Grupo Garôto", dirigido por Jacy Campos, levará à cena, amanhã, domingo, no Teatro João Caetano, "A Menina do Chapeuzinho Vermelho", uma adaptação de Paulo de Magalhães.

Nesse espetáculo para crianças, Alcino Diniz, viverá Carequinha, um tipo gaiato que ambiciona possuir uma enorme cabeleira verde. Geraldo Markan, será o Gaguinho da história. A grande ambição dêste personagem é ficar bom da gagueira para poder cantar o Tico-Tico no Fubá. A menina Sandra, a pequena grande artista fará o papel título. Jacy Campos, diretor do grupo, fará o primeiro cavaleiro da floresta que é transformado pelo bruxo (Santa Rosa), em lobo mau. Zizinha Macedo fará o papel de Tia Maria, a contadora de histórias, Branca Heloisa é a boa fada, amiga de Chapeuzinho Vermelho e responsável pelo final feliz da história. O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura resolveu prestigiar o espetáculo, dando todo o apôio necessário. Os ingressos custarão apenas 10 cruzeiros.

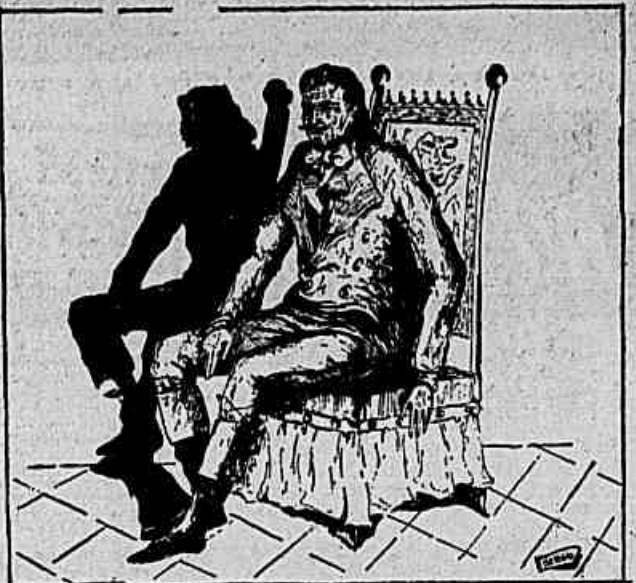
N.º 19

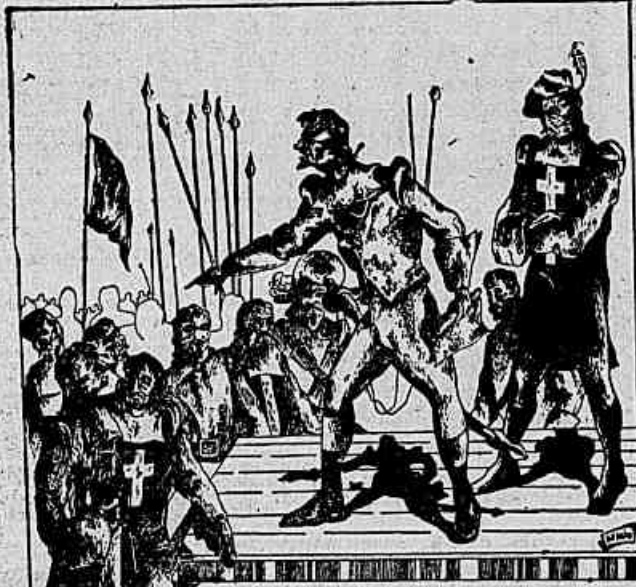
Os arquivos de New Gate

Thomas Blood

O homem que roubou a corôa real

A vida romanesca de um revolucionário irlandês

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terriveis assassinos e ladrões extraímos a série que fielmente publicamos)

1) Este homem tornou-se famoso na história inglesa. Era filho de um ferreiro, da Irlanda, que mais tarde montou uma indústria de ferro, ganhando grande fortuna. Thomas, que nasceu em 1?98, foi educado com carinho e fino trato

2) Emancipando-se aos vinte anos, foi para a Inglaterra, casando-se com a filha de Mr. Holcraft, pessoa de recursos e muito considerada, em Lancashire

3) Regressando à Irlanda, entrou para a guarda do Parlamento, onde serviu como tenente. Foi, mais tarde, nomeado comissário de justiça, por Nory Cromwell, embora só tivesse vinte e dois anos

4) Tais favores deram-lhe uma inclinação para o Partido Republicano, cuja orientação politica conservaria até a morte. Com a restauração do Rei, caiu em desagrado e, assim, chefiando numeroso grupo de descontentes planejou uma revolução

(CONTINUA SEGUNDA-FEIRA)

O PRECEITO DO DIA

ALVO A ATINGIR

São raras as pessoas com saúde perfeita. A maior parte apresenta perturbações visíveis ou invisíveis. Descobertos em tempo os males ocultos, e, em tempo, combatidos, serão evitados prejuízos muitas vezes irremediáveis. E' o que enseja o exame médico repetido de seis em seis meses. Incorpore a seus hábitos o exame periódico de saúde. — SNES.

Condecorado o presidente da PAA com a Legião de Honra Francesa

O Sr. Juan T. Trippe, presidente da Pan American World Airways, foi condecorado com a Ordem da Legião de Honra Francesa, no decorrer de um almoço que lhe foi oferecido em Nova York pela Câmara de Comércio Francesa nos Estados Unidos. A condecoração foi imposta, em nome do governo francês, pelo Conde Jean de la Garde, cônsul geral da França em Nova York.

Além da Legião de Honra concedida pelo governo francês, o Sr. Trippe recebeu a mais alta condecoração civil norte-americana, que é a Medalha do Mérito, tendo sido ainda condecorado pelos governos do Brasil, China, Colômbia, Portugal, Libano, Holanda, Republica Dominicana e Bégica.

— Cozinheira para casa de pequena familia. A praça das Nações, 74-A, sobrado, em Bonsucesso. Paga-se bem.

— Empregada para todo serviço, exceto lavar, em apartamento de casal. Ordenado, 500 cruzeiros. Tratar à rua Cândido Mendes, 98, Apt. 603, Glória.

— Moça carinhosa com crianças, que cozinhe bem e para mais alguns serviços, para casa de 3 adultos e 2 crianças. Que dê boas informações e durma no emprego. Rua Ferreira de Andrade, 40, Apt. 202, Meier

— Mocinha para ajudar em serviços leves de casal. Exigem-se referências. Rua Toneleros, 55, casa 3. Copacabana.

— Cozinheira para o trivial variado e uma copeira-arrumadeira, que dêm referências. Tratar pelo telefone 27-7665.

— Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar à rua Henrique Valadares, 98, Apt. 54 — Centro.

— Empregada para todo serviço de casal. Exigem-se referências. Tratar pelo Tel. 52-3088

— Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Telefonar para 47-4955.

— Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 138, Apt. 504. Copacabana.

— Empregada para casa de pequena familia. Exigem-se referências. Paga-se bem. Não se dá dormida. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

— Empregada para lavar e cozinhar, que durma fora. Paga-se bem. Avenida Ruy Barbosa, 300, 9.º andar, Apt. 902.

— Empregada para fazer almoço e limpeza, e que dê referências. Ordenado, 350 cruzeiros. Rua Caruaru, 410, Apto. 201, com Mme. Souza.

— Empregada para todo serviço em casa de pequena familia. Dá-se dormida e paga-se bem. Tratar das 7 às 10 e das 19 às 22 horas, à rua Soares Cabral, 81 — Laranjeiras.

— Copeira-arrumadeira, para casa de familia. Rua Nascimento Silva, 561.

— Mocinha ou senhora para todo serviço de duas senhoras, exigem-se referências. Tel. 27-6501.

— Empregada com referências. Rua Mariz e Barros, 1.021, Apt. 804.

— Empregada para casa de pequena familia. Dorme fora. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402, Centro.

— Empregada para todo o serviço em residência de pequena familia, à rua Sá Ferreira, 187, casa 4, Telefone 27-7106 — Copacabana.

— Boa cozinheira. Paga-se bem. Av. Tijuca, 815. Tel. 38-3812.

OFERECEM-SE

— Senhora de confiança, para trabalhar em casa de casal que trabalhe fora, que tenha acomodação para um neto que trabalha fora. Tel. 25-8626.

— Moça de côr parda, para "babá" ou arrumadeira com prática. Tratar com Iolanda, à rua Benjamin Constant, 152, ou deixar recado pelo Tel. 32-8397.

— Moça com referências para os serviços de casal que trabalha fora. Tratar com Maria, Tel. 38-4990.

— Senhora viuva, para todo serviço leve em casa de familia. Dá referências. Cartas para Maria Anunciata, à Curvas de Barros Filho, 108, em Barros Filho.

— Empregadas, uma para cozinhar e outra para arrumar, em casa de familia. Tratar com Manuela, à rua Sorocaba, 818, Apt. 16. Botafogo.

A NOITE coopera com as donas de casa:

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

NOTICIAS SINDICAIS

A um pedido formulado pela Associação Comercial de Niterói, ao ministro do Trabalho, propondo fosse reduzido o salário minimo na Capital fluminense, de Cr$ 1.000,00 para Cr$ 750,00, o titular da pasta do Trabalho, Sr. Segadas Viana, após ter ouvido a Comissão determinou fosse o pedido arquivado, uma vez que o Decreto n. 30.342 que estabelece novos niveis salariais em todo o país já se encontra em vigor.

Na Federação dos Empregados Vendedores e Viajantes

O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro e os seus congêneres dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul requereram, há tempos, ao Sr. Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho, autorização para fundar a Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio. Essa nova entidade sindical de gráu superior, ainda por informação do peticionário, teria sede no Rio de Janeiro. O ministro Segadas Viana despachou favoravelmente o pedido, levando em conta o parecer do seu assistente técnico Sr. Valente de Andrade que assim substancionou a questão.

"Parece-me que atualmente, face o que dispõe a Constituição Federal é livre a associação profissional ou sindical, sendo reguladas por lei "a forma" de sua constituição, a sua representação legal nas convenções coletivas de trabalho e o exercicio de funções delegadas pelo poder público. Trata-se, no caso, de profissão diferenciada, que se pretende organizar em organismo federativo especifico. A natureza da profissão impõe a seus integrantes intensa mobilidade em todo o território nacional; por isso carece de um órgão coordenador especifico da profissão — a federação — com âmbito de coordenação tambem nacional. Em face do exposto, e tendo em vista que o pedido encontra amparo legal na Consolidação das Leis do Trabalho, opino pelo seu deferimento".

Os salários dos barbeiros

A diretoria do Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros, levou ao conhecimento do diretor do D. N. T. que a comissão designada para estudar as bases do salário a pleitear, após debates, assentou encaminhar a proposta feita por aquele departamento à deliberação de uma assembléia que será convocada nos primeiros dias do mês vindouro.

Eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio

Ao que se anuncia, o Sindicato dos Empregados no Comércio está ultimando providências no sentido do fiel cumprimento da portaria de 3 do corrente, do ministro do Trabalho, referente às próximas eleições sindicais que terão lugar a 23 de junho próximo. A propósito do pleito sindical dos comerciários, ao que estamos informados, aquele órgão de classe, fará publicar na próxima semana um edital para o registro de chapas, estando a Secretaria do S. E. C. à disposição dos interessados para quaisquer informações.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada no dia 18-4-952 os seguintes pedidos: Levindo Gonçalves da Silva, mica e associados, Jacob, Governador Valadares, Minas Gerais; Augusto João de Souza, areia quartzo e associados, Bicas de João Corrêia, Belo Horizonte, Sta. Luzia, Minas Gerais.

Homenagem à memória do barão de Capanema

RECIFE, 26 (Asap.) — A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos comemorará no dia 11 de maio o centenário do telégrafo elétrico, prestando uma homenagem à memória do barão de Capanema.

A VITAMINA B1

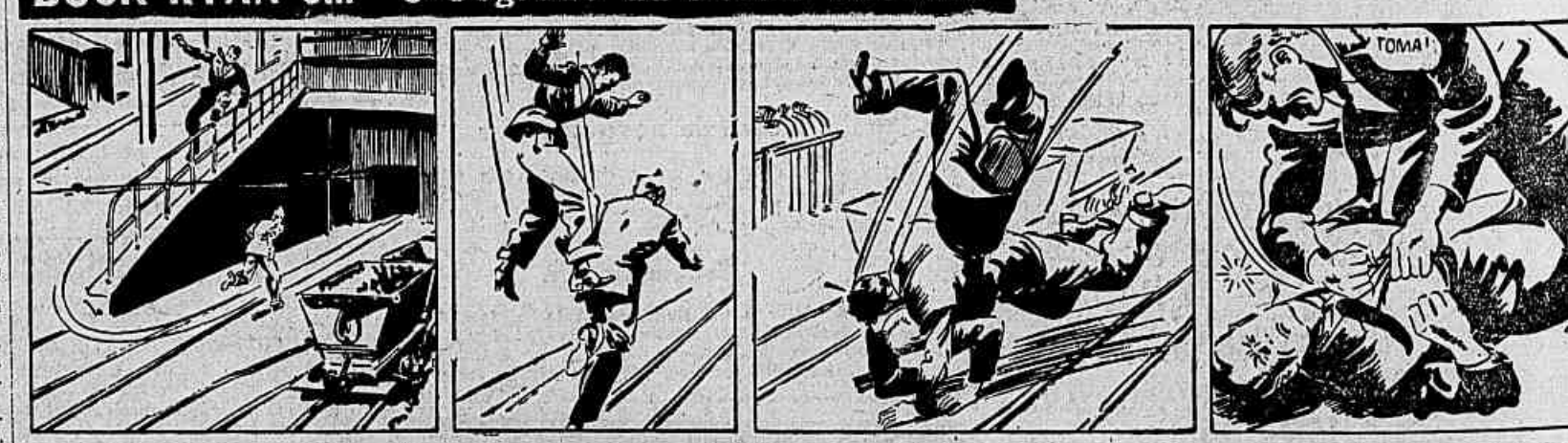
A vitamina B1 é uma das mais importantes vitaminas. Age, principalmente, sôbre o sistema nervoso. A falta de vitamina B1, ou o seu fornecimento insuficiente, provocam distúrbios mais ou menos graves para o lado da saúde. E' util, igualmente, ao coração e ao aparelho digestivo. A carência de B1 pode ocasionar constipação intestinal, diarréia e inapetência. A vitamina B1, também chamada tiamina, desempenha papel importantíssimo no metabolismo dos hidratos de carbono, que sem o seu concurso não poderão ser normalmente utilizados pelo organismo. Exerce também funções na glândula suprarrenal e é componente de vários tecidos do corpo humano. A tiamina, portanto, é um elemento essencial à vida. Sem ela não há boa saúde. (Divisão de Propaganda do SAPS).

JANE POUCA-ROUPA

GILDO, O INCRIVEL

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

A VOLTA DE JOE SOPAPO

BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"

PIADAS DE MUTT & JEFF

DELIROU A CIDADE
COM A CHEGADA DOS CAMPEÕES!

SAUDANDO OS CAMPEÕES — Ainda no aeroporto do Galeão os "cracks" e integrantes da delegação brasileira, que regressou de Santiago, foram saudados pelo Sr. Vargas Netto. O presidente do C.N.D. falou em nome do govêrno, tendo feito uma brilhante saudação aos campeões das três Américas. Esse flagrante foi feito quando aquele desportista, apesar da confusão, se fazia ouvir pelos homenageados, na presença do Sr. Simões Filho, ministro da Educação.

A torcida carioca recebeu com esfusiante alegria os heróis de Santiago do Chile. Há muito que o futebol brasileiro precisava uma vitória, assim, de tão grande expressão, que pudesse reafirmar o seu indiscutível prestígio e a sua comprovada eficiência técnica. O feito do "scratch" nacional veio reviver outras campanhas memoráveis que, se não bastaram para a conquista final, pelo menos, abriram o caminho para que atingíssemos agora no Chile todos os nossos objetivos. O trabalho e os esforços empregados, desde há muito para a projeção e o aprimoramento do nosso futebol, alcançaram sua justa e merecida recompensa. Muitos são os desbravadores dessa fase de progresso e evolução futebolística no Brasil, os quais, nessa hora de emoção e júbilo não devem ser esquecidos. Os heróis de Santiago do Chile completaram uma obra. As homenagens de que foram alvo, são — na sua expressão — extensivas aos que, sem desfalecimentos colaboraram para que a hegemonia do futebol em tôdas as Américas viesse a pertencer ao Brasil cuja perseverança e destemor jamais o fizeram fugir do terreno das competições. Lutamos sempre para ostentar, hoje, com orgulho o título de legítimos campeões. Nunca nos colocamos na cômoda posição de meros espectadores das porfias continentais. Estivemos sempre a postos para os combates programados, na certeza de que as vitórias não caem do céu e muito menos se constroem por simples suposição.

Assim, o entusiasmo do povo pelas ruas da cidade, com eco em todo o território nacional, vale para marcar um feito histórico, cujo registro fazemos com viva satisfação. A NOITE, cumprindo a sua tradição esteve presente ao certame, fornecendo aos seus leitores, um amplo e minucioso serviço de informações dentro do espírito da verdade e de sua reconhecida linha de equilíbrio, jamais torcendo fatos no afan de criar pela imaginação o falso sensacionalismo, jamais pretendemos vitórias e de se nos fazer "donos" de títulos, vitórias e títulos, que pertencem, unicamente ao esporte do Brasil.

CORDÕES HUMANOS SE ESTENDIAM DO GALEÃO À CINELÂNDIA
NUMA INDESCRITIVEL DEMONSTRAÇÃO DE ENTUSIASMO POPULAR

"Bluff" nos fãs porque se esqueceram de que os craques eram o "clou" do desfile monstro – Fãs contundidos e craques que passaram apertados – Vargas Netto falou em nome do Govêrno – O povo tomou conta da cidade – Os jovens brigaram a valer, porque Bigode não jogou... – Só às 21 horas os campeões conseguiram chegar ao Guanabara

Por mais forte e exagerada que seja a sua imaginação não poderá você, caro leitor, aquilatar a grandiosidade e expontaneidade do espetáculo que ontem presenciamos na chegada dos futebolêres que se sagraram campeões invictos das Américas. Talvez nem mesmo no glorioso retorno dos nossos bravos pracinhas, a multidão que ontem se espraiou ao longo das avenidas fosse tão densa. Do afastado aeroporto do Galeão, passando pelas avenidas Getulio Vargas e Rio Branco, havia filas compactas, somado centenas de milhares de criaturas de tôdas as condições.

O POVO TOMOU CONTA DA CIDADE

E sem sofrer a menor restrição, não descoroçoando ante as delongas do prometido desfile, a multidão se manteve firme por muitas e muitas horas. Afinal, quando pôde divisar as figuras radiantes mas um tanto fatigadas dos "cracks", tributou-lhes a mais quente das manifestações, a mais sincera e calorosa das homenagens. Parecia mesmo que estava saldando um compomisso de honra, tomado noutra ocasião e contra o qual os maus fados conspiraram. E foi um extravasamento daquela alegria estrangulada numa tarde também festiva, em pleno Maracanã.

SÓ O AVIÃO FOI PONTUAL...

Maior teria sido o êxito da comemoração entrosada pelas autoridades governamentais e desportivas se um detalhe importante não houvesse sido esquecido. Não se lembraram os organizadores da recepção, de que a cerimônia deveria ser bem planejada, pois envolveria jovens que acabavam de fazer uma longa viagem e voltavam saudosos dos seus lares, dos seus amores, das suas famílias. Olvidaram ainda, e daí surgiu toda a confusão registrada, de que os "cracks" deveriam ser logo orientados para os seus carros e ràpidamente formado o cortêjo triunfal. Aconteceu então o imprevisível. Mal descidos da aeronave, retribuidos os cumprimentos oficiais e escutada a brilhante saudação feita pelo Sr. Vargas Netto, presidente do Conselho Nacional de Desportos e que falou em nome do Govêrno, os campeões afastaram-se envolvidos pelo carinho dos seus. Apenas dois ou três "cracks" puderam ser retidos quando a "gaffe" foi notada pelos executantes da homenagem.

E O POVO ESPEROU

A massa que esteve no aeroporto era bem apreciavel. Ali estavam o ministro Simões Filho, titular da Educação, Sr. Vargas Netto, presidente do C.N.D., dirigentes da C.B.D., de clubes, representantes das autoridades e o ex-prefeito carioca, o general Angelo Mendes de Morais. Ainda no avião, os campeões pan-americanos foram cumprimentados pelo ministro Simões Filho, sendo depois saudados pelos presidentes do C. N. D. e da F. M. F., Sr. Inocencio Leal, que falou em nome também da Federação Paulista. Ambos exaltaram a conduta impecavel dos nossos valorosos atletas e a expressão do feito marcado em campos estrangeiros. E foi aí que se deu a decepcionante dispersão dos homenageados, enquanto o povo os aguardava ao longo do trajeto oficial.

No afã de ver de perto os seus ídolos, os populares que se acomodavam nos "terrasses" do aeroporto se precipitaram pelas escadas. Alguns menos felizes tropeçaram e foram impiedosamente pateados pela avalanche, saindo feridos.

OS VEREADORES EXIGIRAM A PRESENÇA DOS CRACKS

No meio da barafunda generalizada, os dirigentes da delegação, autoridades desportivas e centenas de aficionados movimentaram-se em direção à Câmara Municipal onde se efetivaria a segunda parte da festa. Ali chegados e saudados pelo presidente do legislativo carioca, Sr. Mourão Filho, e pelo secretário da C. B. D., Sr. José Lins do Rego, os Srs. Castelo Branco e Paes Barreto, chefe e médico da delegação, foram agraciados com as medalhas de ouro mandadas cunhar pelos vereadores. Todavia o vereador Couto timbrou em levar os campeões à homenagem e, recrutando os ases que pôde encontrar, Ademir, Castilho, Arati, Gerson, Bauer, Bigode e o técnico Zezé Moreira, apresentou-os aos edis cariocas, isso já às 20 horas.

OS PAULISTAS ESCAPARAM

Mas os "players" paulistas, com exceção de Bauer e Rodrigues, que observaram todo o programa, escaparam para São Paulo. Num avião da Panair foram logo após o desembarque, Brandãozinho, Santos e Rubens, e noutro da Real, voaram Baltazar, Pinga, Julinho e Cabeção. Baltazar teve aliás, a infausta notícia de que seu genitor estava passando mal e foi o primeiro a providenciar a viagem.

QUASE MATARAM ADEMIR

Da Câmara os "cracks" seguiram para o Palácio Guanabara, sempre envolvidos pelos aplausos dos populares. Ao chegarem àquele local, quase foram vítimas da sua popularidade e do entusiasmo dos fans. Quem mais sofreu foi Ademir, que teve de ser protegido pelos policiais.

PORTAS ABERTAS AO POVO

As 21 horas, os campeões, tendo à frente os Srs. Castelo Branco e Paes Barreto, deram entrada no Guanabara. Recepcionados na escadaria pelo prefeito João Carlos Vital, que se achava acompanhado do coronel Santa Rosa e seu secretariado, os "cracks" foram introduzidos no salão de recepções. Os portões foram então franqueados ao público. E, no meio de um democratíssimo borborinho, foi que o prefeito fez a sua eloquente saudação aos campeões, ouvindo-se ainda os Srs. coronel Orsini Coriolano, pelo C. N. D., e Castelo Branco, agradecendo em nome da delegação.

UMA BRIGA ENGRAÇADA

Dos muitos quiproquó registrados durante a recepção aos campeões panamericanos, uma das mais curiosas ocorreu na Cinelândia. Dois jovens que "festejavam" a chegada desavieram-se por que Bigode não havia jogado... E acabaram indo às vias de fato e sossegando num carro da Rádio Patrulha.

PARECIAM ESTHER WILLIAMS

Outra faceta interessante foi a caça aos autógrafos. Caderninhos eram empunhados por mãos femininas e masculinas, para que Ademir, Pinheiro, Bigode e os outros os autografassem. Por fim, até bandeirinhas eram apresentadas aos "cracks" para o registro comemorativo. E o interessante é que foi Bigode, justamente, um dos poucos que não jogaram, o mais solicitado. Naturalmente por que devia estar mais descansado...

A NOITE — Sábado 26/4/52 — N. 14.079

NO MEIO DA CONFUSÃO

OSVALDO: AQUELA BOLA NÃO PODIA ENTRAR
ADEMIR: ACHEI O GOL QUANDO MAIS PRECISAVA DELE

DESFILAM IMPRESSÕES OS VENCEDORES DO CHILE APESAR DA BALBURDIA REINANTE NO DESEMBARQUE

Se esfusiante era o entusiasmo do povo, que desde as primeiras horas da tarde de ontem postava-se por todo o extenso percurso mais tarde percorrido pelo cortejo triunfal dos nossos campeões pan-americanos, menor não era êle dentro das amplas e magníficas instalações do Aeroporto Internacional do Galeão para onde estava programada à chegada dos nossos bravos defensores, viajando que estavam num "Constellation" da Panair do Brasil.

Imensa multidão acotovelava-se por todos os espaços deixados à margem pela ameaça latente dos policiais que procuravam controlar o espaço por onde se deveriam locomover, autoridades, convidados, famílias dos jogadores e os próprios heróis da memorável jornada. Os minutos iam-se passando e o frenesi nervoso dos presentes mais acentuava a angústia da espera.

A qualquer aeronave que despontava no horizonte, o clássico "lá vem êles!" fazia-se ouvir e aí era um nunca mais de inquietação enquanto espoucavam os gritos de incentivo e entusiasmo. Cêdo verificava-se o engano e tudo aquietava para, dentro em poucos minutos, tudo, voltar a repetir-se mais uma vez.

VOLTO ORGULHOSO DA CONQUISTA

Precisamente às 15,30 horas, o "Bandeirantes" da Panair aterrissava suavemente na imensa imensa pista de cimento e, após breve rolamento, veio parar diante do hangar principal.

Houve atropêlos e ameaças mais vivos por parte dos policiais. A escada da aeronave foi cercada por milhares de entusiastas e foi com extrema dificuldade que a reportagem pôde iniciar sua tarefa. Zezé Moreira foi o primeiro a ser abordado. Disse-nos pouco, pois buscava ansiosamente com os olhares a presença dos seus familiares.

— Estou contentíssimo e não poderia ser de outra maneira. Piso orgulhoso o solo da minha pátria, certo que estou de ter podido corresponder à confiança de milhões de patrícios e, muito mais orgulhoso pela honra que me foi dada de comandar tão excepcional grupo de atletas. Eles bem merecem esta apoteótica consagração.

ACHEI O GOL QUANDO MAIS PRECISAVA DELE

Ademir, o consagrado capitão da equipe nacional, estava entregue aos seus, quando o interrogamos.

— Grande e gloriosa jornada, heim, Ademir?

— Nem me fale nisso "velho". Só Deus sabe o que de sacrifícios significou ela para todos nós. Tive sorte e achei o gol quando mais precisava encontrá-lo. Justifiquei minha convocação e a confiança que em mim foi depositada. Tenho a certeza de que muito lutei pela vitória do Brasil.

ESTOU EMOCIONADISSIMO COM ESTA RECEPÇAO

Julinho, o valoroso ponteiro da Portuguesa de Desportos não tinha mãos para segurar todos os embrulhos que trouxera de Buenos Aires. Atrapalhadíssimo com isso, era solicitamente atendido por vários fãs. Aproveitamo-nos de uma "parada para descanso" e interrogamo-lo.

— Não podem vocês, cariocas, imaginar como é grandiosa esta manifestação. Estou emocionadíssimo com tão carinhosa recepção e vivo um dos maiores momentos de minha carreira desportiva. Foi uma honra poder bem servir ao futebol brasileiro. Agora, tenho é pressa de ir para junto de minha família.

EU NEM VI BOLA!

Cabeção, outro grande valor do "soccer" nacional, olhava todo o movimento com olhos curiosos e não demonstrava, na fisiono-

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

PERCALÇOS DA POPULARIDADE — Eis aí os percalços da popularidade. A sequência diz bem do que foi a chegada, desembarque e desfile dos "cracks" vencedores do Pan-Americano de Futebol. Ainda nas escadas do avião da Panair, que os trouxe de Buenos Aires, estão calmos Zezé Moreira, Irineu Chaves, outros paredros e "cracks"; Castilho subindo aos trancos as escadas da Câmara Municipal; Ademir e Ipojucan, ajudados por militares, entrando no Guanabara e, finalmente, Pinheiro protegido pelas grades do Palácio Guanabara, recebendo felicitações de suas fãs. Como se pode ver a "batalha do Rio" foi mais trabalhosa, que as travadas em gramados de Santiago...

E OS BOMBEIROS "SALVARAM" OS "CRACKS" — Os bombeiros "salvaram" Castilho, Bauer, Ademir e Eli do ardor da multidão, que pretendia abraçá-los. E êles puderam, então, tranqüilamente, em cima dêste carro dos soldados do fogo, atravessar a Avenida sem maiores preocupações.

ARACY DE ALMEIDA CONTRATADA PELAS RÁDIOS NACIONAL

RADIO

Em absoluta primeira mão, A NOITE noticiou a saída da cantora da Rádio Tupi — Deixou 13 anos de contrato com a PRG-3 — Motivos de organização interna levaram Aracy a sair das "Associadas" — Estará hoje no Programa Cesar de Alencar e estreará oficialmente a 1.º de maio, na Nacional de São Paulo

Em absoluta primeira mão, noticiamos que a cantora Aracy de Almeida pretendia deixar a Tupi de qualquer maneira, para se transferir para outra emissora. Estava a intérprete de Noel Rosa decidida a abandonar a estação para a qual trabalhava há nada menos de treze anos, pois, segundo nos declarou, se sentia cansada de várias modificações internas e mudanças constantes de regimes na organização da emissora.

E, como afirmou que só não deixaria a PRG-3, se não conseguisse, obteve sua rescisão de contrato e, ontem mesmo, assinou novo compromisso com outro prefixo carioca. Isto é: foi para a Rádio Nacional.

Confirmou-se, assim, nosso "furo" jornalístico.

A Rádio Nacional, que possui, indiscutivelmente, o maior "cast" artístico da América do Sul, acaba de contratar, desta forma, uma das maiores intérpretes da música popular brasileira. Nome de prestígio entre os ouvintes de rádio. Figura querida de cantora, em todo o Brasil.

Aracy de Almeida fará, hoje, no Programa Cesar de Alencar, sua pré-estréia. E, oficialmente, estreará no grande programa inaugural da Rádio Nacional de São Paulo que, como tem sido amplamente noticiado, será no dia 1.º de maio próximo, com a participação dos "Cantores do Céu", rádio-atores, músicos, Anjos do Inferno, Francisco Carlos, Neuza Maria, enfim, mais de 110 contratados da PRE-8.

Sem favor, Aracy de Almeida foi mais uma grande aquisição das rádios Nacional.

Noite de Álvares de Azevedo no Bangu A. Clube

O Sr. José Lins do Rego fará uma palestra sôbre o grande poeta romântico

Encerrando a sua primeira série de "Visitas culturais", a Agência Nacional promoverá esta noite, na sede do Bangu A. Clube, uma sessão dedicada a Álvares de Azevedo. O Sr. José Lins do Rego fará uma palestra sôbre a figura e a obra do grande poeta romântico. Haverá, depois, uma parte de declaração de versos de Álvares de Azevedo, por artistas do Serviço Nacional do Teatro, além da evocação de músicas românticas do seu tempo.

A conferência do Sr. José Lins do Rego será a quinta dessa primeira série. Sôbre Álvares de Azevedo — nesta semana em que se comemora o centenário de sua morte, — falaram o Sr. Genolino Amado, na Associação Cristã de Moços; o Sr. Guilherme Figueiredo, na Associação Atlética Banco do Brasil; o Sr. Menotti del Picchia, no auditório do IAPC; e, ontem, no Fluminense F. C., a senhora Ana Amélia Carneiro de Mendonça.

A entrega de credenciais do embaixador da Iugoslávia

O presidente da República designou, terça-feira, dia 29 do corrente, às 15,30 horas, no Palácio do Catete, para a entrega de credenciais do Sr. Ivan Vejvoda, embaixador da República Popular Federativa da Iugoslávia.

NOTICIAS

Voltou à Tupi

A rádio-atriz Mildred Santos, artista jovem e de grande mérito, voltou a ser contratada da Rádio Tupi. Há cêrca de um ano a encantadora intérprete de novelas e programas falados afastou-se da PRG-3, para assinar contrato com a Rádio Clube do Brasil, onde vinha atuando, no "cast" dirigido por Dias Gomes.

Renato Murce, cronista

Mais um comentarista especializado surgirá na imprensa carioca. E' êle o conhecido radialista Renato Murce, intérprete, animador e produtor de programas da Nacional. Renato assinará a seção dedicada a assuntos radiofônicos da nova revista "Manchete".

Regressará Marlene

A cantora Marlene, que acaba de realizar vitoriosa temporada numa emissora e numa boate chilenas, regressará amanhã a esta capital. Sua chegada está marcada para as 15 horas, no Aeroporto do Galeão.

Assim sendo, já na próxima quinta-feira Marlene estará de volta ao microfone da Rádio Nacional, no Programa Manuel Barcelos.

Sagramor na Rádio Clube

Como já noticiamos, Sagramor de Scuvero deixou a Rádio Tupi, assinando com a Rádio Clube do Brasil. Agora, podemos adiantar que a estréia da realizadora de "Cozinhando pelo rádio", na PRA-3, será no dia 15 de maio.

Chleo Goulart na Nacional

Prosseguindo a série de apresentações de maestros e concertistas, o programa "Festivais G. E", da Rádio Nacional, contará, quarta-feira, com a presença do jovem regente Chleo Goulart, da Orquestra Universitária, que regerá a orquestra sinfônica da PRE-8 na interpretação de "Eurianthe", ouverture de Weber.

Esta audição será transmitida às 20,30 horas daquêle dia.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Depois da ½ NOITE

BOEMIA

A boemia dos dias presentes tomou ares mais civilizados. Já não se vê o boemio, malandro, de salto carrapeta e lenço branco e moda portenha, ciscando as madrugadas em conversas perdidas e sem importância. A vida está crescendo dura e os homens parecem minguadas nesses dias de agora. Não há mais tempo para esperar o sol nem falar nele como fazia Noel nos seus sambas certos. O boemio de agora é prolongamento do trabalho, é estiarada para descansar da luta, fazendo entre um copo e outro de bebida, boa chave para um negócio que pode ser feito amanhã. O cabaré morreu totalmente, interrou-se, nesta cidade, nas sombras siaudas do "Assírio", nas variadas portas iluminadas da Lapa. Nada de números de fantasia vindos da Argentina, nada de bailarinas de saia, nada mais enviado pela Agência Peixe, de São Paulo, que tinha nas mãos as mulheres mais belas, os "pés de ouro" de valsa e tango, para fazer a cobertura de cabaré do Brasil inteiro. Moças que alegraram a estudantada do Norte, trazendo histórias fascinantes do Rio, de Belo Horizonte, de Porto Alegre. Morreu o cabaré, morreu a saída de danças, simples de saia e blusa, do Milton, dando impressão que era um professor mesmo e aquele bandão de meninas, meninhas simplesmente. Morreu o café sentado, morreu o bar alemão da Lapa, com siris sem perigo da vida, morreu o "chopp" bem gelado, servido pelas mãos das moças do Túnel da Lapa, morreu a rua suspeita, rua dos estudantes. Com a morte disso tudo morreu a alegria das madrugadas que se prolongavam com a noite nas mais variadas. A canja do Universo, os bifes do Cisne de Ouro, A Taberna da Glória e sua festa noturna, de moços do rádio de um rádio sem luta, de músicos, compositores, moças dos "dancings" desembarcando ligeiras de taxis brunidos; de gente do jogo, de jóqueis e jogadores de futebol. Era um Rio sem crimes perfeitos, um Rio boemio, da madrugadas românticas. Das cinzas dessa boemia descuidada nasceu a boemia socialmente elevada dos granfinos das "boites" que lutam duro durante o dia e descansam no balaustre de um copo de uísque para esquecer problemas terríveis. E é um Rio triste este de agora, sem o ruído das roletas, sem a luz do Cassino da Urca, sem os monumentais "shows" de Copacabana. E' o Rio que não encontra o que comer pela madrugada a dentro, um Rio sem canja de galinha, sem bifes a cavalo. E' Rio de picadinhos e pratos complicados, caros, pagadores de caros. Onde aquele gasneon que era um convite: "bifes com fritas"? Onde aquele mundo em tôrno de nossos ouvidos, dos nossos olhos, em volta do nós? Era um mundo de boemia de ontem, desacostumado a esta que hoje anda por aí. Ah! velho Rio d'outros tempos, sem muito sol, sem bons pulmões, mas alegre demais e alegria, a única coisa boa que êsse mundo nos dá.

NOTA

Aracy de Almeida continua no "Vogue". Por sinal tem andado repleta aquela "boite" e faz sucesso a simpática francesinha: Maria Vincent. Fala-se que em seguida o "Vogue" apresentará: Josephine Premice. Aracy de Almeida também foi contratada pela Rádio Nacional e estreará em São Paulo no dia 1 de março, quando será realizada a maior ofensiva radiofônica de todos os tempos quando da subida do nome da Rádio Nacional para o lugar onde é até agora Rádio Excelsior.

A Rádio Nacional de São Paulo

Inauguração, com quatro grandiosos espetáculos — Num só, desfilarão cerca de duzentos artistas, incluidas as orquestras — Ambiente de ansiedade em São Paulo

Francisco Alves

Nascida com os melhores designios e inspirada nos mais altos propósitos, a Rádio Nacional de São Paulo, tendo como modêlo as mais nobres caracteristicas da Nacional do Rio, terá uma inauguração bem demonstrativa de sua disposição de buscar e realizar os seus objetivos.

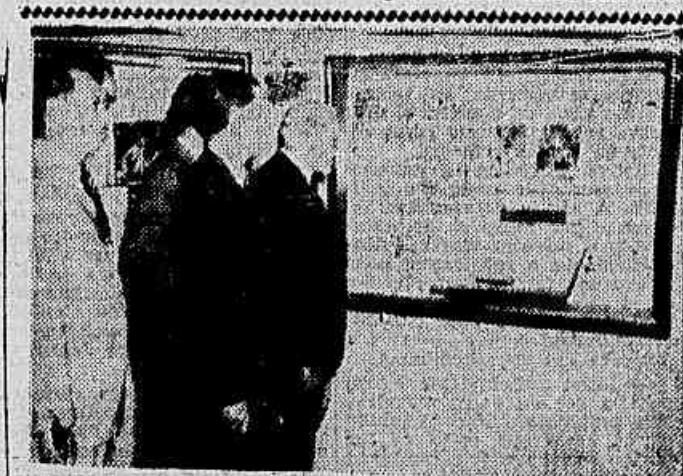
Todo o programa de festejos compreende uma série de quatro grandes espetáculos a serem apresentados nos dias 1, 2, 3 e 4 de maio, respectivamente, do amplo auditório do Teatro de Cultura Artistica, do Teatro São Pedro, em Barra Funda, do Teatro Braz Politeama, na Avenida Celso Garcia, e da Sala Azul do Teatro Odeon, à rua da Consolação.

O programa inaugural será aberto com um discurso do professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo, e será retransmitido pelas ondas curtas e médias da PRE-8. Dele participarão os mais categorizados artistas das duas emissoras, num desfile sem igual nos fastos das nossas realizações no gênero.

A nervosa expectativa e o imenso interêsse de todo o Estado bandeirante bem se justificam e se afinam com a grandiosidade dos festejos comemorativos e, outrossim, com a convicção de que a Rádio Nacional de São Paulo será uma emissora bem à altura do seu desenvolvimento econômico, cultural, politico e artistico, já que se trata da conjunção ou fusão de duas mentalidades progressistas, com base nas melhores qualidades dos radialistas de lá e daqui.

Para dar uma idéia da imponência dos quatro espetáculos que serão transmitidos, é o bastante dizer que no dia 1.º de maio desfilarão nada menos dos seguintes artistas e orquestras: Francisco Alves, Jorge Goulart, Nuno Roland, Dino Dini, Newton Paiva, Jorge Veiga, Nelson Gonçalves, Black-out, Ivon Curi, Carlos Galhardo, Carmelia Alves, Dircinha Batista, Nadir de Melo Couto, Zezé Gonzaga, Belinha Silva, Alda Salas, Marion, Heleninha Costa, Ester de Abreu, Aracy de Almeida, "Quatro Ases e Um Coringa", "Trigêmios Vocalistas", "Trio Madrigal", "Os Cariocas", Edú, o côro orfeônico de 27 vozes, "Cantores do Céu", Pagano Sobrinho, Altivo Diniz, Alfredo Viviani, Brandão Filho, Ema Dávila, Itala Ferreira, Germano, Nilza Magrassi, Floriano Faissal, Paulo Gracindo, Adelino Rodrigues, Chocolate, Reinaldo Costa, Reinaldo Dias Leme, Afranio Rodrigues, Celso Guimarães, Cesar Ladeira, Aurelio de Andrade, os maestros Radamés Gnattali, Romeu Ghipsman, Martinez Grau, a Orquestra Sinfônica, com 63 musicos, Orquestra da PRE-8, Orquestra Brasileira, além do pessoal da emissora de lá, como as cantoras Hebe Camargo, Leny Eversong, Inezita Barroso e Dolores Barrios, os cantores Osny Silva, Sólon Sales e Wilson de Andrade, os maestros Spartaco Rossi, Osmar Milani e Gaó e a Orquestra Sinfônica da PRA-9.

Muitos outros artistas não citados, de uma e outra estação, trabalharão nos demais programas de inauguração da PRG-9 — Rádio Nacional de São Paulo.

Cinema ? Leia CARIOCA

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO SÔBRE ÁLVARES DE AZEVEDO — Com o objetivo de mostrar a excepcional posição de Alvares de Azevedo no romantismo brasileiro, a Biblioteca Nacional fez inaugurar ontem — data que assinala o centenário da morte do poeta — uma exposição abrangendo aspectos de sua vida e a sua obra. Compareceram ao ato, além do ministro da Educação e Saúde, Sr. Simões Filho, o presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Aníbal Freire, professores, intelectuais, artistas e estudantes. A exposição é ilustrada com gravuras e produções de pintores e ilustradores do romantismo, reconstituindo, em síntese, a atmosfera da época em que viveu o poeta. No clichê, em cima do S. A. N., o ministro da Educação e o presidente da Academia Brasileira quando observavam, em companhia do Sr. Eugenio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional, os diversos mostruários.

O Sr. Juji Kii, falando à A NOITE

MAIOR APROXIMAÇÃO ENTRE O JAPÃO E O BRASIL

Visita a A NOITE o chefe da missão de industriais nipônicos que realizou, há pouco, uma exposição nesta capital

Acompanhado do Sr. Takeo Ceno, da agência do govêrno japonês nesta capital, esteve em nossa redação o Sr. Juji Kii, chefe da missão composta de industriais da terra do Hirohito, enviada à América Latina.

Em palestra conosco, disse o Sr. Juji Kii que a missão que nos visita e que realizou há pouco uma exposição no Calabouço, representa as firmas mais importantes de seu país no setor de construção de navios, usinas elétrico-hidráulicas, máquinas de fiação e tecelagem, automóveis, material ferroviário e outras máquinas em geral. Acrescentou que o objetivo da missão é estabelecer um intercâmbio comercial entre o Brasil e o Japão e, conseqüentemente, uma aproximação maior entre os dois povos.

Disse ainda que os seus compatriotas pouco conhecem o Brasil, mas que têm grande desejo de visitá-lo, o que mais fácil se torna, no momento, com o avião que vence rapidamente as mais longas distâncias. Um intercâmbio entre japonêses e brasileiros, tanto os que se dedicam ao comércio e à indústria, como os representantes de todas as camadas sociais, só traria benefícios ao bom entendimento dos dois países amigos.

Para que se faça uma idéia do aprêço em que é tido o Brasil pelos japonêses, basta o fato — declarou o Sr. Juji Kii, finalizando a sua breve palestra — de haver o Império do Sol Nascente mandado, após a guerra, três missões ao exterior: uma à ilha Formosa, outra à Índia e, a terceira, fora da Ásia, ao Brasil, quando podia ter voltado as suas vistas para outros continentes e outras nações. Foi essa uma demonstração de cordialidade para com o nosso país, que é grandemente admirado na sua longínqua pátria.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Silvio José Coelho de Souza, químico e funcionário da Prefeitura.

Fizeram anos ontem:

Senhoras:

Cecilia Domingues Pereira de Mello, viúva do general Adacto de Mello.

CASAMENTOS

Enlace Sueli Martins Pereira-José Henrique de Aquino e Albuquerque — Civil e religiosamente, consorciam-se hoje, nesta capital, a senhorita Sueli Martins Pereira, filha do casal Carai-Adalgisa Martins Pereira, e o Sr. José Henrique de Aquino e Albuquerque.

O ato religioso, que se celebra às 17 horas, na Candelária, terá como padrinhos: da noiva, Sr. Carai Martins Pereira e Sra. Adalgisa Martins Pereira, e do noivo, o Dr. José Felisberto Bulhões de Carvalho e a Sra. Inês Bulhões de Carvalho.

No ato civil, paraninfam a noiva o Sr. Bolivar Martins Pereira e D. Carlota Martins Pereira Ferraz, o Sr. Armando Bazzarelli e Srta. Clara Lucia de Aquino e Albuquerque, e o noivo o Dr. Gastão de Seixas Maciel e D. Judite Aquino de Albuquerque, Dr. Francisco de Albuquerque e Srta. Rosa de Lourdes de Aquino e Albuquerque.

Amigas da noiva formam sua côrte de "honor".

Após a cerimônia, haverá recepção oferecida aos convidados, à rua Martins Pena, na Tijuca.

— Realiza-se dia 26, na igreja de Santa Mônica, o casamento da Srta. Gilda Rodrigues, filha do Sr. Agostinho e de D. Maria Agostinho, com o Sr. Jorge Pereira, filho do Sr. Luiz Pereira e de D. Stela Pereira.

IN MEMÓRIAM

No altar-mór da Catedral de S. João Batista, em Niterói, será rezada amanhã, às 11 horas, missa por alma do Prof. Luiz Carlos Fróes da Cruz, pela passagem do centenário de seu nascimento.

FALECIMENTOS

Com grande acompanhamento de pessoas de destaque social, realizou-se ontem, no cemitério de S. João Batista, o entêrro do Sr. Delmar Antunes Maciel, funcionário do Ministério da Fazenda, que foi vítima de um desastre de automóvel.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

DONATIVOS

Recebemos de Marlene Dias Maia para o menino Orlando..... Cr$ 21,00 (vinte e um cruzeiros).

— Recebido de Maria Santos (em intenção à alma de Engracia Ferreira), para o menino Orlando, Cr$ 50,00.

Cr$ 50,00 (cinco cruzeiros).

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã e 2.ª-feira

As feira-livres serão realizadas amanhã, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); rua Silva Cardoso (Bangu); praia do Caju (S. Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Inês Filho (Penha Circular); Praça Tacina (Ricardo de Albuquerque); avenida Automóvel Clube (Inhaúma); praça Raul Guedes (Urca); rua Itapira (Usina da Tijuca); avenida 29 de Outubro (estação de Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automóvel Clube (Pavuna); rua Guassupi (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (estação Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Colégio); praça Almirante Baltazar (Glória); rua Professor Camisão (Jacarepaguá); e avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro).

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); largo do Catumbi (Catumbi); rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Drumont (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça 8 de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Leme); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino); rua Mena Barreto (Botafogo); e rua Uruguai (Andaraí).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, domingo, nas seguintes feiras-livres: das ruas do (Campo de S. Cristovão); da Barão de S. Francisco Filho e Teodoro da Silva, (Vila Isabel); praça Raul Guedes (Urca); da rua Goiás (Engenho de Dentro); da rua Enes Filho (Penha Circular); no morro do Jacarezinho; na baixada do Jacarezinho; na Ponta do Caju (S. Cristovão); da avenida das Bandeiras (Fundação Popular, Deodoro); de avenida Automóvel Clube, esquina de José dos Reis (Inhaúma); da rua Honório, esquina de Vasco da Gama (Cachambi); e no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

Para segunda-feira: da praça da Bandeira; morro do Jacarezinho; da rua Dona Isabel (Bonsucesso); da rua Jarina (Marechal Hermes); da rua Uruguai (Andaraí); da rua Delgado de Carvalho (Tijuca); e no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

Além destas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana) largo do Machado, praça Barão de Drumond (Vila Isabel), praça Saens Pena (Tijuca), Meier (Jardim), praça General Osório, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na Praia do Pinto.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SÁBADO — 26 DE ABRIL — As pessoas que nascem neste dia possuem natureza um tanto complexa. Amáveis e simpáticas, ocultam, entretanto, sob essa aparência, uma vontade de ferro. Quando se propõem conseguir algo de seu verdadeiro interêsse, ainda que tenham de levar para isso toda uma vida, não desistem. Muito pouco comunicativas quanto a seus assuntos particulares.

Possuem muito talento artístico, sobretudo para a música. Contudo, não o cultivando senão mais tarde, e, embora lhes consigam fama, não lhes angariarão fortuna. Muito controladas, capazes de manter a calma em qualquer situação, ocultam sob essa disciplina mental, imposta por si próprias, um temperamento de fogo, que poucos lhes notam.

São muito afetivas e possuem muito bons sentimentos. Coração grande e alma generosa. Com tantos predicados são possíveis candidatas à felicidade. As mulheres nascidas neste dia dão boas donas de casa, excelentes esposas e mães exemplares. Desejando constituir cedo família e ter muitos filhos.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Assegure-se da veracidade dos fatos, antes de prestar ouvido a rumores. Em seu caso, são falsos. Não dê atenção ao que lhe disserem.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Poderá discutir, hoje, seus planos para o futuro. Trace-os bem e procure realizá-los.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Encontrará o que procura num anúncio de jornal.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — A religião lhe proporcionará novas inspirações e maiores fôrças. Visite alguém convalescente.

VIRGO — 24 de setembro a 23 de outubro — É preciso que cumpra um pouco seus deveres religiosos. Deve, também, pensar mais no futuro.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Um novo passatempo poderá trazer-lhe muita satisfação. Procure alargar um pouco mais seu horizonte. Cuidado, porém, ao fazê-lo.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Uma temporada no campo, ainda que curta, lhe seria muito conveniente. Far-lhe-ia grande bem à saúde e ao espírito.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Esteja preparado para uma alteração em seus planos, se as condições permitirem.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não tome decisão alguma, sem que antes reflita muito.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Procure descansar muito depois de realizar o que tanto almejava. Necessitará de recuperar as energias consumidas.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não se afaste de certas amizades sinceras. Saiba valorizá-las.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Se seus planos fracassarem será para seu bem. Tenha isto em muita conta.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO, 27 DE ABRIL — As pessoas que nascem neste dia gozam do privilégio de uma mente clara, além de que, têm muita sorte. Realizam tudo quanto desejam, com imensa facilidade. Têm idéias claras e definidas, sabem o que querem e o conseguem sem maiores dificuldades. Como todo o mundo, naturalmente sofrerão algumas decepções, pelo que não devem confiar demasiadamente na sorte, e quando tiverem um problema de certa gravidade, deverão enfrentá-lo com muito cuidado. Têm que evitar por todos os meios as atitudes pessimistas.

O matrimônio exercerá grande influência em sua vida. Casar-se-ão com uma pessoa otimista, alegre, disposta a auxiliá-los e incentivá-los sempre, e que muito as conduzirá ao êxito em tudo quanto empreenderem. Isto não quer dizer que devam repousar em sua companheira, sendo que o gênio da sua esposa lhes será necessário no incentivo de seus ideais e na realização de suas aspirações.

Sensíveis e de humor muito variável, irritam-se facilmente. Devem ter um pouco mais de diplomacia. Nunca devem dizer "sim" unicamente com o propósito de agradar. Sua ciência exercerá sôbre essas pessoas grande atração. As artes, igualmente, lhes despertarão grande interêsse e entusiasmo.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — As horas da manhã serão as melhores para você. Tanto para pensar, como para produzir, e ainda para seu trabalho cotidiano.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — O amor e o romance estão particularmente favorecidos, estes dias. Há também perspectivas de progresso.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Ver-se-á forçado a tomar decisões importantes. Cuidado para não enganar-se.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Quando lhe trouxerem novidades, mantenha-se silencioso. Não comente, não dê opinião, muito menos as transmita.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Cuidado com despesas desnecessárias. Mantenha em dia suas contas, que isto poupa muitas preocupações.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Procure observar uma pessoa que sempre está doente. São obras que encontram eco.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Um dia de completo repouso. Para maior tranqüilidade, deixe todo trabalho terminado.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Se nunca der ouvido a novidades, jamais terá sua felicidade perturbada. Não se deixe levar por rumores.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não seja severo demais com a juventude. Com boas maneiras e algum tato, obtem-se sempre melhores resultados.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Encontrará muita dificuldade em levar avante seus projetos, mas não desanime, que sairá vitorioso.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Durante êsses dias, encontrará muita facilidade em tudo quanto empreender, porque os astros estão a seu favor.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Receberá um convite para um almoço, onde passará momentos bastante agradáveis.

À PRAÇA

SILVINO PEREIRA declara que adquiriu o ARMAZEM E BAR SANTO ANTONIO, sito na RUA VIUVA DANTAS, 272, em Campo Grande. Quem se julgar credor, pode se apresentar no endereço acima.

Rio, 26 de abril de 1952.

GRAÇAS AOS NOSSOS CIENTISTAS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

gas, o combate ao impaludismo prosseguia intensamente, visando igualmente o agente transmissor e não a doença propriamente dita. Mas os mosquitos anofeles, uma vez atingida a sua forma adulta, escapavam à ação dos inseticidas da época. Só podiam ser exterminados na sua forma larvária. E isso através de dois processos igualmente caríssimos: o do saneamento das baixadas, com a retificação dos cursos dágua e a construção de onerosos canais e canaletas de escoamento e o ataque direto ao mosquito na sua fase evolutiva, isto é, na fase, precisamente, que precede a sua forma alada, quando, vivendo à meia superfície das águas estagnadas, podem ser alcançadas pela ação letal do "verde Paris" e outros venenos largamente empregados no seu combate. Os "barbeiros", entretanto, não podiam ser submetidos aos mesmos processos de extermínio. Vivendo em ambiente doméstico e infensos à toxidez dos inseticidas caseiros, continuaram proliferando e espalhando desgraças. Atacá-los por meio de venenos seria o mesmo que entregar os moradores das casas aos riscos de uma intoxicação fatal. Portanto, enquanto a campanha anti-malárica já representava um sacrifício muito acima das nossas possibilidades financeiras, a guerra contra o mal de Chagas, com o extermínio das cafuas, viria onerar ainda mais os índices aflitivos da nossa situação econômica. Hoje, porém, com a descoberta dos inseticidas de ação residual, modificaram-se radicalmente os panoramas. O combate, tanto aos anofeles como aos triatomas, pode ser feito agora de maneira infalível e eficiente, isto, com admirável economia de tempo e de dinheiro. Para sermos mais precisos, com a economia de bilhões. Sim, caros leitores, frizemos bem este detalhe: com a economia de bilhões de cruzeiros, os nossos sanitaristas do Serviço Nacional da Malária e os nossos cientistas do Instituto Oswaldo Cruz, estão realizando uma obra de redenção que libertará nossas populações rurais dos dois flagelos que se lhes tornaram comuns e que, durante séculos, vinham reduzindo a zero a produtividade do homem e do próprio solo.

O que tem sido o combate à malária, a sua amplitude e seus efeitos, já se tornou para todos nós um fato conhecido e admitido. É agora, quanto à campanha que se desenvolve contra os triatomas responsáveis pelo mal de Chagas, é justo que se acentue o que tem sido essa tarefa em que sanitaristas e cientistas se aliaram pelo bem estar comum dos nossos sertanejos e, por conseguinte, pela recuperação de terra para as riquezas da produção.

O ACÔRDO

Em meiados do ano passado o Serviço Nacional da Malária, dirigido pelo Dr. Mario Pinotti e o Instituto Oswaldo Cruz, então dirigido pelo professor Henrique Aragão, firmaram um acôrdo, estabelecendo uma ação em conjunto contra os transmissores do mal de Chagas. O Instituto Oswaldo Cruz, desde 1943, com o propósito de estudar o problema, já vinha realizando uma série de pesquisas em tôrno dos triatomas — os chamados "barbeiros" — e o mal de Chagas, através do seu Centro de Estudos e Profilaxia da Moléstia de Chagas, que, para êsse fim, instalara um instituto no município de Bambuí, no Estado de Minas Gerais. Dando cumprimento ao acôrdo os sanitaristas do S. N. M. e os cientistas do Instituto Oswaldo Cruz escolheram para o seu campo de ação o município mineiro de Uberaba, onde a incidência do mal era maior pela proliferação abundante dos "barbeiros". E, assim, começou a batalha contra os "barbeiros". Novas armas haviam surgido contra os inimigos seculares das nossas regiões rurais: os chamados inseticidas de ação residual, isto é, inseticidas que, uma vez espargidos, se cristalizam nos pontos atacados e mantêm inalteráveis, durante meses, os seus efeitos tóxicos. O primeiro a aparecer foi o DDT que se revelou super-eficiente no combate à malária pela destruição dos anofeles. Verificou-se, entretanto, que o DDT não agia eficazmente contra os terríveis hemípteros transmissores do mal de Chagas. Mas haviam outros que precisavam ser experimentados. E começaram as pesquisas.

HAJA PACIÊNCIA...

Para que os trabalhos se revestissem de um caráter experimental rigoroso, assumiu grande importância a parte do contrôle em tôrno dos sucessivos expurgos realizados e cada qual com o emprêgo de um inseticida diferente. Isso em resumo quer dizer: cada inseticida vários expurgos e cada expurgo a contagem das vítimas em cada casa, em cada parede, em cada buraco, em cada quintal e, quotidianamente, por vários meses, em tôdas as centenas de cafuas borrifadas. E depois de tudo isso, afinal, o chamado "expurgo de prova" que consistia, além da aplicação do inseticida de ação residual, da aplicação, também, dos pós de piretro, que tem a propriedade, não de matar, mas de desalojar o "barbeiro" do seu esconderijo.

Sem essa tática não se poderia saber ao certo se a aplicação do inseticida em experiência resultara 100% eficiente. Todo êsse trabalho demandava um sem número de observações minuciosas, com anotações em fichas e um balanço perfeito dos resultados. O leitor que avalie as proporções dessa tarefa para concluir muito acertadamente em tôrno da paciência e da dedicação dos que a ela se entregaram. Nesse trabalho os pesquisadores empregaram 16.532 litros de inseticidas líquidos e 526.000 gramas de inseticida em pó, cuja aplicação cobriu uma superfície superior a 107.200 metros quadrados de tetos e paredes, em Água Comprida, Patrimônio dos Ponciano, Córrego do Bálsamo, Taquaril, Baixa, Mata do Gunge, Quebra-Chifre, Conceição das Alagoas, Perdizinha, Capão Alto, Fazenda Santo Inácio, Divisa e outras localidades do município de Uberaba.

EIS OS RESULTADOS!

Depois dêsse prolongado esfôrço em que quatro cientistas se empregaram a fundo — os professores Emanuel Dias, chefe da Seção de Inquéritos e Trabalhos de Campo e do Centro de Estudos do Instituto Oswaldo Cruz em Bambuí; Olímpio da Silva Pinto, chefe da 7.ª Circunscrição do Serviço Nacional da Malária; José Pellegrino, médico da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado de Minas, em comissão no Instituto Oswaldo Cruz e Aluízio de Castro, chefe do Distrito Triângulo do S. N. M. com a cooperação dedicada de um exército de auxiliares — pode-se considerar como vitoriosa a campanha chefiada pelos Drs. Mário Pinotti, do S. N. M. e Olímpio da Fonseca Filho, do Instituto Oswaldo Cruz, contra a doença de Chagas. As conclusões que o gigantesco trabalho reuniu, baseadas nos estudos e pesquisas que aqui mencionamos, permitem assegurar que:

1.º — O Brasil já possui uma arma de comprovada eficiência — o inseticida BHC, de fabricação nacional — para a extinção dos transmissores da moléstia de Chagas;

2.º — Que já se pode realizar simultaneamente, e com êxito, pelo combate aos respectivos transmissores, tanto a profilaxia da moléstia de Chagas como a da malária, e,

3.º — Essa profilaxia pode ser mantida de forma bastante econômica, e sob perfeito contrôle, com, apenas, um expurgo por ano.

Diante dêsses resultados o Dr. Mario Pinotti traçou para a campanha contra os barbeiros os mesmos planos ora em vigor contra a malária e mobilizou seu exército. E, já agora, os terríveis propagadores dêsse mal sem cura que é a doença descoberta por Carlos Chagas, já estão sendo intensamente combatidos e dentro em breve, como afirmou o próprio Dr. Mário Pinotti, o mal de Chagas deixará de existir no nosso meio como tragédia secular, que sempre foi, durante séculos, para os nossos patrícios do interior.

O primeiro Restaurante Popular em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 26 (Asap.) — Conforme anunciamos, será inaugurado a primeiro de Maio, "Dia do Trabalho", o primeiro restaurante popular, de um grupo de cinco, que o govêrno do Estado está construindo nesta capital. O restaurante está em condições de atender 1.500 refeições diárias.

Centenário da cidade de Teresina

TERESINA, 26 (Asapress) — A Comissão Organizadora dos festejos do Centenário da capital vem desenvolvendo forte atividade para preparação do programa de festejos e grandes solenidades que serão levadas a efeito naquela ocasião.

MARLENE EM SANTIAGO — A excursão artística de Marlene no Chile obteve um sucesso marcante. Atuando no rádio e em "boîte", a estrêla da Nacional apresentou em Santiago a [illegible] popular brasileira, através de números de seu repertório e de vários outros compositores brasileiros. Notícias de Santiago informam que houve uma noite em que Marlene teve de cantar 17 números seguidos, sempre aplaudida pela assistência. A "Carioca", no número desta semana, publica uma circunstanciada reportagem da estada de Marlene em Santiago.

GRAND RAPIDS, MICHIGAN, EE. UU. — A rainha Juliana, da Holanda, em companhia de seu espôso, o príncipe Bernhard, deposita uma coroa no túmulo do senador Arthur Vandenberg. (Foto I. N. S. especial para A NOITE)

CHURCHILL ACUSA ATTLEE

LONDRES, 26 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill acusou seu predecessor trabalhista, Clement Attlee, de ter convocado eleições gerais quando se persuadiu de que deixaria ao seu sucessor encargos com os quais êle próprio temia arcar. Acrescentou, porém, o líder conservador, que "aceitamos a responsabilidade — não pelo que foi feito no passado e que se insinua até o presente — mas para fazer o possível para endireitar as coisas".

Em discurso pronunciado em Albert Hall, perante quatro mil membros da organização conservadora Primarose League, disse Churchill que seu govêrno está procurando desfazer os danos de seis anos de regime socialista. Alegou que a administração trabalhista "levou-nos à beira da bancarrôta nacional e deixou-nos a dura tarefa de retornar à estrada real, a única pela qual podemos recuperar nossa posição no mundo".

CINQUENTENARIO DO VÔO DE SANTOS DUMONT

Comício comemorativo no Campo de Bagatelle

PARIS, 26 (AFP) — Grandes festejos se desenrolarão de 15 de junho a 16 de julho vindouros, marcando o cinquentenário dos primeiros vôos feitos pelo célebre aeronauta e aviador brasileiro, Santos Dumont.

Antes de alguns meses do aniversário do primeiro vôo em balão dirigível, que se verificou a 19 de outubro de 1901, da encosta de Saint Cloud à Torre Eiffel, essas manifestações de amizade franco-brasileira lembrarão a todos os franceses a grande e nobre figura desse pioneiro do ar, cujo busto o Museu de Aeronáutica conserva entre outras preciosidades, como o "Demoiselle", que foi um dos primeiros aparelhos "mais pesados que o ar" a franquear as leis da gravidade.

Durante um comício comemorativo que se realizará no campo de corridas de Bagatelle, teatro das primeiras façanhas de Santos Dumont, a multidão dos parisienses de 1952 poderá ver voar esse "Demoiselle", frágil antepassados dos possantes quadrimotores que hoje ligam Paris ao Rio de Janeiro. Também o dirigível de Santos Dumont reeditará o vôo que tornou célebre num dia o seu audacioso piloto. Enfeitado com as côres franco-brasileiras, iluminado pelo foco de poderosos projetores, fará a volta, numa noite de fim de julho, em tôrno da Torre Eiffel, onde será dada uma festa para a qual foram convidadas as mais eminentes personalidades francesas e brasileiras.

O exemplo dado por Santos Dumont, exemplo de fé, de coragem e de tenacidade, será, igualmente, exaltado em imponentes manifestações culturais. Na Sorbonne, uma sessão solene será consagrada à sua memória e à sua obra. Serão organizadas visitas à oficina que mandou construir, em Neully, e onde foram montados os primeiros aviões dessa época heróica.

A delegação brasileira que é esperada nesta capital para os festejos de Santos Dumont será recebida no Palácio Eliseu, onde o Sr. Vincent Auriol, presidente da República, lhe fará a entrega de um vaso encomendado especialmente aos mais hábeis artistas da Manufatura Nacional de Sevres.

Enfim, será inaugurado em Val d'Or, pequena localidade do subúrbio sudoeste de Paris, um monumento à memória de Santos Dumont. Trata-se de um "Icaro" de bronze que substituirá o que os alemães mutilaram durante a ocupação.

O ponto culminante da estação de Paris de 1952, "o mês de Santos Dumont", está sendo lembrado pela imprensa parisiense como o símbolo expressivo dos laços de amizade que sempre uniram o Brasil e a França. Recordando a nobre figura de Santos Dumont, "brasileiro e francês de coração", o Sr. Paul Blanc, aeronauta de renome e comissário geral do "Comité de Festejos de Santos Dumont", escreveu ontem no "Le Pays": "A França deve prestar a esse homem, que foi o primeiro a utilizar o motor de explosão na navegação aérea, uma homenagem digna dos serviços que êle prestou ao progresso da Aeronáutica".

Negam-se a colaborar

QUITO, 26 (U. P.) — Os dirigentes de três dos principais partidos políticos negaram-se a cooperar com o presidente Galo Plaza na organização de um Gabinete de coalizão.

Aprovada a constituição de Pôrto Rico

WASHINGTON, 26 (United Press) — A Comissão dos Assuntos Interiores e Insulares da Câmara dos Representantes aprovou, por unanimidade, a Constituição de Pôrto Rico, depois de ouvir as declarações do Comissário-presidente de Pôrto Rico em Washington, Antonio Fernos, o qual disse que a nova Constituição satisfaz às aspirações do povo de Pôrto Rico.

Terminou a greve dos salineiros chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — A greve de 4 mil mineiros das salinas de Marina Elena e Pedro de Valdivia, que durava 59 dias, terminou hoje, depois que os delegados dos mineiros concordaram, pessoalmente, com o presidente Gonzalez Videla, em assinar um acôrdo de cavalheiros. Esse acôrdo gira em tôrno das bases formuladas pelo ministro do Trabalho, Sr. Alejandro Seran, estabelecendo escala gradual de aumentos. O novo acôrdo terá duração de 14 meses.

Tramavam um movimento revolucionário no Paraguai

BUENOS AIRES, 26 (I.N.S.) — A agência noticiosa Argentina informa de Formosa que o chefe da polícia de Assunção, Paraguai, Mendez Fleitas, ordenou a detenção de alguns chefes militares e civis ao inteirar-se de que grupos de desafetos do govêrno tramavam um movimento revolucionário que devia estalar no sábado passado. O correspondente da agência afirma que foi confirmada a detenção do general Rolon e dos coronéis Pagliaro e Domaliske. Acrescenta que houve um "expurgo" no alto comando das fôrças armadas, especialmente no Regimento 14 da Infantaria, que está sediado em Itacumbu.

Industriais italianos vão explorar a bauxita mineira

GENOVA, 26 (A.F.P.) — O industrial milanês Cesare Mosca, que viajará para o Brasil a bordo do "Anna-C", declarou, segundo o jornal "Il Sole", que por iniciativa de industriais italianos as minas de bauxita do Estado de Minas Gerais serão exploradas com o concurso de técnicos e maquinaria italianos.

DECISÃO NORTE-AMERICANA

REINICIO DO AUXILIO MILITAR AO IRÃ

Formalizado o acôrdo por troca de notas entre o primeiro ministro Mossadegh e o embaixador Henderson

WASHINGTON, 26 — (U. P.) — Os Estados Unidos concordaram em reiniciar o fornecimento de auxílio militar ao Irã, depois de terem recebido uma promessa satisfatória daquele país, de que se defenderia com todas as suas fôrças contra a agressão por parte de qualquer nação. O acôrdo foi formalizado na quinta-feira última, através de uma troca de notas entre o primeiro ministro persa, Mohammed Mossadegh, e o embaixador americano em Teerã, Loy Henderson.

Esse acôrdo não especifica se Mossadegh está disposto a retificar sua atitude em relação ao petróleo. O abastecimento mundial dêsse combustível ajustou-se sem dificuldades à situação surgida com a perda das refinarias de Abadan. O embarque de armamentos para o Irã fora suspenso em oito de janeiro porque êsse país se recusara a cumprir o requisito da Lei de Auxílio que prevê o compromisso do país beneficiado contribuir plenamente para a capacidade defensiva do mundo livre. Segundo a nota do primeiro ministro iraniano, o Irã apoia e defende os princípios das Nações Unidas. Até onde o permitirem seus recursos e a situação geral, o Irã fará tudo o que puder para fortalecer sua capacidade defensiva e se fôr atacado, seja de onde fôr, defenderá sua liberdade e independência com todas as suas fôrças, embora isso não coincida exatamente com as exigências da Lei de Segurança Mútua, o Departamento de Estado diz ser uma declaração satisfatória. O Departamento de Estado anunciou que os embarques de armamentos serão reiniciados dentro do mais breve prazo possível. Embora os pormenores sejam secretos, sabe-se que o Irã partilhava com a Coréia e as Filipinas de um plano de auxílio em armamentos orçado em 38 milhões de dólares. Disse o primeiro ministro Mossadegh que o Irã aprecia a assistência oferecida, pelos Estados Unidos, em vista de suas dificuldades econômicas e financeiras, resultantes da nacionalização das propriedades petrolíferas britânicas, e da suspensão das explorações e consequente perda de rendimentos. Em nota anterior, Mossadegh prometeu utilizar eficazmente o auxílio econômico norte-americano, e então os Estados Unidos decidiram dar ao Irã mais 23 milhões de dólares, tendo suspendido os embarques de armamentos.

ÚLTIMO ESFORÇO

REUNIÃO PLENÁRIA DOS ALTOS CHEFES EM PAN-MU-JON

TOQUIO, 26 (U. P.) — Os comunistas concordaram hoje em realizar uma reunião plenária dos altos chefes das delegações aliada e comunista, que, segundo se diz, constituirá o último esfôrço para encontrar uma solução para o assunto dos prisioneiros de guerra, que levou as negociações de armistício na Coréia a uma das mais graves crises.

O vice-almirante C. Turner Joy, chefe da delegação aliada, e o general Nam Il, chefe da delegação comunista, entrevistar-se-ão amanhã às 11 horas (hora da Coréia, que corresponde a 11 horas de sábado, no Rio). A reunião foi solicitada pelos aliados, com a esperança de encontrar uma saída para o "impasse" surgido nas negociações sôbre a troca dos prisioneiros de guerra.

HOJE no Mundo

Ouviu, impassível, a sentença de prisão perpétua

VARDEN, Alemanha, 26 — (U. P.) — Erios Halacz, de vinte e dois anos de idade, ouviu impassível a sentença de prisão perpétua a que foi condenado, sob a acusação de construir e enviar pelo correio três bombas, que ocasionaram a morte de duas pessoas e ferimentos a outras dez. Halacz confessou ontem que, sem auxílio algum, fabricou as bombas que mataram um jornalista de Bremen e uma jovem estafeta. Na Alemanha não existe atualmente a pena de morte.

Condecorada pelo Brasil a Sra. Eva Peron

O general Góes Monteiro fixou no peito da primeira dama da Argentina as insígnias da Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Em nome do govêrno do Brasil, o general Pedro Aurélio de Góes Monteiro fixou ao peito da senhora Eva Peron as insígnias da Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciada por aquele govêrno, em solene cerimônia realizada às 11 horas de ontem, no Salão Branco da Casa Rosada. Estiveram presentes ao ato o presidente Juan Peron, membros do Gabinete, altos chefes das fôrças armadas, líderes peronistas do Congresso, deputados, senadores, o embaixador do Brasil, João Baptista Luzardo, embaixador argentino em Washington, Hipólito de Jesus Paz, e outras destacadas personalidades. O embaixador Luzardo fez o elogio da senhora Eva Peron, salientando sua meritória ação social e suas altas qualidades de grande dama, após o que o general Góes Monteiro destacou a amizade argentino-brasileira, reafirmando os conceitos daquele diplomata com referência à homenageada.

A senhora Eva Peron, numa breve oração, declarou que recebia tão insigne honra em nome e representação de todas as mulheres da Argentina. Acrescentou que o lema nacional do Brasil — "Tudo nos une, nada nos separa" — é agora uma realidade quanto a suas relações com a Argentina, pela obra comum em prol do progresso do povo trabalhador dos presidentes Vargas e Peron.

Ajuntamento de mais de quatro representa prisão

HAVANA, 26 (U. P.) — 38 pessoas foram detidas nesta capital por terem violado a lei que proibe reuniões de mais de quatro pessoas. Os detidos foram acusados também de tentar celebrar desfiles por motivo da passagem do "Dia do Trabalho", a 1.º de maio próximo, e de ter em seu poder material de propaganda comunista.

Morreram oito pessoas na colisão dos autos que se incendiaram

LOS BANOS, Califórnia, 26 (United Press) — Oito pessoas morreram e cinco outras ficaram feridas, numa colisão de veículos ocorrida numa rodovia a 15 quilômetros a oeste daqui. Logo após a colisão, os dois automóveis incendiaram-se, sendo que, pelo menos, algumas das pessoas morreram em consequência das chamas. As primeiras notícias a respeito da tragédia são incompletas, mas, segundo a polícia de Estrada, contam-se, entre os feridos, três crianças.

ISA MIRANDA CAIU DA ESCADA

ROMA, 26 (U. P.) — A atriz cinematográfica italiana Isa Miranda, fraturou uma das pernas ao cair da escada de sua casa. A atriz foi internada numa clínica desta capital e os médicos informaram que terá que permanecer de cama durante quarenta dias.

Mortos os aviadores canadenses

MONTREAL, 26 (A.F.P.) — Quatro aviadores morreram, cinco ficaram gravemente feridos e mais três saíram ligeiramente feridos, quando um avião de bombardeio pesado canadense caiu sôbre um aeródromo da Ilha do Príncipe Eduardo. O acidente se produziu ao voltar o aparêlho de uma missão que executara no Labrador. O avião estava sendo esperado pelo próprio ministro da Defesa, o qual devia, logo após fazer-se ao ar em outro aparêlho. O ministro assistiu à tragédia e tomou as primeiras providências.

Ascari participará das Mil Milhas de Indianápolis

MODENA, Itália, 26 (United Press) — A emprêsa de automóvel "Ferrari" anuncia que o vice-campeão mundial Alberto Ascari dirigirá um carro dessa fábrica, na famosa prova das mil milhas de Indianápolis, nos Estados Unidos. Ascari será o único concorrente italiano na citada prova norte-americana e seu carro será uma "Ferrari" de 4.500 cc, sem compressor. Enquanto isso, Nino Farina ficará na Europa, para representar a "Ferrari" nas provas européias.

Abandonadas as pesquisas

OSLO, 26 (A.F.P.) — As autoridades norueguesas decidiram terminar as pesquisas aéreas empreendidas para encontrar os 77 caçadores de focas norueguêsas, desaparecidos ao largo da Islândia, havia semanas.

Visitarão o Brasil altos representantes da industria cafeeira dos EE. UU.

Para estreitar as relações entre produtores e industriais

NOVA IORQUE, 26 (U. P.) — Os mais altos representantes da industria cafeeira dos Estados Unidos realizarão uma visita de boa vizinhança ao Brasil no próximo mês de maio, bem como à Colombia e aos demais países produtores de café.

Esses representantes cafeeiros partirão a 17 de maio a bordo do navio "Uruguai". Farão parte do grupo os Srs. Edward Aborn, presidente da Associação Nacional do Café e presidente da emprêsa Arnold and Aborn, de New Jersey; William D. Roussell, vice-presidente da Associação e conhecido importador de Nova Orleans, e William Williamson, vice-presidente executivo da Associação.

Os Srs. Aborn e Williamson irão acompanhados de suas respectivas esposas. A Sra. Williamson é Ruth Lundgren, presidente da Agência de Publicidade que tem o seu nome.

O Sr. Williamson declarou que a viagem ao Brasil foi decidida nas recentes reuniões da Junta Diretora da Associação Nacional do Café ao se falar da necessidade de estabelecer contato pessoal mais íntimo e promover melhor compreensão com os produtores latino-americanos de café.

Declarou que a assistência de numero cada vez maior de produtores latino-americanos às conferências e cerimônias realizadas pelos negociantes de café nos Estados Unidos indica que os países da América Latina conhecem perfeitamente a necessidade de ter relações mais estreitas entre ambas as partes.

Alvejados a tiros o candidato e os escritórios do partido

CIDADE DO MÉXICO, 26 (United Press) — Pistoleiros dispararam vários tiros contra um candidato a deputado e contra os escritórios do Partido das Instituições Revolucionárias, porém, não houve feridos em nenhum dos dois atentados. O alvo dos primeiros disparos foi Francisco Hernandez Navarro, candidato a deputado pelo partido governamental. Um automóvel negro passou a grande velocidade, disparando contra o carro em que se encontrava Hernandez Navarro. Momentos antes haviam atirado contra a sede do partido. Sábado passado, Juan Bustamante Perez, secretário particular de um alto funcionário do partido governamental, foi morto a tiros.

A ILHA ESTÁ SENDO "COMIDA" POR CORRENTES MARINHAS

CALCUTA, 26 (U. P.) — O govêrno do Paquistão está planejando evacuar tôda a população de 40.000 almas da ilha de Kotubdia, na baía de Bengala, a menos que essa ilha pare sua gradual descida de nível, em virtude da qual está mergulhando no mar. Kotubdia, à distância de oito milhas da costa do Paquistão, está sendo comida por fortes correntes marinhas enquanto tremores subterrâneos a sacodem, há uma semana.

AÇÃO DO BRASIL NA COMISSÃO DO DESARMAMENTO DA ONU

NOVA IORQUE, 26 (U. P.) — Ao voltar a reunir-se ontem a Comissão de Desarmamento, sob a presidência de Hernan Santa Cruz do Chile, para considerar a proposta dos Estados Unidos sôbre a "paulatina e contínua revelação e verificação das fôrças armadas", o delegado do Brasil, Alvaro Teixeira Soares, manifestou-se pessimista acêrca das perspectivas de progresso da tarefa da Comissão. Teixeira Soares acrescentou que "nenhum progresso será possível, a menos que se verifique uma mudança importante na atitude da União Soviética em face dos problemas que estamos debatendo". Afirmou a seguir que um gesto de cooperação da Russia nesta altura dos debates poderia significar um grande impulso para a possível solução do assunto, "entre a atual falta de esperança e o começo da era de paz que todos os povos do mundo estão esperando".

O delegado brasileiro terminou elogiando a proposta norte-americana.

12.000 MINEIROS EM GREVE NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 26 (United Press) — 12.000 mineiros de duas minas de cobre, de propriedade da "Anaconda Copper Company", iniciaram ontem uma greve, depois de rejeitar a oferta do presidente Gonzalez Videla, para servir de árbitro da disputa. Pouco depois, o presidente Videla disse aos jornalistas que considerava justas as exigências dos trabalhadores e que a greve estava justificada.

A greve paralisou as operações na mina Chuquicamata, na província de Antofagasta, e na mina Potrerillo, na província de Atacama. 8.000 trabalhadores suspenderam suas atividades na primeira e 4.000 na segunda.

A enfermeira Joyce Mary Coulton, a quem fôra confiada a guarda da menina Glória Smith, está respondendo por homicídio involuntário em consequência da criança haver morrido num acidente ocorrido no cruzamento do intenso tráfego londrino. A companheira da morta, Annie Kathleen Cross, foi convocada pela justiça, para descrever o trágico episódio. (Foto Keystone).

O mistério do envelope amarelo

Chantagem por correspondência

VIENA, 26 (AFP) — Uma brasileira de origem austríaca, em visita a esta capital, quase foi vítima de uma chantagem "por correspondência", posta em prática por um austríaco do Rio de Janeiro, Franz Haudenberger. Trata-se da senhora Berta Weil, viuva, de sessenta e três anos de idade.

Franz, segundo os métodos dos "racketteers" norte-americanos, revelados por tantos romances policiais, começara por aterrorizar a senhora Berta com misteriosos telefonemas e ameaças veladas, até o dia em que ela recebeu a ordem, sob pena de "ver coisas desagradáveis lhe acontecerem", de enviar vinte e cinco mil "shillings" para a "posta restante" num envelope amarelo-canário.

O chantagista tinha necessidade desse dinheiro para que sua amante, Maria Siterlutti de Bregnes (Vorarlberg), fosse se juntar a ele no Rio de Janeiro.

Os misteriosos telefonemas eram dados pelo tio e pela tia de Maria, que residem nesta capital e o envelope contendo os vinte e cinco mil "shillings" devia ser amarelo-canário, a fim de que o tio pudesse vê-lo quando se apresentasse ao "guichet" da posta-restante para retirar uma carta que dirigira a si mesmo, cujo nome, que figura no endereço, começa pela mesma letra do que o da jovem.

Maria, prevenida pelo tio da presença do envelope amarelo, se apresentou à "posta-restante", retirou o envelope amarelo-canário e não encontrou dentro dele senão jornais velhos.

A senhora Berta, antes, avisara a polícia, e a seu conselho, fizera a alteração, pondo papel velho em lugar de dinheiro no envelope. Enquanto isso, policiais esperavam a pessoa que iria buscar o dinheiro e prenderam a jovem candidata, à viagem ao Rio de Janeiro.

Quanto ao organizador da "rackette", será necessário pedir sua extradição.

MUNSAN, 26 (AFP) — Considera-se que amanhã será o "dia fatídico" nas negociações de armistício na Coréia. Da reunião plenária de amanhã sairá o armistício dentro em pouco ou o rompimento, já, das negociações

Rejeitado o requerimento

O deputado Ferraz Egreja poderá tão somente solicitar informações ao presidente da República — O prefeito comparecerá à Comissão de Inquérito sôbre as atividades da extinta C.C.P.

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as Atividades da C.C.P. tomou conhecimento, ontem, do parecer do Sr. Tancredo Neves, acêrca do requerimento do Sr. Ferraz Egreja, na parte em que solicitava o comparecimento do presidente da República à mesma órgão especial, para prestar esclarecimentos sôbre a nota do Sr. Benjamin Soares Cabello, da Alta Roda [illegible]...

[illegible] ...apreciação do Congresso, do Govêrno. De acôrdo com a praxe da vista entretanto pelo referido deputado, ficou assentado que o referido órgão, conforme o andamento da instrução, poderá quando muito, solicitar informações ao presidente da República, na forma regimental.

Segundo entendimento havido entre o presidente da Comissão e o prefeito João Carlos Vital, comparecerá êste à sessão de quarta-feira próxima, a fim de prestar esclarecimentos sôbre o assunto objeto do inquérito.

Envenenado o radialista

O radialista Djalma Tavares, da T. V. Tupi, de 23 anos, morador na Ld. do Russel 63, deu entrada no H.P.S., em estado de coma. Os exames de laboratório constataram que o rapaz estava envenenado. Logo que apresentou melhoras, Djalma recusou-se a prestar declarações... reside no Hotel Locel, [illegible] à ladeira do Russel 57, de onde ... o 1º distrito policial soube do fato.

TUDO FALSIFICADO!

E ainda funcionando há 18 anos — Vinte, as firmas envolvidas na falcatrua

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A Polícia mineira, em sensacional diligência, descobriu e fechou uma fábrica clandestina de bebidas falsificadas que há 18 anos vinha funcionando no bairro de Santo André, num barracão escondido nos fundos do prédio 462 da rua Lambari. O falsificador, Euclides Marra, foi preso em flagrante. Marra fabricava as bebidas e as injetava com auxílio de seringas e depois vendia-as em garrafas... vinho, distribuindo-as depois nesta capital como bebidas autênticas... com o livro de conta corrente apreendido em poder do "alquimista" Euclides Marra, a Polícia ficou sabendo o nome de tôdas as firmas varejistas que compravam a mercadoria falsificada, elevando-se a 20 o número de firmas envolvidas na falcatrua. A fábrica foi desmantelada e Euclides Marra recolhido à Casa de Correção.

Câmara do Distrito

Será realizado amanhã, às 13 horas, na sede social do Ramos Clube, um "show" em homenagem ao vereador Mourão Filho, que lhe oferecem seus amigos, em regozijo pela sua eleição para a presidência da Câmara do Distrito Federal.

CRUELDADE!

Espancaram a pobre mulher barbaramente — "Maria Gorda", autora da façanha, nada sofreu...

Apesar de ter nascido na Paraíba, Anália Barbosa da Silva, viúva, de 45 anos, não é dada a valentias. Ao contrário, é uma pobre mulher pacata.

Vive pobremente com seus três filhos num barracão no morro do Juramento 61, em Vicente de Carvalho. Esse barracão é de propriedade de um senhor, que há tempo vem procurando fazer Anália mudar-se dali, por estar em atraso no pagamento dos aluguéis há seis meses.

A pobre mulher não tem para onde ir e por isso não pode mudar-se.

Contrariado com isso, o senhorio encarregou uma mulher conhecida por "Maria Gorda", residente no mesmo local, de promover a mudança de Anália Barbosa da Silva, empregando, se necessário, a violência.

Compenetrada de sua missão, "Maria Gorda" deu início a uma verdadeira guerra de nervos contra a pobre mulher, apedrejando-lhe o barracão, desfeiteando-a e provocando-a sem nenhuma pretexto.

"Maria Gorda", que é mulher de péssimos antecedentes, arranjou mais seis companheiros de sua laia para alcançar o seu desiderato. Depois de muito apedrejarem o barracão de Anália, pela última vez, na sexta-feira da Paixão, no dia seguinte resolveram ir mais longe. No sábado de Aleluia, às 19 e 30 horas, quando Anália Barbosa da Silva subia tranquilamente o morro do Juramento, a caminho de sua casa, surgiram-lhe pela frente, inesperadamente, "Maria Gorda" e seus seis "capangas". Sem mais explicações entraram a espancar barbaramente a infeliz viúva com sarrafos e pedaços de pau, produzindo-lhe graves ferimentos na cabeça e no rosto e vazando-lhe o ôlho direito.

Vizinhos, revoltados com tanta selvageria, chamaram a Rádio Patrulha, que chegou a tempo ainda de prender uma das agressoras. "Maria Gorda", porém, a principal responsável pela covarde agressão, conseguiu evadir-se.

Do fato tomaram conhecimento as autoridades do 24.º distrito policial, onde foi autuada a agressora presa.

Anália Barbosa da Silva ficou no local, desacordada, até que pôde ir procurar socorro médico.

Horas depois, "Maria Gorda" compareceu à delegacia do 24.º distrito e prestou fiança pela sua companheira, não sendo detida, apesar de ser a chefe do bando.

"Maria Gorda" e seus companheiros, depois de serem postos em liberdade, voltaram ao "barraco" de sua vítima, dizendo-lhe:

— Viu? Quem tem dinheiro não fica presa. Trata de dar o "pira" se não vai levar outra "coça"...

Como se vê, o caso merece a atenção das autoridades do 24.º distrito policial.

UM APÊLO

Depois de narrar a sua desdita, Anália Babosa da Silva pediu fizéssemos um apêlo às pessoas generosas no sentido de conseguir recursos para fazer um barracão para si e seus filhos e mudar-se daquele lugar, onde até a sua vida corre perigo.

Aí fica o apêlo angustioso dessa pobre mulher humilhada e espancada pelo crime de não poder pagar o barracão em que mora.

Apêlo às donas de casa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

çam dos produtos expostos à venda a preços razoáveis que ainda deixam apreciável margem de lucro. O exemplo da greve branca que fez baixar o preço da carne é significativo e devia ser seguido para todo gênero vendido a preços excessivos. E uma colaboração também imprescindível é a da denúncia: à direção do SAPS (telefone: 48-9958) ou ao serviço encarregado das vendas ao público (telefone: 48-1089), qualquer irregularidade observada nas barracas do SAPS.

Esclarecendo o objetivo desta fiscalização pelo público o Sr. Edison Cavalcanti referiu-nos o caso observado em uma barraca em que empregados encarregados da venda resolveram fazer câmbio negro nos ovos, cobrando pelos mesmos preços acrescidos e embolsando a diferença. Outro caso, ocorrido há poucos dias foi o da barraca nº 23, de Botafogo, cujo pessoal, contrariando a ordem de só vender 1 quilo a cada consumidor forneceu e entregou 25 quilos em um café do bairro.

Em ambos os casos, comprovada a falta em virtude de denúncia de donas de casa, foram todos os empregados imediatamente demitidos e substituídos.

Visita pastoral

Findará amanhã a visita pastoral de D. Jaime de Barros Câmara à paróquia de Santo Afonso. Haverá, às 6,30, a missa de Sua Eminência, de comunhão geral, seguindo-se a benção papal e despedida.

... NA AUDIÊNCIA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AOS MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL DO SESI — O presidente Getúlio Vargas recebeu, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em visita de cortesia, os membros do Conselho Nacional do SESI, tendo à frente o Sr. Armando de Arruda Pereira, presidente daquela organização de assistência social e prefeito da cidade de São Paulo, da qual participam os presidentes das federações das indústrias de todos os Estados. Na sala de audiências, falou o Sr. Armando de Arruda Pereira, em nome do Conselho, dizendo que ali estavam os industriais do país, a fim de prestarem a primeira reunião plenária daquela entidade, da qual foi presidente... S. Excia. disse que os membros do Conselho Nacional do SESI... Governo e ... o presidente Getúlio Vargas agradeceu a visita, manifestando o seu contentamento pelos resultados alcançados pelo Serviço Social da Indústria, concitando a colaboração eficiente que o mesmo vem emprestando ao país. No clichê um aspecto colhido na ocasião. (Foto Agência Nacional)

...o novo laboratório, em seguida à inauguração

MAIORES GARANTIAS PARA FIXAR O PADRÃO DE QUALIDADE DO LEITE

Inaugurado o laboratório bacteriológico que a CCPL construiu e entregou ao Ministério da Agricultura — O combate à fraude por intermédio do Crioscópio

O Ministério da Agricultura, contando com a colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, está promovendo uma série de providências no sentido de ampliar e tornar mais eficientes as tarefas da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, principalmente no que se refere à qualidade do leite dado ao consumo nesta capital. A CCPL, colaborando nesse programa, mandou construir e equipar um moderno laboratório de bacteriologia, onde os técnicos do DIPOA poderão desempenhar com grande produtividade as suas funções, realizando todos os exames e pesquisas indispensáveis à fixação e manutenção da qualidade do leite distribuído pela referida organização. Esse laboratório, que foi inaugurado ontem e construído sob a orientação dos técnicos federais, foi entregue pela CCPL ao Ministério da Agricultura. O ato inaugural contou com a presença do r. Nilo Carneiro, diretor do DIPOA e representante do diretor do DNPA; do Dr. Cesar Pires de Melo, presidente da CCPL; do Dr. Mário Xavier, chefe do Serviço de Inspeção do Leite, dos demais diretores da CCPL e de muitos convidados interessados no problema. Após a inauguração e principalmente do ... conferência sôbre assuntos ligados ao tratamento do leite, o Dr. Jeremias A. Pereira da Silva pronunciou uma palestra abordando o tema do combate à fraude do leite por intermédio do Crioscópio. Através de demonstrações, o conferencista apresentou conclusões práticas em tôrno dos seus estudos, salientando a importância das providências que, segundo afirmou, estão sendo postas em vigor imediatamente pelo Ministério da Agricultura, visando a melhorar a qualidade do leite, defendê-lo contra as fraudes e, por conseguinte, preservar também a saúde dos seus consumidores.

SOLUÇÃO URGENTE EM BENEFÍCIO DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ção de vasos de guerra, a importância do petróleo passou a ser decisiva, desde que o carvão mineral foi substituído pelo óleo combustível, aumentando-se, em consequência, a velocidade e o raio de ação dos navios.

Grande passo para a segurança nacional

Afirmou, em seguida, o ministro da Marinha haver empenhado sempre no problema nacional do petróleo a maior significação, em face não sòmente dos interesses de defesa do país, como do seu desenvolvimento econômico, condições que se completam e não podem, por isso mesmo, ser consideradas isoladamente.

"A iniciativa governamental consubstanciada na criação da Petrobrás — prosseguiu — virá atender, uma vez posta em prática, não apenas às necessidades prementes da Marinha de Guerra, como também às das fôrças armadas em geral, beneficiando, igualmente, o conjunto das atividades econômicas nacionais. Por isso, a Marinha recebeu o programa mandado elaborar pelo Sr. presidente da República como um dos acontecimentos de maior significação para a segurança e o progresso da nação. No meu entender, a execução desse programa representará, de fato, um grande passo para a segurança nacional e para o fortalecimento da economia do país. E não só por motivo da amplitude com que serão enfrentadas a pesquisa e a produção de petróleo e da sua industrialização deverão adquirir, mas, também em virtude da própria maneira por que o problema deverá ser enfrentado.

Nenhuma inconveniência na participação do capital privado

A uma pergunta sôbre como encara as críticas que se vêm fazendo, em alguns setores de opinião, à Petrobrás, por ser a empresa designada a dirigir e controlar a exploração do petróleo, cuja criação é proposta pelo govêrno, na forma proposta não se possibilitar a participação do capital privado, respondeu o ministro da Marinha:

— Não existe muita razão para tanto, principalmente porque não vejo qualquer inconveniência nessa participação, dentro do esquema traçado pelo Sr. presidente da República nos projetos de lei pertinentes à matéria, e, em segundo lugar, porque tenho receio de que a realização dos empreendimentos programados para a exploração do petróleo seja prejudicada se ficar a cargo de um serviço público regido pela legislação comum, principalmente no que diz respeito a pessoal. Tenho experiência do que sejam os entraves criados por essa legislação aos serviços de natureza industrial.

Garantido o contrôle estatal

Completando o seu raciocínio, acentuou:

— Assegurado o contrôle do Estado sôbre tôda a indústria do petróleo, a sociedade de economia mista é, a meu ver, a fórmula mais adequada para levar a bom têrmo os empreendimentos que se fizessem necessários. E o controle do Estado na "Petrobrás" não só em face da maioria do capital votante, que caberá à União, mas também à direção da participação dos acionistas... e, ainda, da faculdade, que é conferida ao Sr. presidente da República de aprovar os estatutos, nomear o presidente da diretoria executiva da empresa, que não deve ser esquecido, ademais, que as funções de diretor da sociedade serão... Fica em logo, somente, a questão da eficiência dos serviços. Há outros, porém, exemplos da capacidade dos nossos técnicos na realização de tarefas de grande vulto. O govêrno confiará, sem dúvida, êsses encargos aos elementos mais capazes de levá-los a bom têrmo com a presteza que as circunstâncias impõem.

Nacionalista a solução proposta pelo govêrno

Afirmando, mais adiante, ser nacionalista a solução proposta pelo govêrno para a exploração do petróleo, asseverou o ministro Renato Guillobel:

— Vem-se, nos últimos tempos, abusando do verdadeiro significado da palavra "nacionalismo", deturpando-a sobretudo para servir a interesses que não são exatamente nacionais e procurando fazer crer sejam anti-brasileiros aquêles que na realidade... são os mais patrióticos. A solução proposta atende aos interesses nacionais. O govêrno, com maioria na "Petrobrás", dita a política do petróleo, acelera a sua exploração e pesquisa com largueza de recursos e assegura os vitais interêsses da defesa nacional. Contra princípios nacionais e estrangeiros, usando artifícios de linguagem, pondo em dúvida o patriotismo e o espírito nacionalista do govêrno e de todos os que apoiam medidas objetivas e práticas, capazes de conduzir à solução nacional e eficiente dêste problema, visam sòmente obstruir e protelar a realização do programa governamental. Os que assim desejam, criar dificuldades econômicas ao país, de que é exemplo o fortalecimento do esfôrço na eventualidade de uma guerra. Os "trusts" estrangeiros visam, igualmente, retardar tal empreendimento, possivelmente para obrigar mais tarde o govêrno a fazer-lhes concessões excepcionais, quando as exigências do consumo nacional não mais puderem ser atendidas pelas nossas disponibilidades cambiais.

Necessidade de uma decisão urgente

— O que é necessário, no momento — disse, finalmente, o ministro da Marinha — é acelerar a solução de tão palpitante problema. De nada adianta o projeto por melhor que seja, se não se chegar ràpidamente a sua decisão. E é isto que esperamos com ansiedade. Interêsses vitais da defesa nacional, tornam imperativo e urgente a solução do problema do petróleo, cuja grande arma moderna, consome muitos milhares de toneladas de óleos combustíveis e lubrificantes. Sem menosprezar a indispensável contribuição do Congresso no aprimoramento das leis propostas pelo Sr. presidente da República, e se fôr possível, em caso de uma guerra, ficar à mercê de fontes externas de suprimento de petróleo, da boa vontade ou de interêsses alheios, não posso deixar de ressaltar a necessidade de uma solução urgente para o problema do petróleo.

Prioridade de financiamento para as necessidades essenciais da agricultura, indústria e comércio

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

flação resulta de uma procura de bens e serviços em proporções mais elevadas do que a dos suprimentos disponíveis e reconhecendo que o aumento dos empréstimos pelo sistema bancário, num volume maior do que o preciso para atender às necessidades da produção e sua distribuição, produz uma tendência inflacionária; atendendo a que a função dos bancos de depósitos é a distribuição de créditos em prazos moderados, equivalentes ao ciclo de produção e escoamento dos bens para os mercados consumidores; considerando que, em regime de pleno emprêgo, se torna necessário diminuir os empréstimos e aplicações que não se destinem a atividades essenciais, liberando tais recursos para investimentos em setores vitais da produção de bens de consumo, resolve reafirmar a mais ampla cooperação entre o sistema bancário e autoridades monetárias para: manter e aumentar a resistência da economia interna por meio do combate às tendências inflacionárias; financiar, de preferência e com prioridade, as necessidades essenciais da agricultura, indústria e comércio.

Nesse sentido, recomenda: "As instituições bancárias apoiarão o incremento da produção através do crédito seletivo. Assim, reconhece-se a conveniência de estabelecer a seguinte ordem de prioridade: produção e distribuição de gêneros alimentícios; bens que se destinem ao consumo das classes menos favorecidas; produtos destinados à exportação, que assegurem divisas ao país; matérias-primas e produtos básicos necessários ao funcionamento das atividades produtoras brasileiras.

Deverão ser evitados: créditos para investimentos ou compras de caráter especulativo, como as que propiciam a retenção de estoques, a valorização de bens imóveis, etc.; créditos para compra de organizações já existentes, de qualquer natureza, quando da transação não resultar aumento de produção essencial; investimentos a longo prazo com resultados inflacionários no momento.

É aconselhável o atendimento preferencial e direto ao produtor agrícola.

A segunda recomendação aprovada, diz:

"Recomendar aos Bancos que se esforcem para que o total dos seus empréstimos ... não ... de 1952 ... se ... em 1951; ... para que se destinem a possibilitar o aumento da produção ou a normal circulação de bens destinados a satisfação das necessidades imediatas da população ou aumento da exportação".

A terceira recomendação aprovada foi a seguinte:

"Atendendo a que a situação de solidez e recursos da rede bancária nacional permitirá o atendimento das necessidades normais da produção, atendendo a que a maior parte do projeto, que altera a lei de redescontos, permitirá a expansão da produção dos campos pelo apoio financeiro com o qual todos os Bancos nacionais colaborarão; atendendo a que, quando maiores forem os depósitos, mais facilitado será o progresso brasileiro; recomenda que tôdas medidas sejam tomadas para evitar o entesouramento e se procure esclarecer o povo brasileiro que o depósito das reservas individuais, nos Bancos e caixas econômicas, é a providência mais garantida para o cidadão e mais próprias como cooperação ao progresso coletivo. Recomenda, também, que se estimulem os depósitos a prazo fixo e a normalização das taxas de juros, através de providências adequadas".

No final da reunião, o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, saudou todos os bancos que operam no país tendo respondido o Sr. Renato Costa Lima, falando pelos Bancos ... e os Bancos do Rio Grande do Norte.

O Sr. Paula Soares, presidente do Banco do Estado do Paraná, pedindo que fosse aprovado um voto de apoio do todo sistema bancário do país à política financeira que o senhor Horácio Lafer executa por determinação do presidente da República.

Encerrando a reunião, o senhor Horácio Lafer, expressou a certeza que tinha, quando a havia convocado, de que decorreria num ambiente de mútua compreensão entre os diretores de banco e as autoridades financeiras do país.

Salientou o ministro que um dos objetivos principais da reunião, plenamente obtido, fôra o estabelecimento de um contato mais íntimo entre o sistema bancário e a Superintendência da Moeda e do Crédito e o Ministério da Fazenda para que se firmasse, mediante essa troca de visitas, a orientação da política financeira do Govêrno.

Sangue de boi para transfusão no homem

A fábrica de plasma que o príncipe Albrecht pretende instalar no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado recebeu em audiência especial o príncipe Albrecht da Baviera, que se acha em visita ao Rio Grande do Sul, onde, segundo declarou, estudará a instalação de uma fábrica de plasma com o aproveitamento de sangue bovino, desde que a matéria prima pode ser encontrada em quantidade neste Estado.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

... o Sr. Gladstone Rodrigues Flores e sua filha Sara, no Aeroporto do Galeão, por ocasião de sua partida para os Estados Unidos, onde, em Nova Iorque, deverá proceder à fiscalização da encomenda de cédulas para o giro monetário, e cuja autenticação será por êle realizada. Por sua parte, tendo-se em vista que o serviço será feito também em Inglaterra, assegura que ... deverá transcrever corretamente, pois, o American Bank Note Co., a firma encarregada do fabrico, em seu setor, já deve possuir ... Declarou-nos ainda o Sr. Gladstone Rodrigues Flores que no desempenho dessa missão nos Estados Unidos, irá conhecer de perto o sistema de fabricação, circulação e incineração do dinheiro, de forma que sejam postas em prática no Brasil, aplicar o que de mais moderno encontrar, tendo-se em vista as peculiaridades do nosso sistema administrativo.

BELO HORIZONTE, 25 — (Da Sucursal de A NOITE) — Não deixa de estar provocando, evidentemente, péssima repercussão em todo o país os gravíssimos acontecimentos do Triângulo Mineiro, de que a reportagem de A NOITE tem informado, com uma greve em Uberlândia, de protesto dos motoristas contra a vigência da lei estadual que obriga o pagamento de impostos e taxas nas barreiras rodoviárias e que acabaram culminando em Uberaba, vinte e quatro horas depois, com um movimento de "quebra-quebra". Durante o qual foram invadidas, depredadas e incendiadas as instalações de vários serviços públicos federais e estaduais, inclusive a Delegacia Seccional do Imposto de Renda, acarretando aos cofres da União prejuízo superior, pelos cálculos, ... do Triângulo ... de 120 milhões de cruzeiros! O patrimônio público do Estado sofreu rigoroso prejuízo ... apresenta no ... por ... Polícia de Uberaba ... patrulheiros da polícia militar... móveis e documentos da 1.ª e 2.ª Coletorias Estaduais.

De São Paulo

CONTINUA SOB MISTÉRIO A MORTE DA COLEGIAL — RETIRADA DAS VÍTIMAS DA PARALISIA INFANTIL — DESESPERO ANTE A CRISE DO ALGODÃO — RACIONAMENTO DE LUZ E ENERGIA — QUEREM O VETO DO PREFEITO

(Da Sucursal de A NOITE)

Não obstante tôdas as diligências realizadas pela Polícia, com a prisão de vários suspeitos, não surgiu ainda qualquer luz que esclareça o crime praticado por um monstro, no Alto do Tremembé, onde a menina Dalva Pereira Franco, de 12 anos de idade, quando ia para o grupo escolar, foi agarrada, violentada e esganada por um degenerado. Os policiais estão à procura de um indivíduo que deve ter sido visto nas imediações do local em que foi praticado o bárbaro crime, pois que deve ter as calças manchadas de sangue, já que a menor sofreu inúmeros ferimentos antes de morrer, inclusive forte hemorragia.

A Delegacia de Segurança Pessoal, no entanto, até agora, ainda não encontrou uma pista segura que a leve à captura do covarde e feroz assassino. Por isso mesmo, a opinião pública, principalmente dos moradores do Tremembé, já se começa a impacientar contra a morosidade da ação policial, pois a povo está cansado de ver crimes do mesmo gênero serem praticados por tarados e que permaneçam sem que os seus autores sejam presos. Na hora feita, a população exige que a Polícia prenda o feroz e covarde criminoso.

RETIRADA DAS VÍTIMAS DA PARALISIA

Já começou a retirada das crianças doentes atacadas de paralisia na zona da Noroeste para a cidade de Araçatuba, onde os menores doentes ficarão bem instalados em três pavilhões do prédio recém-construído, que constituirá o quartel-general no combate à poliomielite.

Mais dois casos de paralisia foram registrados em Bilac, sendo internados no Hospital de Emergência, Natalina de Souza, de dois anos, e Zenilda Mercio Sanchetta, de 11 meses de idade. Ambas estão em estado grave, subindo agora a 52 o número de doentes. Já foram desinfetadas mais de 1.400 casas em Bilac, não sendo verificado mais qualquer caso em tôda a zona beneficiada com a dedetização.

DESESPERO ANTE A CRISE DO ALGODÃO

Está provocando verdadeiras cenas de desespero na Alta Paulista o retraimento dos maquinistas de algodão, negando-se a comprar o produto pelo preço fixado pelo govêrno. Em Marília, principalmente, os agricultores da colônia japonêsa estão desesperados com o fato, sendo interessante ressaltar que na Fazenda Continental, no município de Pompéia, um agricultor nipônico, que tinha plantados 299 alqueires de "ouro branco", desesperado e revoltado com o desprêzo dos compradores do produto, queimou a ... que não queriam pagar além de vinte cruzeiros por arrôba, preço muito inferior àquele fixado pelo decreto.

O presidente da Câmara Municipal de Marília, em tôrno da gravidade do assunto, encaminhou ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

"A Câmara Municipal de Marília roga medidas urgentes que possam amparar os produtores de algodão deste município em face do estranho retraimento dos compradores. A falta de amparo oficial levará ao desespêro milhares de trabalhadores da Alta Paulista, que vivem do cultivo da terra e que confiaram nas garantias para o aumento da produção".

RACIONAMENTO DE LUZ E ENERGIA

Segundo informações colhidas junto ao Departamento de Águas e Energia Elétrica da Secretaria da Viação e Obras Públicas, será restabelecido em breve o racionamento de energia elétrica em São Paulo, a exemplo do que ocorreu recentemente no Distrito Federal. Aquele Departamento e a Light já estão na fase final dos estudos a respeito do importante assunto, não havendo a menor dúvida de que a população será bem informada com antecedência em tôrno da maneira e da data em que começará o racionamento, que virá a acautelar do centro de São Paulo.

QUEREM O VETO DO PREFEITO

Os altos funcionários públicos municipais, isto é, os que não foram beneficiados pelo projeto que aumentou os vencimentos do funcionalismo, estão se movimentando no sentido de exercer pressão sôbre o prefeito Armando de Arruda Pereira, no sentido de que o Chefe do Executivo municipal vete a proposição que a Câmara Municipal de São Paulo aprovou na quarta-feira última. Todavia, não se acredita que o prefeito municipal da capital seja capaz de vetar um projeto que vai beneficiar milhares de operários municipais e outros milhares de pequenos funcionários, mesmo porque a Câmara Municipal de São Paulo está disposta a reestruturar os padrões mais elevados tão logo o permitam os recursos financeiros dos cofres municipais.

NÃO TERÃO PARA ONDE IR

Centenas de famílias foram, por ordem da Prefeitura, despejadas da favela do Glicério. Como todos sabem, estavam para ser despejadas há muito tempo, pois o I. A. P. I., proprietário do terreno, precisava do mesmo para ali ficar os apartamentos. A Prefeitura, todavia, interveio na questão e deu à mesma uma solução provisória, de modo que os favelados lá continuassem.

Agora, porém, o problema volta a agitar. Sem ter recebido urgente de usar o terreno, pois os seus apartamentos, inexplicavelmente, ainda não foram entregues aos associados, o Instituto vem derrubando as casas da favela, deixando ao relento os seus moradores.

VOLTAM A CARGA OS AÇOUGUEIROS

Quando a coisa vai tomando jeito, eis que volta a agravar-se, ou por reclamação dos explorados ou pela ação dos exploradores, que não querem se contentar com uma porcentagem razoável de lucro. É êsse o caso da carne. Agora são os açougueiros que estão reclamando contra o tabelamento do produto de segunda. Já não se contentam com o lucro ... desejando lucro maior.

Está a capital paulista, portanto, ameaçada de ficar novamente sem carne ou tê-la para a população que pagar os olhos da cara, se quiser adquirir o produto.

BIBLIOTECAS INFANTIS

A Prefeitura Municipal instalará, dentro em breve, mais cinco bibliotecas infantis, nos bairros de Vila Mariana, Pirituba, Bela Vista, Catumbi e Santana foram os escolhidos para contar com êsse importante melhoramento. Tôdas as providências estão sendo tomadas no sentido de serem instaladas, o mais breve possível, essas bibliotecas.

CONGRESSO INFANTO-JUVENIL

A Divisão de Bibliotecas Infanto-Juvenis está cuidando com grande carinho da instalação, nesta capital, em julho próximo, do VI Congresso Infanto-Juvenil.

A LEI NÃO É CUMPRIDA

Pela Câmara Municipal foi aprovado, há algum tempo já, uma lei que proíbe a expedição de alvarás para funcionamento de alto-falantes. As ordens de funcionamento, assim, foram cassadas. Isso, todavia, não quer dizer que a lei venha sendo cumprida. É que alguns proprietários de alto-falantes, sem alvará mesmo, continuam a fazer os mesmos funcionar. Tal vem acontecendo com a «Rádio Jaraguá», instalada no bairro de igual nome, não tendo sido feito insistentes apelos às autoridades, para que a mesma seja fechada.

PRODUTORES DE CEBOLAS

Apesar do rigor com que vem agindo o Serviço de Fiscalização, continua existindo o câmbio negro no comércio de cimento. Ainda ontem foi, na Ordem Econômica, instaurado um inquérito contra a firma Itaim Indústria, que vendeu 3.000 sacas de cimento ao preço de 70 cruzeiros, a mercadoria, contudo, é faturada de acôrdo com o preço da tabela, para lograr ... do Serviço de Fiscalização.

CÂMBIO NEGRO DE CIMENTO

Está marcada para o próximo dia 11 de maio a instalação do I Congresso de Produtores de Cebola, promovida pela FARESP.

SITUAÇÃO DO SURTO DE PARALISIA INFANTIL

Em sua palestra radiofônica de ontem à noite, que versou sôbre o surto de paralisia infantil que está grassando em algumas cidades da Noroeste, o governador Lucas Garcez informou que a situação apurada até ontem era a seguinte:

Bilac — Casos confirmados, 36; em tratamento em hospital, 18; em domicílio, 7; altas, 5; óbitos, 5.

Araçatuba — Casos confirmados, 3; em tratamento no hospital, 1; em domicílio, 1; altas, 1; óbito, 1.

Birigui — Casos confirmados, 3; em tratamento no hospital, 1; em domicílio, 1; altas, 1; óbito, 1.

Guararapes — Casos confirmados, 3; em tratamento no hospital, 1; em domicílio, 1; altas, 1; óbito, 1.

Penápolis — Casos confirmados, 8; em tratamento no hospital, 5; em domicílio, 2; altas, 1; óbitos, —.

Valparaíso — Casos confirmados, 3; em tratamento no hospital, 1; em domicílio, 2; altas, —; óbitos, —.

ENCERRADA A REUNIÃO DOS REITORES

Encerrou-se a Reunião dos Reitores das Universidades Brasileiras, convocada pela Universidade de S. Paulo para debater o plano das diretrizes da educação nacional. A sessão de encerramento foi presidida pelo governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, que pronunciou importante discurso.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Redator-Secretario: Lincoln Massena — Gerente: Almerio Santos — Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas 23-1910

INFORMAÇÕES 23-1556 — CARIOCA-REPORTER 43-3349

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade — Tel. 23-1910 Ramais 33 e 50

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 150,00
12 meses	Cr$ 100,00	12 meses	Cr$ 250,00

INSPETORES VIAJANTES EM ATIVIDADE: Guermando de Oliveira Menezes, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Eneas Navarro

SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril 118-3.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 229 — T. E. 32-9190 — Buenos Aires

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

COMÉRCIO E FINANÇAS

Cacau

NOVA IORQUE, 26 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 30 pontos, passando a 34,55 centavos de dolar por libra-pêso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented permaneceram ambos inalterados, em 35,37 1/2 centavos por libra.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 26 (U. P.) — O café Santos "5" a têrmo fechou ontem em baixa de 21 a 37 pontos, tendo sido vendidos 333 contratos.

No mercado para entrega imediata, os preços não sofreram alteração. O Santos 4 foi cotado a 54 3/4 cents de dolar a libra-peso e os cafés colombianos a 55 cents a libra-peso.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas, á vista:

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3520
Peso uruguaio	6,8446
Peso argentino	1,3391
Peseta	1,7179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0534
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7853
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,8365

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	51,4610
Dolar	18,38
Franco suiço	4,2384
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Peso argentino	1,3118
Peso uruguaio	6,6115
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8413

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 20.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme.

Tipo	Cotação
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

Tipo	Cotação
FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	395,00 a 400,00
Tipo 5	385,00 a 390,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	350,00 a 355,00
Tipo 5	310,00 a 315,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	300,00 a 310,00
FIBRAS CURTAS	
Matas:	
Tipo 3	215,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	206,00 a 208,00

Falências

Calçados Coral Ltda. — No juizo da 13.ª Vara Cível a Casa Coutinho de Couros Ltda., dizendo-se credora da importancia de Cr$ 200.188,40, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Senador Pompeu, 185.

Imperio das Utilidades Domésticas Ltda. — O juiz da 6.ª Vara Cível decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Pedro Americo, 28. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Foi nomeado sindico. Em 24 horas, o representante da falida assine o têrmo de comparecimento e depósito, em cartório, os seus livros obrigatórios.

Concordatas

Miller Maton Transportes S. A. — O juiz da 2.ª Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à avenida Venezuela, 131, 9.º andar, salas 901 e 902. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o Banco do Brasil S.A. Passivo: Cr$ 2.000.000,00.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 28, as fôlhas relativas ao 5.º dia util, a saber: Tribunal de Contas (aposentados: letras A a Z — fôlha 8.500); Ministério da Justiça e Poder Legislativo (aposentados: letras A a Z — fôlhas 4.501 a 4.510); Poder Judiciário (aposentados: letras A a Z — fôlha 4.530); Congresso Nacional (aposentados: letras A a Z — fôlha 4.540); Ministério da Agricultura (titulados e mensalistas); Ministério da Educação e Saúde; Ministério da Justiça e Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros).

Colligação E. de Assistência

A Colligação Espírita de Assistência, com sede à rua do Lavradio 74, 1.º andar, realizará no dia 28 do corrente, às 20,30 horas, no seu estatuto, uma assembléia geral ordinária, a fim de eleger a nova diretoria e tratar de outros assuntos, ficando convidados os sócios quites. A posse da nova diretoria terá lugar no dia 5 do mês à mesma hora.

SETE ATROPELAMENTOS

Um auto não identificado, cujo motorista fugiu, atropelou, na rua São Clemente, em frente ao prédio n.º 737, a doméstica Julia Benjlini, casada, de 80 anos, residente na rua das Laranjeiras n.º 21. A vítima sofreu, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura do frontal. A octogenária, após ser medicada no Hospital Miguel Couto, ficou internada naquele nosocômio.

Foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto o colegial José Raimundo da Mota, de 15 anos, morador na rua Voluntários da Pátria n.º 150, casa 16. A vítima foi atropelada próximo à sua residência, por um jeep de chapa não identificada, sofrendo fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas.

Apresentando contusões generalizadas, foi medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir, o operário José Cardoso da Silva, solteiro, de 41 anos, morador num prédio em construção, na praia de Botafogo. José foi atropelado, no cruzamento das ruas Voluntários da Pátria e Real Grandeza, pelo auto particular chapa 8.357, cujo motorista fugiu.

O auto particular chapa 2-32-24, cujo motorista fugiu, atropelou, na rua Voluntários da Pátria, o colegial Júlio Otávio, de 12 anos, filho de Albano Batista, morador na rua Pinheiro Guimarães número 77. A vítima sofreu contusões e escoriações generalizadas. Depois de medicada no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

O menor Aldemário, de 6 anos, filho de Marciano Cerqueira da Mota, morador na rua Gomes Carneiro n.º 55, apartamento 401, ao atravessar a rua onde reside, foi colhido por um auto não identificado, cujo motorista fugiu. Sofreu o menino, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura da clavícula esquerda. Após ser pensado no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

Ao tentar atravessar a praça General Osório, foi atropelado por auto não identificado, tendo o motorista fugido, o funcionário público Julio Pereira, casado, de 55 anos, residente na rua Prudente de Morais n.º 270. A vítima, após ser pensada no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

Com fratura do maxilar direito, contusões e escoriações pelo corpo, foi medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir, o operário Severino Maria do Nascimento, de 36 anos, morador na rua Gosme Velho n.º 168. A vítima foi colhida por uma bicicleta na rua das Laranjeiras.

Amy José Falcão Pessoa de Menezes, o traficante de erva daninha

UM MACONHEIRO "INOCENTE"...

O detetive Bezerra, lotado na Delegacia de Costumes e Diversões, prendeu, ontem à tarde, na gare D. Pedro II, o operário Amy José Falcão Pessoa de Menezes, solteiro, de 30 anos, morador na rua Senador Pompeu n.º 202. Em poder de Amy foram encontrados diversos cigarros de maconha. O operário foi conduzido àquela especializada e autuado. Falando à reportagem de A NOITE declarou ser natural do Estado de Pernambuco. Em seu Estado natal existem vastas plantações daquela erva, muito fumada principalmente no interior. Desde os 17 anos fuma cigarros feitos com a erva. Quando chegou à Delegacia foi que teve conhecimento de que no Rio a policia não consentia que se usassem aqueles cigarros. Em Pernambuco, a erva que no Rio chamam maconha tem o nome de "Liamba". No entanto, ao finalizar, Amy declarou que ia vender os cigarros que possuia, pois soubera que, caso fôsse apanhado com êles, seria prêso. Caiu, assim em contradição.

O comissário Daltro de Almeida Rocha mandou trancafiá-lo no xadrez.

O PASSARO DA MADRUGADA

LUCIO CARDOSO

Gostava de ficar na rua até tarde, bebericando pelos bares, escutando a conversa arrastada dos amigos, esperando que na barra do céu os primeiros clarões denunciassem a manhã, para finalmente encaminhar-se para casa. Seu ponto de preferência era aquela leiteria que permanecia aberta até tarde, atraindo os notívagos e reunindo os que não encontravam um jeito de ir para casa.

Foi lá que êle a viu pela primeira vez: alta, enrolada num capote, que parecia caro, talvez "maquillada" demais, com os olhos circundados de azul, mas guardando um tom distante e impenetravel, que era possivelmente a grande razão do seu "charme". Indagou dos amigos quem era aquela mulher — e as informações que obteve foram as mais desencontradas possiveis, que era uma corista, uma dançarina vulgar de "cabaret", ajudante de modista, ou então amante de um homem rico que se achava em viagem pela Europa. Interessou-se ainda mais: e em breve, deixando o passeio arrastado pelos bares, era naquela leiteria que permanecia, até as últimas horas, esperando que chegasse o seu pássaro estranho e azulado.

*

Uma madrugada houve um rebolico na leiteria: dois malandros desordeiros chegaram às vias de fato, e um dêles cravou uma faca no coração do outro. O ferido veio tombar mesmo aos pés da desconhecida — ela se ergueu, suspendendo a aba do capote com um pequeno grito. Enquanto os outros corriam a auxiliar o ferido, Armando de Matos aproximou-se em vir ao encontro da mulher que seguia com os olhos há tantas noites.

— Cuidado, disse êle, é bom afastar-se daqui, senão terá de servir como testemunha...

— Oh, não me incomodo, disse ela ainda meio assustada, vi tudo o que aconteceu...

— Mas... prestar depoimento não lhe causa nenhum incômodo?

Ela sorriu:

— Nenhum.

E êle ofereceu-se para acompanhá-la, enquanto ela vestia o capote. A mulher não disse sim e nem não — foram seguindo em direção aos Arcos, enquanto os numerosos e familiares ruidos da hora denunciavam o dia que chegava.

*

Durante alguns dias, se bem que êle a esperasse sofregamente, a mulher não apareceu. Julgou então que a tivesse perdido, e lamentou que não houvessem naquele primeiro encontro cimentado uma amizade mais forte. Ela lhe dissera que se chamava Eliane e que nascera no Rio Grande do Sul, estando há pouco tempo no Rio de Janeiro. Ia àquela leiteria quase tôdas as noites, quando saía dos ensaios do teatro. Pretendia ser atriz, era o seu grande sonho. Nada mais soubera dela, e desesperava-se, imaginando talvez que nunca mais a visse. No entanto, não tardou muito em que Eliane reaparecesse. Ressurgia mais bela do que nunca, pálida, com seu ar distante e apressado de quem estivesse em outro lugar. Armando apressou-se em ir ao seu encontro:

— Pensei que não viesse mais... — disse.

— Por que?

— Esses dias todos... — disse ele com um leve tom de queixa.

Ela riu, alegando que estivera muito ocupada. Êle não sabia o que era a vida de teatro... Um inferno.

Como da outra vez, levou-a até em casa: um sobrado escuro e triste da avenida Mem de Sá. Quando lhe beijou a mão, sentiu enfim que haviam começado um romance duradouro.

*

Eliane era dessa espécie de mulheres que nunca se revelam completamente: sempre havia nela alguma coisa escorregadia e que não oferecia segurança. Armando queixou-se um dia, alegando que nunca sabia como iria encontrá-la: tinha medo de que, qualquer noite, ela desaparecesse para sempre. Eliane nem parecia escutá-lo, e suspirava. Iam a cinemas, a bares, a passeios distantes.

— Sou uma romântica — dizia ela, caminhando pela praia do Leblon, enquanto o mar arrebentava próximo, grandes ondas brancas de espuma.

— Não sei só certo o que você é, respondia êle, mas há na sua pessoa alguma coisa que me causa medo.

Sentavam-se nas pedras, lá em cima, espiando um pequeno vapor que saía, tôdas as luzes acesas.

— Você gostaria de viajar? — indagava êle.

Eliane fitava a distância com grandes olhos cismadores:

— Sim, gostaria. A única coisa que eu não suporto, é permanecer muito tempo nos mesmos lugares.

Êle tomou-lhe a mão, subitamente arrebatado:

— Eliane, você é a mulher dos meus sonhos. Viajemos, viajemos depressa, antes que você se canse de mim...

— Tolo! — dizia ela rindo, eu não me canso assim das pessoas...

— Mas você não gostaria de viajar, sair daqui, percorrer outras terras? Tenho algumas economias...

Ela parecia meditar. Depois:

— Gostaria sim. Mas onde iríamos?

— Começaríamos por São Paulo...

Ela fitava-o com ar de leve zombaria:

— E você tem tanto dinheiro assim?

— Comigo tenho alguma coisa. Mas posso mandar pedir mais a meu pai, dizer que necessito para abrir uma loja aqui no Rio...

— Vou pensar — disse ela.

Mas desde então, passaram a considerar como uma realidade aquele projeto de viagem.

*

O tempo passava, e Armando mostrava-se cada dia mais apaixonado. Como pouco soubesse da vida de Eliane, tornava-se mais inquieto, mais ciumento. Assediava-a com perguntas, queria saber tudo sôbre o seu passado, o seu presente. Afirmava que lhe haviam informado que ela possuia um amante, que tinha um filho em Pôrto Alegre. Ela negava, um pouco enfastiada. E mais do que nunca, fechava-se no seu mistério. Nunca mais se encontraram pela madrugada, mas em compensação, descuidando-se dos negócios que viera tratar no Rio, Armando levava o dia inteiro na companhia de sua nova paixão. Até que um dia, como a premisse mais com suas inquietações e seus ciúmes, ela declarou:

— Pois bem, vou dar-lhe uma prova do meu afeto. Se você quiser, amanhã, embarcaremos para São Paulo. Lá viveremos juntos. Traga tudo o que você tiver, pois sairemos no avião que sai bem cedo.

Êle beijou-a, ajoelhou-se aos seus pés, ridículo, agradecido.

*

No dia seguinte, com a cidade imersa em trevas, encontraram-se no caminho para o Aeroporto. Armando quis tomar um taxi, mas Eliane propôs que fossem à pé. Tão embevecido ia êle com o seu amor, que nem sequer prestou atenção nas ruas escuras e solitárias por onde caminhavam. Súbito, sentiu uma pancada na cabeça. Tonteou, abandonou a mala que carregava, quis reagir. E viu então que Eliane o empurrava em direção a um terreno baldio, enquanto um dos desconhecidos dizia:

— Ajuda, Carmélia, a segurar o "bicho"...

Por traz, sentiu que o outro meliante o empurrava, enquanto novos socos, duros e vibrados provàvelmente com um "boxe inglês", faziam-no tropeçar e tombar, afinal, desacordado.

Veio a si quando a manhã já ia alta e alguns urubus, melancólicos, espiavam-no do alto de um edifício semi-arruinado. Estava coberto de sangue coagulado e, remexendo os bolsos, verificou que não possuia mais nada, que haviam lhe roubado, desde a carteira de identidade, até perto de vinte mil cruzeiros de economias que trazia consigo.

Naquela mesma noite, com a cabeça enfaixada, humilhado, iniciou as buscas, pensando encontrar de novo um rastro de Eliane. Se ela quisesse, estava disposto a perdoar tudo. Mas nunca, nunca mais viu o seu pássaro da madrugada...

O BONDE COLHEU O LOTAÇÃO

Quatro pessoas feridas

O bonde 1.701, linha José Bonifácio, dirigido pelo motorneiro Paulo Fernandes da Silva Ramos, quando passava na madrugada de hoje pela rua Lucidio Lago, na esquina de Carolina Meier, colheu pela retaguarda, o auto-lotação 5-55-61, linha "Pedro Nobrega-Monroe", dirigido pelo motorista Durval dos Santos Bastos, morador na rua Silva Xavier, 56.

Na colisão ficaram feridos os seguintes passageiros do lotação: Hilton Pinto de Oliveira, de 24 anos, ferroviário, solteiro, morador na rua Caetano da Silva, 146, que sofreu suspeita de fratura no nariz; Walter Ferrari, de 41 anos, casado, funcionário público, morador na rua Barão de Bom Retiro, 230; José dos Santos Teixeira, de 23 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Gonçalo Coelho, 216, e Otaviano Moita, de 43 anos, motorista, casado, e morador na avenida 29 de Outubro, n. 8.000. Todos com escoriações e contusões pelo corpo, foram socorridos no Posto de Assistência do Meier, de onde se retiraram depois de pensados.

O comissário Aristoteles, do 2.º distrito, que esteve no local, apurou que os dois condutores dos veiculos fugiram após a colisão.

Foi aberto inquérito.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O MISTERIO DA MORTE DA COLEGIAL — SÃO PAULO, 26 — (Da Sucursal de A NOITE) — Conforme ontem noticiamos mais um tenebroso crime vem de ser praticado nesta capital, sendo desta vez a vítima uma pequena colegial de apenas doze anos de idade, cujo cadáver foi encontrado nas matas da Cantareira, além de Tremembé, deixando parecer que a infeliz menina violentada e morta por algum perigoso degenerado. As autoridades policiais, logo no início das diligências, efetuaram a prisão de vários suspeitos inclusive de um parente da vítima.

QUERIA QUEIMAR VIVA A AMANTE

Conforme noticiamos, na madrugada de ontem, o operário Antonio dos Santos, solteiro, de 23 anos, morador na estrada do Tindiba barracão n.º 1090 em Jacarepaguá, num requinte de perversidade, aproveitando-se estar sua amante Maria do Carmo, casada, de 21 anos, adormecida, derramou-lhe sôbre o corpo um vasilhame contendo querosene, ateando-lhe fogo a seguir. Maria do Carmo acordou com as vestes em chamas, gritando por socorro. Antonio, o covarde e desalmado "Tonico", como é conhecido na roda da malandragem, a poucos metros do barraco, a tudo assistia, dando gargalhadas. Acorreram os vizinhos e solicitaram socorros. Um ambulância do Hospital Carlos Chagas conduziu a infeliz Maria do Carmo. Apresentava queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas. Após ser medicada, foi internada em estado gravíssimo. A ocorrência foi comunicada ao comissário Floriano Brandão, de serviço no 26.º distrito policial, que imediatamente encetou diligências para a captura do desalmado individuo. Durante a tarde, a autoridade localizou "Tonico" nas obras em que trabalha. Naquela delegacia, "Tonico" declarou que assim procedeu por ter ciumes da amante. Descreveu minuciosamente como praticou o delito e a forma que agiu. O comissário Floriano ficou horrorizado com a frieza de "Tonico". O monstro, depois de prestar declarações em cartório, retirou-se, por não se tratar de prisão em flagrante e de acôrdo com a lei...

BALAS COM ARAME...

Esteve em nossa redação o Sr. Artur de Oliveira Rozeira, morador no conjunto residencial do I. A. P. I., de Del Castilho, quadra 8, bloco, 6 e ap. 401, que nos veio mostrar e, com justa revolta, a prova de que as balas fabricadas pela União Cafeeira S. A., situada na rua Benjamin Constant 541, em Niterói, e com filial na rua S. Cristovão 847, não são manipuladas com asseio e cuidado. Exibiu à reportagem uma bala traspassada por um pedaço de arame fino. A descoberta foi feita por um de seus netinhos, quando a chupava.

Aí fica a reclamação do Sr. Artur de Oliveira Rozeira, para as devidas providências por parte da fábrica e da Saúde Pública.

GANHENHO FÚNEBRE

No Cemitério de São Francisco Xavier: Isaias Martins Gomes, necrotério da Policia; José dos Santos, Instituto Anatômico; Silverio da Costa Nunes, rua Mariz e Barros, 880; Augusto Silva, rua Bonfim, 186; Maria Augusta Brasil, rua Coronel Almeida, 19.

No Cemitério de São João Batista: Rita da Silva Lamarão, Capela do Cemitério; Almerinda Salvador de Oliveira, Necrotério da Policia.

"fans" do cinema e do CARIOCA pertence aos rádi

Chocaram-se os carros

No cruzamento das ruas Sousa Barros com Silva Freire, chocaram-se o ônibus da linha 34, "Praça Mauá-Méier", chapa 8-25-88, da Viação São Jorge, e o auto particular chapa 3-73-78, dirigido pelo seu proprietário Sydney Inocêncio, morador na praça do Engenho Novo. O motorista do coletivo fugiu, abandonando o veiculo e Inocencio foi medicado no Posto de Assistência do Méier, pois sofreu contusões e escoriações generalizadas. O carro particular ficou bastante danificado.

Fugiu com as jóias

Ao comissário Antonio Viçoso, de serviço no 8.º distrito policial, o comerciante Leonardo, sócio da firma Levarcor & Companhia, queixou-se de que da oficina de joalheria que funciona no 8.º andar da rua Teófilo Otoni 123, pertencente à firma, desapareceram várias jóias. Avalia o comerciante em 20 mil cruzeiros o prejuizo. As jóias estavam entregues a um empregado da oficina, de nome Agenor Vieira Aguiar Filho, morador na rua Franca Leite 1.880, em Nilópolis, que desapareceu.

Uma festa de confraternização

Realiza-se amanhã, domingo, a tradicional reunião anual da Associação dos ex-alunos dos Padres Jesuitas.

Haverá missa às 9,30 horas, em ação de graças. Às 10,30, assembléia geral de prestação de contas da diretoria cujo mandato termina e da eleição da nova a ser feita pelo Conselho Diretor, que então será tambem eleito.

Como no ano anterior haverá, às 12,00 horas, o almôço em que tomarão parte os associados que compreendem alunos dos colégios da Europa, América do Norte e Brasil, de Norte a Sul. Só do Rio são para mais de 2.000 os associados. As adesões ao almôço poderão ser feitas pela manhã de domingo antes da assembléia.

Açude na vila de Canapi

MACEIÓ, 26 (Asapress) — O Departamento de Obras Públicas recebeu ordem do governador do Estado, para ser iniciada a construção de um açude na Vila de Canapi, no Municipio de Mata Grande.

NOVOS BENEFÍCIOS NA CAIXA DA CENTRAL

O presidente da caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, Sr. Antonio José da Silva, concedeu a diversos segurados daquela entidade, os seguintes benefícios: — Aposentadorias: a Pedro Bezerra Sobral, José Augusto Cabral, José Araujo Vasques, Malaquias Garcia, Antonio Lisbôa de Athayde, Antonio Mangia, João de Carvalho, Leon da Rocha Paris e José Barbosa Teixeira; Pensões: a Silvina dos Santos e filho, Francisca Maria da Silva, Heloiza Sancler Monte e filhos, Celina Silva Rosa e filho, Leonor Adelina de Jesus, aos menores Waldir e Waldira, tutelados de Lygia Cardoso Santiago, Leonilda da Silveira Coste e filha, Maria de Lourdes da Silva, Ernestina Angelina e filho, Jardelina Emilio Baraúna, Jandyra Ribeiro da Cruz e filhos, Vita Ribeiro dos Santos e filhos, Argina Augusta dos Santos e filha e Maria Antonia Machado e filho; Auxilio Doença: a Francisco José Barreto, Salvador da Silva Costa, Nicanor Paschoal Fernandes e Segismundo Pinto.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

ROUBADO O FILHO DA MENDIGA

FORTALEZA, 26 (Asapress) — Uma senhora, cuja identidade a policia está se empenhando em apurar, dirigindo-se ao Abrigo Central, raptou o filho de uma pedinte. Alegando alimentar a criança num bar próximo, apoderou-se dela, não mais voltando. A mendiga, cansada de esperar, resolveu apresentar queixa à policia.

Cinema? Leia CARIOCA

Sebastião Soares Ribeiro, o "Tião Folia"

— O QUE EU QUERIA ERA FUGIR DE QUALQUER MANEIRA

O bárbaro latrocínio da rua Abacté, de Belo Horizonte, e a prisão de seus autores

BELO HORIZONTE, 25, (Da Sucursal de A NOITE) — Com a captura, nesta capital, de Oswaldo Roque e a prisão, na localidade de Caetano Furquim, do bandido Sebastião Soares Ribeiro, ficou, afinal, completamente desvendado o bárbaro latrocinio da rua Abaeté, onde dois jovens, em defesa do patrimônio da família, tombaram esfaqueados ao se atracarem em luta corporal com uma dupla de assaltantes por eles surpreendidos, na madrugada de 23 de março, no interior de um bar de propriedade de seu pai.

Oswaldo Roque, ao ser preso, ontem, conforme noticiamos, apontou como autor das punhaladas que mataram o estudante Antonio Jacob Safar e feriram gravemente a seu irmão Hissa Jacob Safar, o seu comparsa de assalto, o meliante Sebastião Soares Ribeiro, cuja captura acaba de ser feita, em plena madrugada, na localidade de Caetano Furquim, onde o celerado tentava homisiar-se fugindo ao cerco que nessas últimas 24 horas lhe vinha sendo movido por uma caravana de nada menos de 50 investigadores da Delegacia de Furtos de Belo Horizonte.

Sebastião Soares, que é mais conhecido pela alcunha de "Tião Folia", é sentenciado foragido da Penitenciária Agricola de Neves e proclama-se discipulo do famigerado Benedito Lima Cesar, o "Sete Dedos". Colhido como uma fera na armadilha dos policiais "Tião Folia" não esboçou resistência alguma, entregando-se aos detetives como se durante esses trinta dias não tivesse feito outra coisa senão esperar por aquilo.

Removido para esta capital, confessou friamente ter sido o matador do estudante Antonio Jacob Safar e agressor de seu irmão, o aeroviário Hissa Jacob Safar.

— "O que eu queria era fugir de qualquer maneira", dá a entender, em seu depoimento, o facínora, "mas os rapazes teimaram em me travar".

A prisão preventiva de "Tião Folia" e seu comparsa Oswaldo Roque deverá ser decretada pela Justiça a qualquer momento.

ANIVERSÁRIO

Completa amanhã um ano de idade a interessante Angela Maria, filha da senhora Hilda Santos Basto Fernandes e do Sr. Francisco Antonio Basto Fernandes. Na residência dos seus pais, à rua David Campista n. 108-Ap. 1.001, a aniversariante será alvo de carinhosas manifestações de apreço por parte do circulo de amisades do casal.

A vigília eucarística do Clero

Efetuar-se-á de hoje para amanhã (26/27), no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), a vigília adoradora ao Santissimo Sacramento do Clero desta arquidiocese.

Solicitado o auxílio do Banco do Brasil para a indústria açucareira

MACEIÓ, 26 (Asapress) — O governador do Estado, reconhecendo a situação da indústria açucareira neste Estado, telegrafou ao presidente da República, solicitando apoio junto ao Banco do Brasil, no sentido de ser feita operação de crédito, pleiteada pelos usineiros alagoanos. Por outro lado, o Sr. Getulio Vargas telegrafou ao chefe do Executivo alagoano, comunicando as recomendações que enviou à direção do Banco do Brasil.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

COMUNICADOS FÚNEBRES

Alfredo Regulo Valdetaro

DIRETOR DO TESOURO NACIONAL, APOSENTADO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Seus filhos, netos e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam rezar por alma de seu saudoso pai e avô, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula no dia 28 do corrente, segunda-feira, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

CARMEN SARMENTO

(2.º ANIVERSÁRIO)

OCTAVIO SARMENTO

✝ Scynthia e Syseno Sarmento, Edyla e João Ribeiro Netto convidam parentes e amigos de seus saudosos pais e sogros para a missa que mandam rezar no dia 28, segunda-feira, às 10 horas, na Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

CAPITÃO DE FRAGATA

LEONEL DA SILVA PORTO

(FALECIMENTO)

✝ A família do capitão de fragata LEONEL DA SILVA PORTO comunica aos parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido na madrugada de hoje, e convida-os para o seu sepultamento, amanhã, às 8 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Antonio Demetrio Maillet

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viuva Virginia Maillet, sua filha Blanchette, sobrinhos, netos, cunhado e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, domingo, dia 27, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, na Av. 28 de Setembro. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

O AMERICA F. C. EM GRAMADOS DO URUGUAI

PRIMEIROS FLAGRANTES DO AMÉRICA, EM COLÔNIA — MONTEVIDÉU, 25 (De Augusto Godoy Tavares, especial para a A NOITE) — Depois de sua estréia, em Montevidéu, contra o Nacional, o América jogou em Colônia, contra o combinado local. A peleja foi das mais interessantes, vencendo os rubros por 3x2. A delegação do América foi cumulada das maiores gentilezas por parte dos desportistas locais e dos desportistas de Colônia. Esses flagrantes foram feitos antes da peleja e neles estão fotalizados o segundo "goal" do América, os estudantes, que jogaram na preliminar, oferecendo uma "corbeille" aos americanos e o selecionado de Colônia vencido por 3x2.

O PRÊMIO DA VITÓRIA — Esse flagrante foi feito na Câmara dos Vereadores, na ocasião em que o Sr. Castello Branco recebia a medalha oferecida por aquela casa do legislativo municipal.

INTERCÂMBIO LUSO-BRASILEIRO

Oficialmente convidada a Federação Metropolitana de Futebol para visitar, com a sua seleção, a capital portuguêsa

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, a Federação Portuguesa está empenhada em promover dois encontros amistosos entre a seleção de Lisboa e a seleção do Distrito Federal. Essas partidas, que teriam como objetivo estabelecer um intercâmbio desportivo mais intenso entre as capitais de Portugal e do Brasil, seriam realizadas possivelmente durante o período dos jogos da "Copa Rio". Todavia, a entidade carioca ainda não se pronunciou, embora já tenha em seu poder o ofício firmado pelo presidente da Federação Portuguesa, cujos têrmos passamos a transcrever:

"17 de abril de 1952 — Exmo. Sr. presidente da Federação Metropolitana de Futebol — Rio de Janeiro — Brasil.

Exmo. senhor:

Antes de tudo, as nossas mais cordiais saudações a V. Excia., como ilustres representantes da nossa congênere, nessa linda cidade do Rio de Janeiro.

E, agora, o motivo principal desta nossa missiva:

No atual e constante anseio geral de intensificação do intercâmbio desportivo luso-brasileiro, que dia a dia se está vincando mais, surgiu-nos a idéia da efetivação, ainda esta época, se possível, de um ou dois encontros entre as equipes representativas das duas cidades capitais: Rio de Janeiro e Lisboa.

Como esta atraente idéia, vaga de início, foi acolhida com a maior simpatia dos nossos altos meios desportivos, e teve a melhor concordância de S. Excia. o ministro da Educação Nacional e do Exmo. Sr. embaixador de Portugal no Brasil, a mesma tomou ràpidamente consistência e, por reflexo, o Exmo. Sr. diretor geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, desde logo, também, nos concedeu autorização para iniciarmos as negociações preliminares, em relação ao fim em vista.

Evidentemente que, uma organização de tal envergadura, requer uma base de estudo ponderado e meticuloso, mas, como, dentro de breves dias, deverá partir para essa cidade, em viagem de negócios, o nosso colega de direção, Sr. Guilherme Marques, caso V. Excias. vissem viabilidade e razão de ser, nesta nossa arrojada iniciativa, todos os pormenores relativos à mesma, seriam tratados, aplanados e, tanto quanto possível, resolvidos, por este senhor, que, para o efeito, levará plenos poderes nossos.

Muito sinceramente lhes confessamos que, embora não descurando inteiramente o aspecto material da questão, o que sobremaneira nos interessa, nesta emergência, é o estreitamento mais íntimo das nossas relações desportivas, com todos os benefícios que daí poderão advir futuramente para os setores que dirigimos com o maior desinterêsse e abnegação, e quão felizes seríamos se, com estas visitas, de cidade a cidade, víssemos, num futuro próximo, as massas populares unirem, no mesmo abraço carinhoso e amigo, e nas mesmas palmas fraternas, as equipes representantivas das duas capitais irmãs, como se apenas de uma só se tratarse.

Perdôem-nos V. Excias. esta nossa temerária ou ousada iniciativa, justificada apenas pelo honesto desejo que nos anima de bem servirmos a causa do futebol, e, entretanto, ficamos aguardando com todo o interêsse a vossa resposta, a fim de agirmos em conformidade.

Apresentando a V. Excias. os protestos da nossa maior consideração, subscrevemo-nos.

De V. Excias., muito atenciosamente — Pela A Direção da A. F. L., o presidente (a) Angelo Ferreira".

No meio da confusão

CONTINUAÇÃO DA 9ª PÁGINA

mia qualquer sinal de emoção. Quando se apercebeu de nossa presença, sorriu meio amarelo e exclamou: — "Que coisa notável. Eu estou até sem jeito... eu nem vi bola em Santiago!..."

TAMBÉM TEMOS "RAÇA"

Eli, o gigante das canchas brasileiras, era vivamente aclamado como um dos heróis de tão memorável e gloriosa jornada. Mal chegava para atender a tôdas as solicitações de abraços aos quais atendia com um largo e feliz sorriso emoldurando-se a enérgica face de ébano. Quando vislumbrou a reportagem de A NOITE o médio veio ao nosso encontro exclamando:

"Mostramos em Santiago, para todos e, principalmente para os uruguaios que os brasileiros também possuem "raça" e muita "raça" mesmo. Jogamos de acôrdo com o que nos era exigido e jogamos qualquer tipo de jogo que êles nos quiseram impingir".

E lá se foi o grande craque brasileiro. Nesse momento, um "fã" aproximou-se dêle e disse: — "Viva o Obdulio brasileiro". Eli olhou-o um pouco e retrucou: "Nada disso, velho. Eu sou o brasileiríssimo Eli do Amparo"...

AQUELA BOLA NÃO PODIA ENTRAR

Osvaldo, era todo sorrisos quando dêle nos aproximamos. — "Eu pensei que não ia ter a minha vez. Quando Zezé me chamou e disse-me que fôsse substituir a Castilho que estava contundido, cheguei a estremecer. Controlei-me e fui com muita fé para o jôgo". E aquela bola de Cremaschi? — perguntamos:

— Tive exata intenção do perigo e lancei-me para o lado certo pois aquela bola não podia entrar de jeito algum. Felizmente tive sorte e mandei para corner. Também dei a minha parcela para a maior conquista do futebol brasileiro.

EU FUI O HOMEM DO "TERCEIRO GOL"

Pinga, ao lado do nosso confrade Tomaz Mazzoni pilheriava com alguns amigos que o rodeavam. Ouvimos e anotamos êste trecho:

— "Eu fui estigmatizado por uma circunstância das mais curiosas. Geralmente entrava em campo para marcar o terceiro gol brasileiro e não poderia haver coisa melhor, vocês não acham?"

PENSO QUE NÃO DECEPCIONEI

Brandãozinho, justamente apontado como um dos maiores jogadores do "scratch" brasileiro, foi muito sucinto em suas declarações:

— "Estou satisfeito com a grande vitória brasileira. Penso que não decepcionei e fiquei bastante cativo com as imerecidas referências que a imprensa têm feito a meu respeito"...

BRASIL! BRASIL! BRASIL!

Formou-se, então, já no saguão principal do Aeroporto um grupo geral de todos os presentes, a fim de que se fizessem ouvir os oradores inscritos para as saudações oficiais dos desportistas aos heróis de Santiago. Finda a cerimônia, sob o comando de Zezé Moreira, os jogadores reuniram-se e bradaram o clássico "hip, hip, urra"! Moreira imediatamente — seguido, em côro, por milhares de vozes que entoavam: "Brasil! Brasil! Brasil!

Enrique Moréa nas finais do Campeonato de Tênis

PARIS, 26 (U. P.) — Enrique Morea, da Argentina, após uma partida brilhante porém difícil, venceu o norte-americano Grant Golden nas semi-finais do Campeonato Internacional de Tenis que está sendo realizado nesta cidade.

Morea venceu por 2-6, 6-2, 9-11, 6-1 e 9-7 e agora enfrentará Budge Patty, também norte-americano, nas finais, domingo próximo.

FAVORITO O PENAROL

Mas o América pode surpreender

MONTEVIDÉU, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O América F. Clube, do Rio de Janeiro fará amanhã, à tarde, a sua segunda apresentação nesta capital, enfrentando o forte esquadrão do Penarol, campeão uruguaio de 1951. O cotejo é aguardado com extraordinário interesse, já que o América mesmo perdendo para o Nacional, conseguiu impressionar favoravelmente, e apresentar-se-á em condições de realizar uma luta empolgante com o Penarol.

O América, conforme noticiamos, enfrentou quarta-feira o quadro do Colonia, da cidade do mesmo nome. Venceu por 3x2, servindo o "match" como um excelente treino para o sensacional encontro de amanhã. O técnico José Ferfeira Lemos (Juca) mostra-se confiante e assegura, que, o América conseguirá ampla rehabilitação.

Quanto ao Penarol, mesmo sem contar com a sua grande figura — Obdulio Varela, surge como favorito, pois, não contando com o seu famoso "pivot" contará com o valioso refôrço de Rodrigues Andrade, da seleção uruguaia, a mais recente aquisição do campeão uruguaio.

O QUADRO DO AMÉRICA

A equipe do América que jogará apresentar-se-á assim formada: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Gulherme, Manéco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Esportes no mundo

BUENOS AIRES, 26 (INS) — Os atletas argentinos aguardam com otimismo o 17.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que será inaugurado no dia 3 de maio no estádio do Clube River Plate, dispostos a confirmar seus lauréis de campeões que ostentam desde 1947 e a reter o título para conservar de forma definitiva a cobiçada "Copa América".

A Federação Atlética Argentina já designou os atletas que assumirão a responsabilidade de representar o país, depois de minuciosas e exaustivas provas, obedecendo à orientação do govêrno de selecionar os atletas que melhor sejam dotados para salvaguardar o prestígio do desporto argentino.

ROMA, 26 (AFP) — O Grande Prêmio das Nações, no Concurso Hípico Internacional de Roma, foi conquistado pela equipe italiana, com oito penalidades, seguida pela equipe francesa, que fez quinze penalidades.

NOVA IORQUE, 26 (AFP) — Ray Robinson não enfrentará Joey Maxim, na disputa do título de campeão do mundo dos pêsos meio-pesados, anunciou o "International Boxing Club". Robinson explicou sua recusa, declarando que não desejava adiar sua viagem à Europa. O campeão do mundo dos pêsos médios partirá, pois, para a França, como estava marcado, no dia 24 de maio próximo.

MARSELHA, 26 (U. P.) — O automobilista italiano Luigi Villoresi estabeleceu novo recorde e chegou em primeiro lugar na corrida de prova para a disputa do "2.º Prix de França", que será celebrada amanhã. Villoresi cobriu o percurso da volta de Vimille a uma velocidade de 124 mil 669 quilômetros horários, ou seja quase 4 quilômetros mais que o recorde anterior de 120.270 quilômetros por hora e que pertencia ao seu compatriota Alberto Ascari.

Em segundo lugar chegou Ascari e em terceiro Roberto Onzon, da França.

Campeões olímpicos das três armas

Participarão de um Torneio Internacional promovido pelo Fluminense — Credenciado o presidente da entidade nacional de esgrima para fazer o convite

Dentro do programa de festejos comemorativos da passagem do seu 50.º aniversário, o Fluminense promoverá um Torneio Internacional de Esgrima, com a participação dos mais famosos e destacados esgrimistas da Europa e das Américas. Assim é que o presidente da Confederação Brasileira de Esgrima, que irá a Helsinki, está credenciado pelo Fluminense para fazer os convites aos campeões olímpicos das três armas para prestigiar o sensacional torneio. Os campeões pan-americanos de Buenos Aires também já foram convidados, o que vale dizer que a Esgrima viverá nas festas do grêmio tricolor uma série de competições sensacionais, onde assistiremos os mais categorizados esgrimistas do mundo: italianos, franceses e húngaros, em plena ação.

PORQUE SE QUEIXAM OS URUGUAIOS

Dois motivos principais levaram os orientais a receber com desagrado o adiamento da "Copa Rio Branco" — Inalterável, porém, o sentimento de amizade para com os brasileiros

MONTEVIDÉU, 26 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Quando chegamos a esta simpática metrópole, de volta de Santiago do Chile, onde se disputou o recente I Campeonato Pan-Americano de Futebol, passando antes, alguns dias, em Buenos Aires, tivemos oportunidade de sentir as reações dos uruguaios em relação ao adiamento dos jogos da "Copa Rio Branco". Como todos sabem, o futebol goza no Uruguai de uma popularidade extraordinária, talvez maior do que em outro qualquer país e isso se explica fàcilmente. E' que os orientais cultivam até hoje, com especial orgulho e patriotismo, as tradições de glórias conquistadas em três campeonatos do mundo. A "celeste olímpica", como é chamada a representação oriental, desperta invariavelmente o entusiasmo cívico dos uruguaios.

Foi justamente por isso que êles tanto sentiram o recente fracasso da seleção da A.U.F. no Pan-Americano. E, também pelo mesmo motivo, foi que tanto comentaram e continuam comentando a atitude da C.B.D., adiando a disputa dos jogos da "Copa Rio Branco".

Assim, quando chegamos a Montevidéu e fàcilmente nos identificavam a cada momento como brasileiros, ouvimos as mais variadas queixas contra aquela decisão da entidade máxima nacional.

Em contacto com os mentores da Associação Uruguaia, com os nossos confrades de Montevidéu e com o próprio povo da rua, pudemos ouvir muita coisa interessante sôbre o assunto que tem dado motivo a tão intensa controvérsia.

Não foi difícil chegar a uma conclusão, fazendo um balanço nas opiniões colhidas. Os uruguaios queixam-se amargamente de duas coisas: em primeiro lugar porque acham êles que a C. B. D. já estava comprometida de jogar a 27 e 4 de maio, e assim não se poderia mudar de atitude sem motivos de extrema gravidade — o que alegam não ter acontecido. E em segundo lugar queixam-se de que as excusas da Confederação deixaram em dúvida a hospitalidade do povo uruguaio, sempre acolhedor, notadamente para os brasileiros.

Não houve pròpriamente revolta, mas apenas um sentimento de desagrado e surprêsa ao mesmo tempo. Isso porque, apesar de tôda rivalidade esportiva que possa existir, os uruguaios julgam-se ligados aos brasileiros por indissolúveis laços de amizade, solidificados através de tantos anos de lutas em comum em todos os setores da atividade.

Aperturas no futebol colombiano

BOGOTA, 26 (AFP) — O vespertino "Diário Grafico" anuncia que a Embaixada do Paraguai interveio junto ao Ministério das Relações Exteriores da Colombia, em defesa dos jogadores paraguaios do Boca Junior, de Cali, que "se amotinaram", negando-se a qualquer transação, antes que sejam pagos os salários e prêmios que o clube lhes deve.

Está intervindo igualmente no assunto o Tribunal do Trabalho do Departamento do Valle.

Entretanto, os paraguaios insistem em viajar para o exterior, solicitando às entidades desportivas colombianas seus "passes" em branco e autorização para jogar várias partidas no caminho, até Assunção.

Em Cali, tem-se a impressão de que o Boca Junior está liquidado.

ABRE-SE A TEMPORADA DE VOLIBOL FEMININO

Desfile dos clubes concorrentes — Grajau x Fluminense, o primeiro jôgo do Torneio Início de hoje, no ginásio de São Januário

A temporada esportiva no setor de volibol será aberta, hoje, com a realização do Torneio Início feminino. O Departamento Técnico da entidade presidida pelo Sr. Ary de Oliveira Menezes, já tomou tôdas as providências para que o certame do esporte da rede suplante aos dos anos anteriores.

Os jogos do Torneio Início serão realizados no novo ginásio do Vasco da Gama, que assim será oficialmente inaugurado com o certame das estrêlas cariocas.

Como se sabe, o Torneio Início será dividido em duas partes, sendo a primeira realizada hoje com início previsto para às 16 horas e a segunda amanhã, na parte da manhã. Precedendo a competição esportiva, será feito um desfile, que terá a participação de todos os clubes concorrentes, pois o mesmo é obrigatório e desligará o clube que não comparecer.

A tabela elaborada para êste torneio, pela diretoria da F. M. V., é a seguinte:

1.º jogo — Grajau T. C. x Fluminense F. C.

2.º jogo — C. R. Vasco da Gama x Bangu A. C.

3.º jogo — Botafogo F. R. x América F. C.

4.º jogo — C. R. Flamengo x Tijuca T. C.

5.º jogo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.

6.º jogo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º.

7.º jogo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º.

Paraguai x Argentina

O match principal de hoje no IV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino — Chile e Peru na preliminar

ASSUNÇÃO, 25 (De Cesar Porto, enviado especial de A NOITE) — As esperanças das argentinas estão depositadas na peleja de hoje contra as paraguaias Com um ponto perdido, justamente para o Brasil, as argentinas empenharão todos os esforços para impôr a primeira derrota às paraguaias. Se isso se der, elas e as brasileiras ficarão igualadas no segundo posto e as nossas patrícias poderão aspirar, mais do que nunca, o título máximo.

Na preliminar o Chile e o Peru lutarão para melhorar as colocações que tem no certame.

DISSE CASTELLO BRANCO:

"NUNCA CHEFIEI UMA DELEGAÇÃO ASSIM"

"Tão disciplinada e consciente dos seus deveres" — "O prêmio que êles tiveram foi justíssimo" — "Fui voto vencido no caso da Copa Rio Branco e já previa o que aconteceu"

Na confusão da chegada, com os seus netinhos dependurados nos seus braços de velho atleta, o Sr. Castelo Branco, chefe da delegação vitoriosa e que daqui partira confiante no valor dos seus rapazes, não sabia se atendia os cumprimentos das autoridades, dos amigos, dos parentes ou dos jornalistas. Com a sua velha classe e o seu tradicional domínio, de pronto sobrepôs-se à situação, atendendo a todos.

SE ESTOU SATISFEITO?

E a uma pergunta da nossa reportagem, o Sr. Castelo redarguiu veemente:

— "Volto satisfeitíssimo, não só com o título, tantas vêzes desejado e fugidio, como e, muito especialmente, com o exemplar comportamento dos nossos rapazes. Em tôda a minha vida de dirigente nunca chefiei uma delegação tão disciplinada e compreensiva. Tôdas as homenagens que prestarem a êsses rapazes ainda serão poucas. E' bem verdade que êles alcançaram um grande prêmio mas, fizeram por merecê-lo."

QUERIA A "COPA RIO BRANCO" ANTES DO CAMPEONATO

Abordamos então o caso da "Copa Rio Branco":

— "Fui voto vencido na determinação das datas para a "Copa Rio Branco". Por se tratar de um torneio da mais fraternal expressão eu desejava que fosse êle realizado antes do Pan-Americano. Por experiência já previa algo desinteressante, mas o meu ponto de vista não prevaleceu. Felizmente, tudo caminha para um entendimento razoável e os jogos terão clima propício."

OS MAIORES ELOGIOS

Pediu um colega o seu pronunciamento autorizado sôbre o melhor concorrente ao certame do Chile:

— "Sendo suspeito, é lógico que prefira responder a sua pergunta com o pronunciamento dos jornalistas chilenos. Eles não compreenderam bem os nossos problemas e real situação até à vitória sôbre o Uruguai. Dali em diante, deram-nos as honras do melhor quadro disputante"

ADEMIR, O MAIOR

E qual o melhor jogador de todo o Campeonato?

— "Faço minhas as palavras dos outros observadores, numa conceituação unânime: Ademir. Foi de fato espetacular o nosso craque."

Reece "Goose" Tatum — Center Harlem Globetrotters

Sucesso dos Globetrotters

SÃO PAULO APLAUDIU COM ENTUSIASMO OS REIS DO BASQUETEBÓL

Os torcedores" brasileiros já estão aplaudindo os Harlem Globetrotters, que iniciaram pelo norte as etapas de sua temporada entre nós. As exibições em São Paulo sofreram ligeiro atraso, mas ocuparão as datas até 29 do corrente, quando então viajarão para a capital carioca, onde os aguarda o Maracanã, com a estréia no dia imediato, isto é, a 30 do corrente mês. O espetáculo deverá ser sensacional, porque os Harlem Globetrotters e a equipe branca e poderosa do Celtics terão por adversários as duas seleções formadas pelos jogadores da Federação Metropolitana de Basquetebol, que venceram recentemente, na capital bandeirante, o torneio pré-olímpico, derrotando as equipes de Minas, Paraná e São Paulo. Esse o cartaz anunciado para o primeiro jôgo, na quarta-feira à noite, no Maracanã, sendo que os negros famosos terão pela frente adversários categorizados.

FLUMINENSE E FLAMENGO NA TEMPORADA

E nos dias 2, 3 e 4 será completada a temporada, cabendo então ao Flamengo e Fluminense, jogos sucessivos com Globetrotters e Celtics. Será, a bem dizer, um torneio quadrangular, em que ao final haverá como atração, o que o público sempre quis ver: o encontro entre os Harlem Globetrotters e o quadro branco do Celtics. Quanto a Flamengo e Fluminense, o que se pode dizer é que estão os dois em plena forma técnica. O Fluminense vem de levantar, com brilho, os Jogos Abertos de Cambuquira, tendo sido representado por seu quadro de basquetebol. Enquanto isso, o Flamengo será uma atração para a "torcida", pois que, depois da invicta temporada na Europa, será a primeira oportunidade dos rubro-negros exibirem-se ao público contra grandes quadros. O Flamengo tem um ponto de contacto com os Globetrotters, pois no menos nessa aludida temporada exibiu-se dentro das caracteristicas dos reis negros do basquetebol, atuando numa cidade, para viajar no dia imediato e cumprir outro compromisso. A despeito disso tudo, o Flamengo ganhou sempre, e o que os Globetrotters costumam fazer é exatamente isso. Portanto, lutando com dois quadros da categoria do Flamengo e do Fluminense, os "ases" famosos do HGT, como Marques Haynes, "Goose" Tatum e Bill "Rookie" Brown, deverão apresentar o máximo rendimento, para riqueza do espetáculo. O mesmo acontecerá com Pete Monska, Claudell Overton e Karstens, três dois mais famosos "ases" brancos dos Estados Unidos.

CLUBES

É-nos solicitado a divulgação do seguinte:

"As pequenas do Barulho" comunicam, que transferiram "sine die" o baile que estava marcado para hoje, nos salões da "Casa do Policial".

Vitorioso o juvenil do União Desportiva Coelho Neto

Mais um significativo feito alcançaram os juvenis do União D. Coelho Neto, ao derrotarem um combinado de jogadores do Brasileirinho F. C. e do Comerciário F. C., por três tentos a zero.

Helinho assinalou o primeiro gol em boa jogada, tendo Valter aumentado para dois, escore com que terminou a primeira fase.

Valter, na segunda fase, encerrou o marcador, assinalando o terceiro e último tento para o seu quadro, terminando a partida com a vitória do União por três tentos a zero.

O quadro vencedor atuou assim constituido: Amaury; Edinho e Jorge Matos; Baianinho, Roberto e Jair; Valter, Zezinho, Helinho, Wilson e Niltinho, tendo Nilton substituido a Baianinho, na segunda fase.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Minas e Mato Grosso jogarão no Rio e Rio Grande do Sul x Pará, no Parque Antártica

Marchando para a finalização das séries regionais, o Campeonato Brasileiro de Futebol apresentará amanhã dois bons jogos. Um deles será realizado no gramado do Botafogo, entre as seleções de Minas e Mato Grosso, sob o controle do juiz Mario Viana. E o outro, entre os "scratchs" do Rio Grande do Sul e Pará, será efetuado no Parque Antártica, em São Paulo, sob a direção de Carlos de Oliveira Martins.

PLATINA É A FORÇA ABSOLUTA NO "NOVE DE MAIO"

Crônica de turfe

O PREMIO "NOVE DE MAIO"

Um clássico típico da ocasião é o que se disputa amanhã, na Gávea, reunindo nove éguas nacionais, de boa campanha, das quais se destaca, evidentemente, a clássica Platina, ganhadora recente do G. P. "Henrique Possolo", na mesma distância. Causou alguma surpresa a excelente filha de Blue Train nessa prova, vindo ela provocar um desequilíbrio por sua comprovada superioridade sôbre as adversárias. Devemos recordar que a pilotada de Marchant, após aquele feito acima referido, foi quarta colocada no "Outono", para Homero, Porfio e Papo de Anjo, sem dúvida alguma os valores máximos de sua geração. Anteriormente, obtivera vitórias sôbre Acropole e Rumena. Em síntese, uma égua capaz de marcar 96 3/5 para a milha não deve sentir dificuldades em abater adversários que nunca se aproximaram dessa marca.

Oreja, Acropole e Herodiade são as candidatas mais capacitadas para a formação da dupla. Oreja vem de um fracasso, num handicap especial de éguas, abatida por Goldena, La Coruña e mais seis competidoras. Mas cumpre lembrar que a filha de Pizarro vinha de um longo afastamento das pistas, tendo agradecido a essa estirada em 1.800 metros. Pode, talvez, não suportar a alta carga de 63 quilos que lhe coube.

Acropole se acha em ótimas condições de treino, conforme demonstrou com os dois triunfos consecutivos que acaba de obter, ambos na areia, sôbre Halenia e Hell Cat, respectivamente. Como já foi abatida pela Platina no "Henrique Possolo", sua "chance" se reduz apenas à formação da dupla, a não ser que tenha colhido melhoras extraordinárias. Suas duas companheiras — England e Frania — são auxiliares muito discretas, podendo, no máximo, puxar o "train" da carreira. England derrotou recentemente a Hacienda na areia, mas sem fazer grande vantagem. E Frania escoltou, outro dia, Ancora, em 1.300 metros, façanha que não a recomenda muito.

Além das duas companheiras de Acrópole, Dona Sinhá, Hell Cat e Giselle pouco devem pretender. Dona Sinhá vem de dois triunfos consecutivos, um sôbre Changa, na areia, e outro sôbre Marly, na grama úmida. Hell Cat tem sido uma negação na grama, e mesmo na areia acaba de perder feiamente para Acropole. Platina já a derrotou francamente e deve fazê-lo de novo. E Giselle, "faixa" de Hell Cat, pouco poderá ajudá-la, pois também corre mais na areia, e mesmo nessa raia perdeu em janeiro para Marinheira e Dona Sinhá.

Concluindo, vamos indicar Platina, com Acropole, Herodiade ou Oreja na dupla.

B I A S.

PALPITES PARA AMANHA

Espadana — Halenia — Kasbah.
Manguarito — Presidente — Phillidor.
Ortita — Beleza — Senzala.
Manitou — R. Motto — Eudora.
Platina — Oreja — Acrópole.
Luarlinda — Contrabando — Mau.
Moratin — Blue Dream — Mondel.
Cheque — Napoli — Saigon.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.500 metros

Kasbah — Melhorou, valendo o placé.
Espadana — ótimo estado. Séria adversária.
Araripe — Não agrada na areia.
Sierra Madre — Só na grama corre bem.
Halênia — Perigosa. Está tinindo.
Hacienda — Bom refôrço. Melhorou.

2.º Páreo — 1.400 metros

Madrigal — Virou gramático.
Croydon — Perigoso, mesmo na areia.
Manguarito — Trabalhou bem. Confirmando...
Phillidor — Em pista pesada aparecerá no final.
Presidente — Fôrça e está excelente.
Gafeur — Não está no páreo.

3.º Páreo — 1.400 metros

Senzala — Retrospecto e melhor na pista de areia.
Querela — Pouco refôrça. Falta estado.
Beleza — Séria adversária. Foi prejudicada há dias.
Bojagua — Páreo duro. Não cremos.
Ortita — Largando junto, deve ganhar.
Avalanche — Correu bem e vale o placé.
Ilvada — Estreante. Tem bom trabalho.
En Avant — Sem estado, ainda.

4.º Páreo — 1.300 metros

Manitou — Retrospecto. Confirmando, ganhará.
Arcame — Tem chance. E' ligeira e trabalhou bem.
Zafiro — Melhor, mas não está no páreo.
Roman Motto — Serve para o placé.
Master Bob — Candidato no 2.º lugar.
Deslerto — Corre pouco. Não cremos.
Eudora — Bem para a dupla.

5.º Páreo — 1.600 metros

Platina — Difícil perder. E' melhor que a turma.
D. Sinhá — Tinindo. Um placé pode ser.
Herodíade — Não está no páreo.
Oreja — Candidata ao 2.º lugar. Melhorou.
Hell Cat — Não é de grama. Difícil.
Giselle — Não correrá.
Acrópole — Defenderá o segundo lugar.
England — Pouco reforçará, se correr.
Frania — Não está no páreo.

6.º Páreo — 1.500 metros

Luarlinda — Lucrou com o repouso e pode ganhar.
Maracaju — Correndo pouco. Difícil.
Espadarte — Não agrada em qualquer raia.
Atrevidaço — Sério adversário, largando junto.
Mau — Muito corrido. Mas levam fé.
Montenegro — Progrediu, porém é duro o páreo.
Erin — Bem, mas difícil repetir.
Pilantra — Não agrada. Trabalhou mal.
Missioneiro — A turma agrada, sendo perigoso.
Muzuzo — Só na grama corre bem.
Cracóvia — Como azarão, pode ser.
Contrabanda — Na areia, será temível.

7.º Páreo — 1.500 metros

Mondel — Inimigo em qualquer raia.
Balancin — Não está no páreo.
Jequitinhonha — Ligeira e leve. Bom azar.
Blue Dream — Melhorando. Adversário perigoso.
Ecelero — Não está no páreo.
Moratin — Inimigo sério, largando igual.
Estalo — Não está no páreo.
Cumberland — Perigoso, na areia. Anda bem.
Aquila — Corre menos na areia. Difícil.
Rio Verde — Bom azar. Arenático.
Carinho — Reforça um pouco.

8.º Páreo — 1.400 metros

Saigon — Correu bem. Confirmando, chegará placé.
El Gin — Inimigo, do starter.
Cheque — Na areia, é provável ganhador.
Delano — Não está no páreo.
Ibirubá — Anda mal. Nada fará.
Usastro — Estreante. Não está no páreo.
Kantar — Serve para um terceiro.
Napoli — Melhorou e pode repetir.
Egil — Bom placé, mesmo na areia.
Sarilho — Não está no páreo.
Açude — Não correrá.

CLUBES

BAILE TRANSFERIDO

É-nos solicitado a divulgação do seguinte:

"As pequenas do Barulho" comunicam, que transferiram "sine die" o baile que estava marcado para hoje, nos salões da "Casa do Policial".

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

OREJA, HERODIADE E ACROPOLE LUTARÃO PELA CONQUISTA DO SEGUNDO LUGAR

Para comemorar a data da fundação do Jóquei Clube Brasileiro, nascido da fusão das duas grandes entidades turfistas que existiam no Rio — o Jóquei Clube e o Derbi Clube — foi criado o prêmio "Nove de Maio", destinado a éguas nacionais de 3 anos e mais idade. Levado a efeito pela primeira vez em 1933, deixou apenas de ser realizado em 1935, quando se disputou o prêmio "Fusão", em 1.600 metros, para potrancas de 2 anos, no qual saiu vencedora a potranca Organdi. Restaurado em 1936, nunca mais deixou de ser realizado.

A primeira ganhadora da prova, em 1933, foi Almanzora, uma filha de Imperial e Sultana, de criação do Sr. W. C. Maluf, sob a direção de Armando Rosa. Era então de cinco contos de réis o prêmio. Seguiram-se-lhe, os triunfos de Astoria, Canoa, Dolorita, Criruda, Dinde, Marauyra, Jaca, Cifrinha, Minnie Bold, Estella, Grey Lady, Gururi, Desforra, Evelyn, Helas, Jutlândia e Altamisa, na temporada passada. Já era então de [illegible] mil cruzeiros o prêmio e no ano foi elevado para 100 mil. De tôdas as vitórias a mais sugestiva foi a de Gray Lady, que marcou 97" 3/5, para a milha, em 1945.

Assistiremos, na tarde de amanhã, a um confronto interessante, no qual se destaca a figura de Platina, fácil ganhadora do "Henrique Possolo", e que aparece muito superior às adversárias. Estas são Oreja, Herodiade e Acropole.

PALPITES PARA HOJE

NANICA — ESQUIVA — HARDA
EMOETÉ — PETEIM — F. BELO
ARROZ AMARGO — INCENDIÁRIO — PESADELO
MACAÚBA — MARNE — ELANUT
ORACI — ZANZIBAR — DANÇA
JOCOSA — L. ANTIBES — PARDAILLAN
VISIGODO — LOTO — TANGEDOR

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS HOJE

1.º Páreo — 1.500 metros

Harda — Melhorou, tendo chance.
Clarel — Vale um placé, se disputar.
Nanica — Tem regular exercício, sendo inimiga.
Potá — Bem, mas não agrada.
Uiron — Não está no páreo.
Esquiva — A corrida faz-lhe bem. E' a fôrça.

2.º Páreo — 1.500 metros

Gran Chaco — Páreo duro, mas serve como azar.
Emoetê — Fôrça e deve ganhar, bem dirigido.
Voltaqui — Não está no páreo.
Mandú — Não está no páreo.
Filha Linda — Vem de parado. Difícil.
Peteim — Preparando o "tiro". Cuidado!
Fogo Belo — Bem, sendo perigoso.

3.º Páreo — 1.600 metros

Pesadelo — Corre bem na areia e está ótimo. Inimigo.
Incendiário — Ganhou fácil e pode repetir.
Don Euvaldo — Vai leve, e aprontou bem. Cuidado!
Altamisa — Areia e vem de parado. Difícil.
Arroz Amargo — Folgando será o ganhador.
Cabo Frio — Ótimo refôrço. Lucrou com o descanço.

4.º Páreo — 1.300 metros

Marne — Tinindo, sendo inimiga certa.
Mahdi — Refôrça bastante a poule.
Macaúba — Melhorou e aparecerá no final.
Chacota — Frouxa. Não cremos.
Rivera — Volta bem e tem chance.
Ovilia — Páreo duro. Só com o azarão.
Elanut — Lameira e tinindo. Perigosa.
Elaegi — Não está no páreo.

5.º Páreo — 1.600 metros

Zanzibar — Andou melhor, mas pode vencer.
Presidente — E' fôrça. Talvez não corra, porém.
Path Finder — Tinindo, serve para uma dupla.
Dança — Ótimo estado e lameira. Bom azar.
Oraci — O páreo agrada. Bem dirigido...
Changa — Bem e bonita. Ótimo placé.
Santa à Pua — Não agrada.
Obélia — Bem, mas é duro o páreo.
Guambi — Vem de parado. Difícil.

6.º Páreo — 1.600 metros

Lood Antibes — Melhorou, sendo adversária temível.
La Fontaine — Refôrça bem a poule.
Bisoño — Progrediu, mas não cremos.
Jocosa — Reaparece ótima. Inimiga respeitável.
Kentucky — Há fé, porém não cremos.
Panchito. Não correrá.
El Greco — Não correrá.
Tiroles — Leve e bem. Azarão.
La Coruña — Pouco refôrça a poule.
Pardaillan — Figurará honrosamente. Tinindo.
Shahpur — Ligeiro. Ótimo falso.
Toribio — Melhorou e serve como azarão.
Espumosa — Inferior ao companheiro.

7.º Páreo — 1.600 metros

Loto — Fôrça, mas não barbada.
Welcome — Bom refôrço. Melhorou.
Visigodo — Está ótimo, sendo inimigo.
Toropi — Não é arenático. Difícil.
El Toro — Tem alguma chance. Anda bem.
Tangedor — Melhor que na última. Bom azar.
Navdo — Há fé, mas não cremos.
Galathéa — Tinindo. Breve ganhará.
Emoeté — Pode vencer aqui, também.

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — Às 14,20 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Kg
1—1 Harda, L. Diaz 53
2—2 Clarel, A. Reyna 55
3—3 Nanica, O. Ulloa 53
4 Péta, J. Marchant 53
4—5 Uiron, R. Martins 55
" Esquiva, A. Salazar .. 53

2.º páreo — Às 14,50 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Kg
1—1 Gran Chaco, J. Marins 54
2—2 Emoetê, A. Nahid 58
3 Voltaqui, J. Tinoco .. 48
3—4 Mandu, R. Martins .. 50
5 Filha Linda, J. Graça . 53
4—6 Peteim, N. Mota 58
7 Fogo Belo, P. Tavares 53

3.º páreo — Às 15,20 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

Kg
1—1 Pesadelo, D. Silva 56
2—2 Incendiário, J. Mesquita 54
3—3 Don Euvaldo, R. Martins 50
4 Altamisa, N. C. 50
4—4 A. Amargo, P. Tavares 58
" Cabo Frio, O. Ullôa .. 54

4.º páreo — Às 15,50 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Kg
1—1 Marne, J. Martins 56
" Mahdi, O. Ulloa 56
2—3 Macauba, O. Thomaz . 56
3 Chacota, R. Martins . 56
3—4 Rivera, E. Castillo 56
5 Ovilia, J. Mesquita 56
4—6 Elanut, A. Portilho .. 56
" Elaegi, O. Castro 56

5.º páreo — Às 16,20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

1—1 Zanzibar, A. Salazar .. 56
" Presidente, N. C. 56
2—2 Path Finder, O. Macedo 56
3 Dança, A. Ribas 54
3—4 Oraci, E. Castillo 56
5 Changa, U. Cunha 54
4—6 S. a Pua, J. Mesquita . 56
7 Obélia, A. Brito 54
8 Guambi, O. Thomaz .. 56

6.º páreo — Luiz de Suckow — (Handicap especial) — Às 16,50 — 1.600 — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

Kg
1—1 L. Antibes, J. Marchant 58
" La Fontaine 55
2—2 Bisoño, A. Ribas 50
3 Jocosa, O. Ulloa 58
" Kentucky, R. Martins . 50
3—4 Panchito, N. C. 60
" El Greco, N. C. 50
5 Tiroles, J. Tinoco 50
" La Coruña, U. Cunha .. 49
4—6 Pardaillan, E. Castillo 54
" Shahpur, J. Mesquita .. 51
7 Toribio, O. Macedo 53
" Espumosa, A. Brito.... 50

7.º páreo — Às 17,20 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Kg
1—1 Lôto, E. Castillo 58
" Welcome, A. Portilho .. 58
2—2 Visigodo, J. Graça 56
3 Toropi, A. G. Silva 54
3—4 El Toro, C. Calleri .. 58
5 Tangedor, A. Reyna .. 52
4—6 Nardo, M. Henrique .. 54
7 Galathéa, R. Martins . 54
8 Emoeté, A. Nahid 50

POR TRÁS DAS CORTINAS

Na areia, a parelha Halenia - Hacienda parece ganhar destaque no primeiro páreo da domingueira. Se a carreira ainda fôr na grama, Sierra Madre, Araripe e Halenia são as melhores.

Outra carreira que depende também da raia é a segunda. Na grama, Croydon, Presidente e Madrigal se destacam. Na areia, Manguarito e Phillidor entram no brinquedo.

Ortita, que estreou outro dia, entrando terceira para Islandia e Senzala, é agora a fôrça do terceiro páreo. Senzala, Beleza e Huada são as candidatas a formação da dupla.

Manitou perdeu na ferrada uma carreira de azar para Jaca e deve agora vencer o quilômetro do quarto páreo. Eudora e Arcame são os maiores obstáculos do francês.

No prêmio "Nove de Maio", Platina é fôrça destacada e deve dar um galope de saúde. Acropole, Oreja e Herodiade são as candidatas à formação da dupla.

Atrevidaço, Luarlinda, Erin e Museu são os candidatos mais em evidência no sexto páreo do programa, tendo o primeiro alguma vantagem sôbre os demais. Na areia, Erin e Luarlinda devem ser substituídas por Mau, Pilantra e Contrabanda.

Aquila tem corrido bem, e se confirmar as últimas "performances", pode ganhar o sétimo páreo. Moratin, Mondel, Jequitinhonha e Blue Dream são os maiores adversários do pernambucano.

Napoli impressionou favoràvelmente, sábado, ao ganhar na estréia em 89 os 1.400 metros. Mesmo na grama, deve ganhar, encontrando em Saigon e Cheque seus maiores adversários.

Os "globetrotters"

Exibir-se-ão para os trabalhadores brasileiros

Conforme noticiamos, está definitivamente assentada a realização do jôgo Fluminense x Scratch Paraguaio, programado para as comemorações do dia 1.º de maio no campo do Vasco. Vão assim defrontar-se, num grandioso espetáculo de futebol, dois conjuntos de notório valor: de um lado, o campeão carioca de 1951, e de outro um dos conjuntos mais eficientes do "Association" sul-americano.

Como complemento ao programa esportivo da Festa do Trabalhador, teremos ainda sensacional encontro de basquetebol entre as equipes do Globetrotters e do New York Celtics. Os Globetrotters, que já por nós aplaudidos e no passado no Maracanã, são conhecidos no mundo inteiro como virtuoses da bola ao cesto. Nenhum segrêdo há para êles no domínio manual da pelota, em que são exímios e insuperáveis.

Quanto aos craques do New York Celtics, podemos dizer que vêm precedidos de fama invulgar, campeões que são dos tablados de Manhattan.

Terão assim os desportistas cariocas e as delegações operárias, que afluirão ao estádio de São Januário no Dia do Trabalhador, a rara oportunidade de, numa só empolgante tarde esportiva, apreciar dois acontecimentos de alta classe: o Fluminense a medir fôrças com o scratch paraguaio e o Globetrotters tentando a conquista de novo triunfo em seu embate contra os rapazes do New York Celtics.

Zezé Moreira, que vitoriosamente conduziu a seleção brasileira ao campeonato Pan-Americano em Santiago do Chile, tudo fará certamente, com a eficiência de sempre, pela supremacia do Fluminense no entrevero do 1.º de maio, frente aos perigosos jogadores guaranis.

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Kg
1—1 Kasbah, F. Irigoyen ... 55
2—2 Espadana, O. Ulloa ... 55
2—3 Araripe, D. Ferreira ... 55
4 Sierra Madre, U. Cunha 55
4—5 Halenia, L. Diaz ... 55
" Hacienda, E. Castillo ... 55

2.º Páreo — Às 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Kg
1—1 Madrigal, O. Ulloa ... 55
2—2 Croydon, F. Irigoyen ... 55
3—3 Manguarito, U. Cunha ... 55
4 Phillidor, D. Ferreira ... 52
4—5 Presidente, E. Castillo ... 52
" Gafeur, N. C. ... 52

3.º Páreo — Às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

Kg
1—1 Senzala, J. Marchant ... 54
1—2 Querela, F. Irigoyen ... 54
2—2 Beleza, W. Andrade ... 54
3 Bojagua, A. Brito ... 54
3—4 Ortita, O. Ulloa ... 54
5 Avalanche, U. Cunha ... 54
4—6 Ilvada, L. Diaz ... 54
7 En Avant, F. Irigoyen ... 54

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

Kg
1—1 Manitou, D. Ferreira ... 52
2—2 Arcame, F. Irigoyen ... 52
3 Zafiro, A. Salazar ... 54
3—4 Roman Motto, A. Reyna 54
5 Master Bob, J. Mesquita 58
4—6 Deserto, U. Cunha ... 54
7 Eudora, R. Martins ... 54

5.º Páreo — Prêmio Nove de Maio — Às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

Kg
1—1 Platina, J. Marchant ... 60
2 Dona Sinhá, O. Ulloa ... 60
2—3 Herodiade, E. Castillo ... 60
4 Oreja, J. Mesquita ... 63
3—5 Hell Cat, L. Diaz ... 57
" Giselle, N. C. ... 58
4—6 Acropole, F. Irigoyen ... 59
" England, D. Ferreira ... 55
" Frania, A. Ribas ... 55

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting).

Kg
1—1 Luarlinda, R. Latorre ... 56
2 Maracaju, M. Henrique 56
3 Espadarte, x x ... 56
2—4 Atrevidaço, I. Pinheiro 56
5 Mau, R. Martins ... 56
3—6 Montenegro, O. Thomaz 56
7 Erin, J. Tinoco ... 56
8 Pilantra, A. Portilho ... 56
4—10 Missionário, D. Silva ... 56
9 Muzuzo, J. Mesquita ... 56
11 Cracóvia, N. Pereira ... 56
" Contrabanda, A. Ribas ... 56

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting).

Kg
1—1 Mondel, W. Meireles ... 56
2 Balancin, A. Portilho ... 56
2—3 Jequitinhonha, R. Mart. 56
4 Blue Dream, J. Martins ... 56
5 Ecelero, J. Mesquita ... 56
3—6 Moratin, O. Ulloa ... 56
7 Estalo, A. Brito ... 56
8 Cumberland, N. C. ... 56
4—9 Aquila, D. Ferreira ... 56
10 Rio Verde, E. Castillo ... 56
" Carinho, J. Tinoco ... 56

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting).

Kg
1—1 Saigon, F. Irigoyen ... 55
" El Gin, E. Cardoso ... 55
2—2 Cheque, W. Andrade ... 55
3 Delano, J. Mesquita ... 55
3—4 Ibirubá, A. Ribas ... 55
5 Usastro, J. Martins ... 55
6 Kantar, E. Castillo ... 55
7 Napoli, O. Ullôa 55
4—8 Egil, A. Salazar 55
9 Sarilho, U. Cunha 55
" Açude, N. C. 55

Tezentos e cincoenta e um atletas

NAS PROVAS DE AMANHÃ NA REGATA INAUGURAL DA TEMPORADA DE REMO

Extraordinária prova de vitalidade marcou o remo carioca, com as inscrições para a primeira regata da temporada oficial da Federação Metropolitana de Remo. A competição marcada para as 9 horas de amanhã, domingo na enseada de Botafogo, sob o patrocínio do Clube de Regatas Guanabara, recolheu nas 12 provas do bem organizado programa, nada menos de 292 remadores e 59 timoneiros, num total de 351 amadores, índice realmente expressivo do interêsse que o remo continua despertando entre a mocidade carioca.

PROVA CLÁSSICA PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

A sexta prova onde seis guarnições firmaram inscrições, será disputada mais uma vez a Prova Clássica Presidente Getúlio Vargas. Como sempre deve ser uma prova renhida e empolgante. Natação, Guanabara, Vasco, S. Cristovão, Icaraí e Flamengo irão à raia, todos com possibilidades de decidir, nas últimas remadas, a quem caberá o tão cobiçado troféu.

PROVA CLÁSSICA DR. HENRIQUE DODSWORTH

Quatro conjuntos se empenharão pelo triunfo desta prova. O Guanabara tentará repetir o feito do ano passado. Neste ensejo vai encontrar maiores dificuldades; o Icaraí, Vasco e S. Cristovão também prometem aos seus fãs a vitória do «gig» a 4 de principiantes.

PROVA CLÁSSICA JOAQUIM CARNEIRO DIAS

Disputada por dez ioles franches a 2 remos, pela classe de principiantes, a prova em homenagem ao saudoso vascaino Carneiro Dias, além de ser a mais concorrida do programa, tem alguns conjuntos, que pelos seus ensaios são apontados como mais prováveis vencedores. Nestas condições estão os barcos do Natação, Vasco da Gama, Icaraí e Flamengo.

PROVA CLÁSSICA DR. PEREIRA PASSOS

Será a décima do programa, com a inscrição de seis embarcações. O Guanabara concorre com uma dupla e se julga em condições de vencer, contudo tanto o Icaraí como o Flamengo contam como certa a vitória.

A PROVA DE HONRA

Abrindo a regata e homenageando o seu patrono o Cte. Irineu Ramos Gomes, o C. R. Guanabara, designou como prova de honra, que será corrida na distância de mil metros, em ioles franches a oito remos, pela classe de principiantes. Muito feliz foi a escolha do clube azul turquesa, visto haver a prova reunido nada menos de oito inscrições, o que demonstra o interêsse que a escolha provocou. Para os corujas, S. Cristovão e Natação são os favoritos.

FÁCIL VITÓRIA DO ICARAÍ

Na prova de out-rigers a 2 remos da classe de júniors, é aguardada fácil vitória do conjunto do clube do outro lado da baía. Realmente o conjunto do Cabelo de Fogo, não deve perder a prova.

BARBADA PARA O VASCO DA GAMA

Independente de muitas provas, onde são grandes as suas possibilidades, o páreo de out-rigers a remos da classe de seniors, constitui autêntica barbada para o Clube da Cruz de Malta. Sabú deverá dar mais uma vitória para o seu pavilhão.

APENAS UMA PROVA

O Botafogo de Futebol e Regatas será representado apenas na prova de double, de novíssimos. Noventa e cinco que representou o Brasil no Sul-Americano de Valdivia tripulando o skif nacional, será o voga do barco botafoguense.

Remodelada a seção de remo, e contratado novo técnico, tudo indica que no próximo certame o clube da estrêla solitária retomará o lugar a que tem direito na canoagem metropolitana.

AUTORIDADES QUE FUNCIONARÃO NA REGATA DE AMANHÃ

A Federação Metropolitana de Remo, designou para o contrôle oficial da regata de domingo vindouro, as seguintes autoridades:

Arbitro — Vereador Afonso Segreto Sobrinho.

Juízes de partida — Heraclito dos Santos Castro e Eurico Marcondes Monteiro.

Juízes de raia — Alberto Carvalho e Silva Filho, Emanoel Pinto Fernandes e Nelson Zarur.

Juízes de chegada — Manoel Pereira Rajão, José Corrêa dos Santos e Carlos A. Nunes.

Cronometristas — Acácio Pinto Duarte e João Batista dos Santos Lima.

PRAZER DE POUCOS, DESGRAÇA DE MUITOS

O "SERTÃO CARIOCA" na batalha da produção

Lavradores que abandonam a terra e outros que dela são enxotados — Até agora nenhuma assistência real — Grandes fazendas se transformam em pequenas cidades — Cem por cento majorados, em dez anos, os gastos com a S. G. A. C. I. — E a produção diminui!

Reportagem de H. D. DA CRUZ

Dissemos, na primeira, — para orientar mais objetivamente essa série de reportagens, mostrando o "Sertão Carioca" na Batalha da Produção que o orçamento referente à Secretaria Geral de Agricultura é dos maiores até agora votado pela Câmara do Distrito. Acrescentemos que essa majoração vem sendo observada, progressivamente, desde alguns anos. E como, então, não aumenta a produtividade do solo, que, segundo se afirma, constantemente, ao contrário, decresce? E' o que todos perguntarão muito naturalmente. E a dúvida sempre fica no ar.

Em 1951, a mesma Secretaria teve a verba de Cr$ 53.550.974,00, em 1952, Cr$ 97.750.832,00, e em 1953, está estimada em Cr$ .... 136.458.822,00. Naquele primeiro ano, a proposta do Executivo fôra majorada pelo Legislativo em mais de 2 milhões de cruzeiros. O acréscimo, nessas parcelas, no triênio, foi considerável, como se vê — mais de 100%. Já — e é bom repetir por palavras — no biênio anterior fôra de 30%. Mas, se o leitor estiver atento ao ler estas parcelas, concluirá, melancolicamente, que de tão elevadas quantias, que bem pequena parte, tem sido, na realidade aplicada para orientar, fomentar, ajudar à lavoura e à pecuária da cidade...

A NOITE — Sábado 26/4/52 — N. 14.079

TERCEIRA DE UMA SÉRIE

"Sem dúvida, a máquina administrativa municipal, organizada em moldes precários, não se desenvolveu, nem se aprimorou convenientemente para atender aos sempre crescentes reclamos da população da cidade."

Essas palavras, do prefeito aos edis cariocas, com tanto desassombro, explicam, respondem àquela dúvida. E' preciso, como ainda recentemente observávamos, reajustar a máquina, cujas peças não têm ingrenado, não têm se harmonizado, antes, pelo contrário, atrapalham umas às outras, roubando-lhes os movimentos produtivos do trabalho útil...

Jacarepaguá — a zona de maior produção — A urbanização vai acabando com a lavoura

Jacarepaguá sempre foi a zona de maior produção. A parte cultivada avançava até a floresta da Tijuca e os campos de Valqueire e Piraquara e Guaratiba. Três bons caminhos de penetração, um, que nasce na Freguesia, outro na Taquara e o terceiro no Campinho. A Grajau-Jacarepaguá, ora em conclusão, melhorará a intercomunicação dessa zona tão fértil.

Esse o motivo para iniciarmos a nossa visita ao "Cinturão Verde" carioca. "E' uma região abençoada, porque ali tudo indica grandeza."

Disse Moreira Pinto, há mais de meio século, quando se viam restos da esplêndida atividade agrícola e pastoril das terras, principalmente, da família do saudoso barão da Taquara, Francisco Pinto da Fonseca Teles, desde os meados do século VIII, cujo solar hospitaleiro se mantém, e outras glebas riquíssimas, como as dos frades do São Bento, em Camorim, Taquara, Vargem Pequena, Vargem Grande, Curicica, Valqueire. Cerca de 20 fazendas e engenhos de fartas colheitas. Industria rural alimentava várias pequenas fábricas. A natureza não podia ser mais pródiga, dando à região vários rios de permanente e regular volume de água, graças ao importante maciço orográfico de onde as chuvas descem para alimentá-los. Não outra coisa se podia esperar de terras tão opulentamente aquinhoadas — campos, rios e florestas, para delas se tirar o sustento do homem. E que resta de tanta abundância? Pouco, quase nada relativamente ao que foi.

APESAR DE TUDO...

Uma pequena cidade em que se transformaram os campos do Valqueire uma das zonas de maior produção de hortaliças e fruticultura. Fica à beira da antiga Rio-São Paulo

Uma casa bonita, de luxo, com um coqueiro do lado... Como essa muitas outras para o gôzo das horas de lazer, edificadas nas velhas terras do Valqueire

Valqueire, agora, é uma cidade

Estamos rodando pela Estrada Intendente Magalhães, antigo trecho da Rio-São Paulo. Logo fere a nossa impressão a transformação das terras da velha fazenda do Valqueire, que fica à beira da estrada. No lugar de canteiros de legumes e hortaliças e pomares, ruas abertas, núcleos populacionais, casas comerciais. Urbanismo na marcha acelerada. A grande superfície, adquirida por uma companhia, foi toda loteada e vendidos os terrenos, onde, depressa, se levantaram vários grupos de pequenas residências proletárias. Ao invés do arado, perturbando o solo, ônibus transbordantes de gente que vai ao trabalho noutros lugares.

Há grupos e mais grupos de casas-tipo, para moradia umas, para recreio outras havendo, já, ruas inteiramente edificadas de um lado e outro. E, como era de esperar, com a formação de população tinha de haver comércio, e êste virá, pouco a pouco, aparecendo, o mais diverso. E estabelecimentos luminosos...

E foi assim que o Valqueire, de um esplêndido e enorme pedaço de terra de riquíssima plantação, se transformou numa pequena cidade. Fazendolas, sítios à margem do caminho do Tanque, quais conhecemos cobertos do verde dos produtos, todos sumiram! Edifica-se. O cimento e o ferro invadem esses terrenos. Cinemas. Bares. Nada de lavoura. Nem um pé de couve...

Há quinze anos não se plantou mais

No Valqueire encontramos um velho morador. Vive com a família num modesto casebre. Está ali desde o começo do loteamento dos terrenos. Vai para 15 anos que não mais se plantou nada. Os últimos lavradores eram mais de cinquenta. Todos despejados. E todo o seu trabalho, alguns de muitos anos, que ali constituíram família e nasceram filhos, receberam uma ridícula quantia como indenização às benfeitorias.

E o que acontece em Jacarepaguá, no Valqueire é absolutamente o mesmo nos outros lugares que percorremos e contaremos em detalhes.

GRAÇAS AOS NOSSOS CIENTISTAS Desta vez não escaparão OS "BARBEIROS"

Coroadas de êxito as pesquisas iniciadas pelo S.N.M., em cooperação com o Instituto Oswaldo Cruz, para a extinção do perigoso transmissor da doença de Chagas — Como se desenvolveu a notável tarefa — Paciência, dedicação e habilidade — Economia de bilhões — Onde tudo se simplifica — O Brasil na liderança da maior campanha profilática de todos os tempos — Lembrando a malária — Afinal, descobriu-se o inimigo n. 1 dos "barbeiros" — Conclusão: já dispomos de uma arma para combater a doença de "Chagas"

Isto é o que se poderia chamar de perigoso «barbearias»...

O barbeiro é assim, também chamado, no interior de São Paulo, de «chupança»

Não é à tôa que um dos "barbeiros" tenha sido classificado cientificamente como "Triatoma sordida". O mais perigoso, entretanto, apesar de sórdido também, é o "infestans". Esses bichinhos asquerosos são os responsáveis por uma doença bastante comum no interior do Brasil. Como as baratas, vivem de preferência nos ambientes domésticos. E êstes, no interior, se enquadram tipicamente em palhoças feitas de barro e cobertas de sapê. Durante o dia os "barbeiros" se escondem habilmente nas frestas e ranhuras das paredes de barro e, de noite, saem a passeio em busca do seu alimento predileto: o sangue humano. A infestação do mal que transmitem — *que é dos mais graves e não tem cura* — não se faz propriamente pela picada, mas pelos excrementos. São os portadores de um micróbio com extraordinário poder de penetração e basta o seu contato com a pele do indivíduo para que a infecção se realize. Esses micróbios, que se chamam triponosomas e foram descobertos por Carlos Chagas, em 1909, uma vez transposta a epiderme do indivíduo, se alojam de preferência nos músculos cardíacos. Ali vão provocando distúrbios que se acentuam com o correr dos tempos, provocando enorme série de males gravíssimos e incuráveis.

O Brasil e todos os demais países americanos são os únicos hospedeiros dos triatomas e, em todos êles, proliferavam em abundância uma legião de doentes, condenados a morte lenta. O mal, apesar de estudado por cientistas de renome, sempre desafiou todos os recursos terapêuticos empregados na sua cura. Desconhecia-se mesmo a sua causa e, muito menos, a sua origem. A glória dessa descoberta deve-se ao eminente cientista patrício, professor Carlos Chagas. Tendo notado a extraordinária incidência do mal em determinadas regiões do Estado de Minas, decidiu-se a pesquisar a sua origem, ligando o fato dessa incidência às condições de vida e de hábito das populações locais. Observou que os indivíduos infestados moravam em cafuas e que nessas cafuas viviam também em abundância, em inteira promiscuidade com os seus moradores, os triatomas, vulgarmente chamados de "barbeiros". Ligou os fatos e, assim, depois de complexas pesquisas, conseguiu identificar no organismo dos doentes o mesmo micróbio que já encontrara antes nos intestinos dos triatomas. Inoculando esses micróbios — os triponosomas — em animais, estes se infestaram e, dessa forma, positivou-se a notável descoberta do eminente cientista patrício.

A profilaxia pelo caminho mais complicado

O extraordinário feito de Carlos Chagas permitiu que se identificasse o agente do mal, o seu transmissor, a forma da infestação e o "habitat" preferencial dos triatomas. Desvendara-se o segrêdo de uma doença, cuja profilaxia era impossível pelo completo desconhecimento que até então prevalecia sôbre a sua origem e seus agentes. Restava agora, estudar os meios de combate. Só havia três caminhos a seguir: acabar com a doença, acabar com os barbeiros ou acabar com as cafuas. Decidiu-se acabar com as cafuas. Era a forma mais viável, porque a doença era — como o é ainda hoje — um mal sem cura e os "barbeiros", por sua vez, eram insetos resistentes à quaisquer dos recursos profiláticos então conhecidos. Em 1947 traçou-se um vasto plano de ataque visando-se, portanto, não a doença nem os "barbeiros", mas o seu "habitat": os casebres de barro e sapê. A região escolhida para essa campanha de larga envergadura foi a mesma em que hoje se verifica co mgrande sucesso uma guerra de morte contra os triatomas, isto é a região mineira de Uberaba. O plano previa o extermínio das cafuas e a construção — por unidade destruída — de uma residência nova para cada família desalojada. Até a Fundação da Casa Popular foi mobilizada para a construção mais econômica de novas residências. Como se vê, o plano aprovado não era de execução fácil nem barata. Seriam precisos recursos financeiros fabulosos para substituir por moradas higiênicas as milhares de cafuas existentes na região, apenas na limitada região do Estado de Minas que os cientistas escolheram para o início da campanha. E, além disso, a vultosa tarefa seria apenas um ataque indireto ao perigoso inimigo. Os "barbeiros" não seriam eliminados, mas apenas afastados do seu "habitat" e do seu contato fácil — mas não impossível — com os seres humanos

Em matéria de profilaxia contra os males de origem epidêmica, o Brasil, combatendo a malária, assumiu uma posição de liderança. Já na época em que se pensava na eliminação do mal de Cha-

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

HUMOR INTERNACIONAL

E já sabe, filhinha: de hoje em diante não discuta mais... Chore!

(Do "Samedi Soir")

MAURICE SCHUMAN E OS PROBLEMAS DA POLITICA EXTERIOR DA FRANÇA

A CRISE NAS RELAÇÕES FRANCO-TUNISIANAS

Terá a Tunísia a sua plena autonomia – Posição do govêrno francês em face da Alemanha – Ceticismo com referência à Rússia Soviética – Como falou a A NOITE a segunda figura do Quai D'Orsay

Por LOUIS WIZNITZER, chefe da suc. de A NOITE em Paris

Maurice Schuman falando a A NOITE, no "Quai D'Orsay"

PARIS, abril (Pela SHS) — No seu gabinete do famoso Quai d'Orsay recebeu-me o ministro Maurice Schuman, vice-ministro das Relações Exteriores e braço direito de... Robert Schuman. Os jornalistas já se habituaram a chamar os dois encarregados do "Quai" de "Schuman brothers"... Maurice Schuman, como Robert, é deputado democrata-cristão. Como delegado da França à ONU êle teve um papel brilhante e assim subiu ao alto cargo que atualmente ocupa no govêrno.

— A situação na Tunísia parece confusa. Pode esclarecer a posição da França em relação ao povo da Tunísia?

— As nossas relações com o povo da Tunísia foram, sempre, excelentes. Progressivamente temos dado e continuaremos dando à Tunísia uma autonomia sempre maior, proporcionando-lhe a capacidade de se governar a si mesma. O nosso papel educador e preparador era tão importante como o nosso dever de libertadores. Elementos extremistas, dirigidos por organizações cuja sede não está na Tunísia, tentaram anular o nosso trabalho comum, criando uma onda de supernacionalismo, de ódio e de fanatismo. A Tunísia é um dos protetorados mais adiantados do mundo e faz parte da Union Française com pleno direito de igualdade. O partido "neo-destour" provocou incidentes lamentáveis e alimentou intrigas políticas que impediram o Bey de exercer a sua plena autoridade. Agora está formado o novo govêrno, escolhido e aprovado pelo Bey e esperamos poder colaborar com êle e levar a Tunísia à plena autonomia, dentro da tradição de amizade com a França. Nós somos o povo da liberdade e temos levado a liberdade no mundo inteiro. Não temos costume de oprimir e é preciso que o senhor esclareça isto aos seus leitores no Brasil. Mas entregar a um país, que não está completamente preparado para certas responsabilidades, a completa independência, não passaria de uma ilusão perigosa. Na verdade, isto significaria entregá-lo, não a si mesmo, mas a elementos extremistas, que não representam os interêsses do povo, mas interêsses de fora. Mais não preciso dizer...

— Em relação à Alemanha, qual é a posição do govêrno francês?

— Queremos esquecer o passado, esquecer que duas vezes em vinte anos fomos invadidos, agredidos e devastados por exércitos alemães. A Europa não se fará com ódios e vinganças. Mas o melhor meio para nos reconciliarmos com os alemães não será a renovação das antigas reivindicações, a velha política de chantagem e ameaças. Os problemas franco-alemães devem ser resolvidos por autoridades supranacionais de dentro do quadro europeu. O problema da Sarre interessa a todos. No delicado problema do rearmamento, é natural que queiramos certas garantias contra o renascimento de um exército e de um estado-maior cujas tradições são essencialmente antifrancesas. Queremos trabalhar com os alemães e dar-lhes a nossa confiança, mas êles seriam imperdoáveis se despertassem a nossa antiga desconfiança...

— Que acha das recentes propostas soviéticas relativas à Alemanha? Trazem algum elemento novo?

— Duvido muito. Talvez se trate de uma modificação tática na posição russa, mas não de uma mudança estratégica. Os russos temem acima de tudo uma Alemanha rearmada e incorporada no grupo de nações atlânticas. A medida que êsse rearmamento e essa incorporação se realizaram, os russos fizeram tôdas as tentativas para impedi-los ou retardá-los. Começaram fazendo concessões menores e acabam agora fazendo concessões maiores, como, por exemplo, a aceitação de eleições na Alemanha e a aceitação de um exército independente alemão. Acabarão aceitando a visita da Comissão de Investigações da ONU, encarregada de verificar se na parte oriental da Alemanha existem as necessárias condições para eleições livres; talvez os russos algum dia aceitem a modificação das fronteiras da Alemanha com a Polônia. No fundo, isso tudo demonstra e demonstrará que os russos querem a todo custo evitar uma Alemanha forte e atlântica. As recentes propostas russas devem ser estudadas com cautela e não se deve fechar a porta às negociações. Mas também não devemos nos deixar retardar na preparação da nossa defesa, nem deixar a nossa cooperação com a Alemanha ser abalada por meras promessas, que no passado nunca foram cumpridas. Lembram-se da conferência do Palais Rose...

Na hora da despedida, o ministro Schuman fez questão de salientar que a amizade da França e do Brasil não era dessas relações formais ou motivadas por interêsses comuns. "Nós somos amigos do peito" — foram as suas palavras.